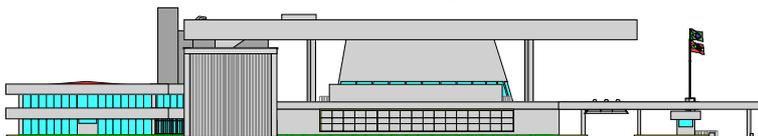


PALÁCIO BARRIGA VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 7 DE MAIO DE 2012

NÚMERO 6.409

**MESA**

Gelson Merisio  
**PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Nilson Gonçalves  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**1º SECRETÁRIO**

Reno Caramori  
**2º SECRETÁRIO**

Antonio Aguiar  
**3º SECRETÁRIO**

Ana Paula Lima  
**4ª SECRETÁRIA**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Edison Andrino

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO**  
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO COMUNSTA DO BRASIL**  
Líder: Ângela Albino

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

**COMISSÕES PERMANENTES**

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Serafim Venzon  
José Nei Alberton Ascari  
Dirceu Dresch  
Volnei Morastoni  
Sivio Dreveck  
Edison Andrino

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente  
Manoel Mota - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Jean Kuhlmann  
Mauro de Nadal  
Pe. Pedro Baldissera  
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E  
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Adilor Guglielmi  
Altair Guidi  
José Milton Scheffer  
Darci de Matos  
Aldo Schneider  
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E  
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
Mauro de Nadal  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi  
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente  
Silvio Dreveck - Vice-Presidente  
Altair Guidi  
Jorge Teixeira  
Angela Albino  
Manoel Mota  
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS  
DIREITOS DA PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Dado Cherem  
Luciane Carminatti  
Dirce Heiderscheidt  
Carlos Chiodini  
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Gilmar Knaesel  
Sargento Amauri Soares  
Valmir Comin  
Manoel Mota  
Luciane Carminatti  
Neodi Saretta  
Aldo Schneider

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Gilmar Knaesel - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Marcos Vieira  
Mauricio Eskudlark  
Dirce Heiderscheidt  
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente  
Angela Albino - Vice-Presidente  
Jorge Teixeira  
Carlos Chiodini  
Edison Andrino  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO  
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente  
Altair Guidi - Vice-Presidente  
Gilmar Knaesel  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Edison Andrino  
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO  
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Dieter Janssen  
Elizeu Mattos  
Carlos Chiodini  
Gilmar Knaesel  
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE  
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente  
Ismael dos Santos - Vice-Presidente  
Dirce Heiderscheidt  
Dado Cherem  
Angela Albino  
Silvio Dreveck  
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA  
E ESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dieter Janssen  
Ismael dos Santos  
Mauro de Nadal  
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO  
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Jorge Teixeira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente  
Manoel Mota - Vice-Presidente  
Silvio Dreveck  
José Nei Alberton Ascari  
Romildo Titon  
Pe. Pedro Baldissera  
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Volnei Morastoni - Presidente  
Carlos Chiodini - Vice-Presidente  
Serafim Venzon  
Valmir Comin  
Dieter Janssen  
Sargento Amauri Soares  
Mauro de Nadal

**COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL**

Kennedy Nunes - Presidente  
Aldo Schneider - Vice-Presidente  
Manoel Mota  
Dirceu Dresch  
Angela Albino  
Mauricio Eskudlark  
Dado Cherem

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p style="text-align: center;"><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;"><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p style="text-align: center;"><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 32 PÁGINAS</b> <b>TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b> Ata da 012ª Sessão Especial realizada em 18/04/2012, às 19 Horas ..... 2 Ata da 040ª Sessão Ordinária realizada em 25/04/2012 ..... 6 Ata da 041ª Sessão Ordinária realizada em 25/04/2012 ..... 12 Ata da 006ª Sessão Solene realizada em 25/04/2012, às 19 Horas, em Blumenau ..... 20</p> <p><b>Publicações Diversas</b> Ata de Comissão Permanente..... 23 ..... 23 Extratos ..... 23 Leis ..... 29 Portarias ..... 30</p>
---	--	--

## P L E N Á R I O

# ATA DA 012ª SESSÃO ESPECIAL

## DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 18 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19 HORAS

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

#### HOMENAGEM À SC TRANSPLANTES

#### PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO DADO CHEREM

#### SUMÁRIO

**DEPUTADO DADO CHEREM** - Salieta o orgulho de a SC Transplantes ser referência na área em todo o país e parabeniza a equipe da instituição.

**JOEL DE ANDRADE** - Ressalta que o mérito da instituição é resultado de um trabalho apoiado por uma política de estado permanente e que seu trabalho é auxiliar àqueles que continuam lutando pela vida.

**DEPUTADO GELSON MERISIO** - Lembra que é justo o Parlamento agradecer e homenagear aqueles que contribuem com o brilhante trabalho da SC Transplantes.

**VALÉRIA GROSSL GONÇALVES** - Como representante das famílias doadoras, conta a história de seu irmão e agradece à equipe da SC Transplantes pelo apoio oferecido à família.

**SECRETÁRIO DALMO CLARO DE OLIVEIRA** - Destaca que a SC Transplantes é referência nacional e que servidores e colaboradores merecem o reconhecimento de todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão nominadas para compor a mesa.

Excelentíssimo deputado Dado Cherem, proponente desta sessão especial;  
Excelentíssimo senhor Dalmo Claro de Oliveira, secretário de estado da Saúde;

Excelentíssimo senhor José Medina Pestana, presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos;

Excelentíssimo senhor Joel de Andrade, coordenador estadual de transplantes;

Excelentíssimo senhor Humberto Floriano Mendes, vice-presidente da Associação dos Pacientes Renais de Santa Catarina - Apar;

Excelentíssima senhora Lenir Passos, coordenadora estadual de transplantes do Amazonas;

Excelentíssimas autoridades, prezados telespectadores que nos acompanham pela TVAL, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa Diretora, aprovando proposição do deputado Dado Cherem, em homenagem à SC Transplantes.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da

Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)  
(Palmas)

Queremos registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Paulo Orsini, diretor de Educação Permanente em Saúde da secretaria de estado da Saúde;

Senhor José Jorge Dias de Mattos, médico da Central de Transplantes de Santa Catarina;

Senhor Wislen Roberto dos Santos Braga, oftalmologista, responsável pelo Hospital Marieta Konder Bornhausen, do município de Itajaí;

Senhor Fernando Machado, neste ato representando o senhor José Mário Meira Teles, presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira;

Senhora Olga Lúcia Viegas Marcondes, coordenadora para transplantes de fígado do Grupo Hércules de Santa Catarina;

Senhor Vilson Alberti Santin, diretor do Hospital Santa Isabel, do município de Blumenau;

Senhora Fabrícia Joly, diretora técnica, neste ato representando o Hospital Governador Celso Ramos;

Senhor Dilmar Francisco Leonardi, residente da Sociedade Brasileira de Queimaduras.

Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Dado Cherem, autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Boa-noite às senhoras e aos senhores.

Em nome do presidente da Casa, deputado Gelson Merisio, quero cumprimentar e dizer da alegria muito grande de estar aqui, neste ato singelo, mas de extrema importância para aqueles que um dia pararam de sonhar.

(Passa a ler.)

"O avanço da medicina vem permitindo que ela opere cada vez mais milagres. Aliada aos investimentos contínuos da indústria farmacêutica, a medicina dá uma vida normal aos portadores de HIV; aliada ao esforço dos pacientes e suas famílias, a medicina conta com diagnósticos mais precoces e tratamentos mais efetivos; aliada ao amor, a medicina consegue dar vida até mesmo na hora da morte.

É justamente aí que atua a nossa homenageada de hoje à SC Transplantes: na frágil brecha entre a vida e a morte, na fronteira que aproxima os que se foram definitivamente daqueles fadados a morrer, mas que encontram no transplante do órgão doente o sopro da vida e a chance de recuperação.

Em Santa Catarina, temos o orgulho e a sorte de contar com uma instituição que é referência nessa área para todo o país e quem sabe para o mundo.

Quando o dr. Drauzio Varella produziu a série *Dom da Vida* para o *Fantástico*, fez questão de vir até aqui conhecer as bases desse trabalho que virou parâmetro de qualidade para as demais centrais de transplante do país. E começou o quadro justamente com uma frase do dr. Joel de Andrade, médico intensivista, coordenador da SC Transplantes e digno da admiração de todos nós: 'Qualquer cidadão tem cinco vezes mais chances de necessitar de um transplante do que de vir a óbito, em condições ideais para doar um órgão, já que a maioria das captações é feita em pacientes com diagnóstico de morte encefálica.' É exatamente isso, temos mais chances de precisar de um transplante do que de doar um órgão.

Imaginem, então, senhoras e senhores, a dificuldade de uma central de transplantes para localizar potenciais doadores. Mas esse trabalho a SC Transplantes fez e faz. Criou e capacitou comissões hospitalares de transplantes, aptas a distinguir, no desconfortante cenário da morte, um possível doador, aptas a entrevistar a família que acaba de perder um ente próximo e querido, a fazer com que a autorização da doação seja motivo de conforto e consolo na hora do luto, aptas a realizar a manutenção clínica do paciente com diagnóstico de morte encefálica.

À SC Transplantes cabe ainda mobilizar as equipes para a retirada de órgãos, para o transporte imediato dos órgãos por via terrestre ou aérea e, finalmente, para as cirurgias de transplantes que podem ter endereços distintos, já que um único doador pode dar uma segunda chance a até sete vidas. Trata-se de um investimento gigante em recursos humanos, em logística, em procedimentos cirúrgicos e, acima de tudo, em esperança. Mas é um investimento com lucro garantido. Além de o paciente transplantado ter muito mais qualidade de vida, e sua nova condição desonera a saúde pública, pois ele libera leitos hospitalares e sessões de diálise, para citar apenas dois exemplos.

Santa Catarina fechou ano de 2011 como o estado que obteve o melhor índice de doadores efetivos de órgãos por milhão de população. Mais do que ocupar a liderança brasileira, atingiu uma marca histórica, sendo o primeiro estado do país a ultrapassar os 25 doadores por milhão de população. E para se ter uma ideia, esse é o índice oficial dos Estados Unidos.

Cada estado, ousado dizer, motivado pelos resultados de Santa Catarina, vem superando seus índices a cada ano. E o Brasil já sonha em alcançar, lá em 2015, a taxa de 15 doadores de órgãos por milhão de população. Em vista desses resultados, fruto de uma dedicação sem tréguas, de uma obstinação por salvar o que existe de mais valioso - a vida -, parabênico, em nome do dr. Dalmo Claro e do médico Joel de Andrade, as suas equipes da SC Transplantes, comovido pelo exemplo de trabalho que nos dão.

Parabéns aos médicos e aos membros das comissões hospitalares de transplantes!

Parabéns aos familiares que, em pleno luto, tiveram o discernimento e a disposição para tornar esse processo possível.

Parabéns ao presidente da Associação de Pacientes Renais, Juarez Alves Nunes, e ao vice-presidente da Apar, Humberto Floriano Mendes, ambos transplantados de rim, que todos os dias se dedicam à causa dos transplantes liderando campanhas, ações e eventos. O trabalho de vocês é inestimável.

Parabéns, por fim, aos demais transplantados aqui presentes ou que nos acompanham pela TVAL. Tê-los por perto, saudáveis, vendo os filhos crescerem, produzindo, mantendo famílias unidas, dando lições de coragem e determinação, isso porque, um dia, tiveram a chance de receber um órgão vital de um doador anônimo, é motivo de grande emoção e um incentivo para que cada um de nós se doe mais."

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido o dr. Joel de Andrade, coordenador estadual de transplantes, para fazer uso da palavra.

O SR. JOEL DE ANDRADE - Boa-noite a todos os presentes, familiares, pacientes transplantados, homenageados, antes de qualquer coisa quero agradecer ao deputado Gelson Merisio, presidente desta Casa, a Casa do Povo, e ao deputado Dado Cherem, proponente desta sessão, a homenagem desta noite.

Basicamente, as minhas palavras são de gratidão. Vou pedir desculpas, mas já havia falado aos deputados Gelson Merisio e Dado Cherem que iria chorar e faço-o agora não só pela emoção pessoal, mas também, deputado Dado Cherem, pelas palavras que v.exa. acaba de proferir no seu discurso, pois elas estão repletas não somente de beleza, mas do sentimento que sei que tem.

Quero pedir permissão ao protocolo para contar uma historinha do proponente, ocorrida no primeiro momento em que atingimos o índice absolutamente inédito no Brasil. Há quatro anos, quando o deputado Dado Cherem ainda era secretário da Saúde, reunimo-nos na Central de Transplantes e pedimos a ele que desse uma palavra de estímulo ao grupo. Ele tinha um problema pessoal grande, contornou e foi. O que se esperava do político Dado Cherem é que ele desse os parabéns pelos resultados, afirmando que Santa Catarina se orgulhava daqueles

profissionais. Mas ele virou para as pessoas que estavam na sala e disse brevemente: "Muito obrigado pelo trabalho de vocês, pois ele tem ajudado a salvar vidas e isso é inestimável!" Falou isso com o mesmo sentimento que mostrou hoje.

Fazendo esse agradecimento, acho que cabe um reconhecimento que, sempre que posso, faço de público: a política de transplantes em Santa Catarina é fruto de uma ideia que deveria ser mais comum no Brasil, mas infelizmente não é, pois não é uma política de governo.

Sou servidor concursado da secretaria da Saúde do estado de Santa Catarina, já passei por gestões de cinco secretários, quatro governadores e tenho ouvido sempre a mesma coisa: trabalhem, trabalhem, trabalhem e trabalhem. Esse é um conceito que tem que se entranhar em nosso país. As políticas de saúde ou mesmo quaisquer políticas públicas não podem ser de uma ou outra gestão, elas têm que ser permanentes. E não foi diferente com o atual governo. Quando o governador Raimundo Colombo assumiu, tivemos uma reunião com o secretário Dalmo de Oliveira, que disse: "Quero o melhor. Sempre é possível melhorar."

E por que se buscam resultados? Para que tenhamos números? Para que possamos mostrar? Para que o dr. Drauzio Varella venha a Santa Catarina? Não! Nunca nos esquecemos, porque os nossos chefes nunca nos deixaram esquecer, que o objetivo maior do nosso trabalho é salvar vidas, é criar um ambiente de solidariedade. E tão importante quanto isso é dar o exemplo de que uma estrutura pública, a secretaria de estado da Saúde, subordinada à sua superintendência específica, pode e deve dar o exemplo de como se constrói serviço público de qualidade, com compromisso, criando um modelo de como pode ser o Sistema Único de Saúde.

A SC Transplantes é tecnicamente, em minha opinião, um mini laboratório perfeito do SUS, porque cada transplante só é feito quando o organismo regulador do estado diz: está aqui o órgão, é para a d. Maria, é para o sr. João é para o sr. José. E Santa Catarina tem que ter muito orgulho porque neste estado doam as famílias pobres, as famílias de classe média, as famílias ricas e recebem os órgãos as famílias pobres, as de classe média e as ricas. E assim deve ser em todo lugar e esperamos que assim seja no resto do país. E é.

Outra questão muito importante é que não podemos esquecer que é preciso atenuar o destaque que é dado, e isso faz parte do meu conceito de gratidão, à eficácia do Sistema Estadual de Transplantes de Santa Catarina no que tange à doação.

Eu sei que para muitos de vocês e até mesmo para mim é difícil aceitar algumas informações que vêm. Mas o ministério da Saúde fez, recentemente, um "ranking" nacional acerca do desempenho nacional do Sistema Único de Saúde. Adivinhem os senhores quem ficou com o primeiro lugar? O estado de Santa Catarina! Nosso estado tem a melhor assistência pública de saúde do país, globalmente. Em segundo lugar vem o Paraná e em terceiro, o Rio Grande do Sul. Em último lugar está o Rio de Janeiro.

Se confrontarmos os quadros de *performance* do Sistema de Transplantes veremos que ele mais ou menos acompanha essa realidade. Por quê? Porque numa sociedade em que o indivíduo tem uma doença que ameaça sua vida, busca recurso de saúde e não encontra, busca profissionais e não encontra, no momento em que ele morre, é

natural que sua família não seja tão solidária quanto são as famílias catarinenses.

É óbvio que se o Sistema Estadual de Transplantes tem algum mérito pelo trabalho que fez - e falo isso com muito orgulho na frente do meu tutor, da pessoa que me ensinou na Espanha, que é dr. Juan Galán Torres -, o mérito está em reconhecer que o sistema de gestão da Espanha é o melhor do mundo e que ele pode ser adaptado à nossa realidade. Recentemente nos demos conta de que podemos fazer tão bem quanto eles ou, em alguns casos, melhor, como tem demonstrado o dr. Glauco no seu trabalho em Joinville.

Então, o que fizemos foi escolher o modelo certo. É uma combinação exclusiva: técnicos com vontade de trabalhar, políticos que nos estimulam a fazer o trabalho certo e no meio disso tudo condições de trabalho adequado.

E aí é preciso fazer mais um agradecimento. Em Santa Catarina, o avião do governador muitas vezes deixou de transportá-lo para transportar a equipe de transplantes. A Casa Civil, a Casa Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, todas as aeronaves e todos os recursos de logística públicos estão 24 horas por dia à disposição da SC Transplantes. Além disso, temos o apoio irrestrito da secretaria da Saúde: tivemos na última gestão e temos nesta o maior apoio. Estamos à beira de ter o primeiro sistema profissional de coordenação de transplantes do país.

O que significa isso? Significa que nós, profissionais de saúde, alguns médicos e muitos enfermeiros, carregamos o piano desse trabalho, pois 60% da equipe não têm qualquer remuneração específica. O atual secretário da Saúde - e essa ação já teve início na gestão anterior - está para regulamentar o pagamento a esses profissionais. Uma tarefa árdua.

O deputado Dado Cherem mencionou o momento da morte, a dor de uma família e a possibilidade de doar os órgãos para alguém viver, o que é até um conforto num momento de dor. Cada um de nós morre um pouco quando morre o nosso paciente, quando assistimos à dor de uma mãe que perde um filho. E aproximar-se daquela família e pedir ajuda, solidariedade, é algo que engrandece qualquer ser humano.

Então, quero novamente expressar minha gratidão a esta Casa por esta homenagem tão bonita; minha gratidão aos coordenadores de transplantes - e vejo vários deles aqui; minha gratidão aos colegas médicos; minha gratidão àqueles profissionais de têm um protagonismo inquestionável: os enfermeiros e enfermeiras.

Nos momentos em chegávamos a pensar que os resultados iriam diminuir, eles nos davam um tapa com luva de pelica conseguindo aumentar as taxas de doação, mostrando que o trabalho deles têm um objetivo maior: colocar a cabeça no travesseiro e pensar que ajudaram a salvar alguém, que ajudaram a consolar aquele que perdeu um familiar doando órgãos para dar a vida a outrem.

Essa é uma das poucas coisas que abrevia o luto, cria nas famílias um sentimento de que aquela morte não foi totalmente em vão, pois ajudou a realizar o sonho de quem está lutando para viver.

É preciso que se diga que o Sistema de Transplantes não pode ajudar todos. Há pessoas que em vez de buscar a solução para um diagnóstico fatal, buscam a morte através do suicídio. A esses o Sistema de Transplantes não pode ajudar. Mas a nossa missão é ajudar a salvar todos aqueles com diagnóstico fatal

que querem e fazem questão de lutar pela vida. A esses devemos todo o nosso esforço.

Por isso agradeço demais esta homenagem, que é destinada a um sistema composto por mais de 140 profissionais que lutam pela doação de órgãos em todo o estado, e de outros 200 que trabalham com transplantes de órgãos em Santa Catarina.

Agradeço, por fim, às inúmeras famílias catarinenses que ao longo desses anos - e não estamos muito longe de atingir mil doações -, transpassadas pela dor, disseram: sim, eu quero ajudar. A elas a nossa maior homenagem e a nossa solidariedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido a mestre-de-cerimônias, Juliane Gonçalves Rocha, para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Juliane Gonçalves Rocha) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à SC Transplantes pelo grande empenho e compromisso nos processos de captação e distribuição de órgãos, tecidos ou células, respeitando critérios de compatibilidade e urgência, tornando o estado de Santa Catarina pioneiro na regulamentação de transplantes.

Convido o presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio, e o sr. deputado Dado Cherem para fazerem a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, ao dr. Dalmo Claro de Oliveira, secretário de estado da Saúde, neste ato representando a SC Transplantes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o dr. Joel de Andrade, coordenador estadual de transplantes, para auxiliar o deputado Dado Cherem na entrega das homenagens.

Dando continuidade, o Poder Legislativo presta homenagem às personalidades e entidades que contribuem para que a SC Transplantes cumpra com sua missão de promover a qualidade ou a preservação da vida de todo e qualquer cidadão que necessite de um transplante de órgãos, tecidos ou células.

Convido para receber a homenagem a sra. Selma Lock.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Lúcia Marcon, enfermeira da Comissão Hospitalar de Transplantes do Hospital Governador Celso Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento convido o dr. Dalmo Claro de Oliveira, secretário da Saúde, para proceder à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o dr. José Osmar Medina Pestana, neste ato representando Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a dra. Fabricia Slomski Joly, neste ato representando o Hospital Governador Celso Ramos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vilson Alberti Santin, neste ato representando o Hospital Santa Isabel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Valéria Grossl Gonçalves, representando as famílias doadoras.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Pedro Camacho, neste ato representando a Associação Amigos do Hospital Universitário.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o dr. Juan Galán Torres, neste ato representando a secretaria de Saúde de Aragão e de Valência, na Espanha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir teremos a interpretação da música *Nos Campos do Mundo*, de José Acácio Santana, pelo coral da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

Gostaria de convidar o sr. Fernando Machado, representando neste ato a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - Amib, para receber a homenagem das mãos do sr. Deputado Dado Cherem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Prezado deputado Dado Cherem, prezado secretário da Saúde, Dalmo Claro de Oliveira, permitam-me, em seu nome, cumprimentar mais uma vez todos os componentes da mesa.

É praxe desta Casa que sempre presida as sessões especiais e as sessões solenes o deputado proponente, neste caso o deputado Dado Cherem. Porém, conversando com o deputado Dado Cherem, fiz questão de, nesta primeira parte da sessão, estar presente como uma forma de respeito, carinho, gratidão e, acima de tudo, reconhecimento ao bellissimo trabalho que os profissionais de saúde de Santa Catarina fazem por uma causa tão nobre, tão bela.

O nosso estado é em muitas ações do serviço público parâmetro para o Brasil, em termos de correção e de dedicação a serviço as pessoas, principalmente numa área tão sensível e, ao mesmo tempo, tão crítica como esta, que trata de vidas no limite, de vidas que se vão e de vidas que se reiniciam.

Então, é justo que esta Casa, representada pelos seus 40 deputados e, por consequência, representando o povo de Santa Catarina, agradeça e homenageie, por meio daqueles que aqui foram homenageados, todos os profissionais de saúde, bem como os que dão suporte para que as ações de fato se concretizem com pleno êxito.

Por isso, antes de entregar a condução dos trabalhos ao deputado Dado Cherem a fim de que se cumpra a tradição da Casa, quero, mais uma vez, ratificar o meu

agradecimento e o reconhecimento do Poder Legislativo e do povo de Santa Catarina a todos aqueles que contribuíram com mais esse brilhante exemplo para este país.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dado Chereim) - Agradeço ao presidente da Casa, deputado Gelson Merisio, por sua presença praticamente até o final da sessão.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a sr. Valéria Grossl Gonçalves, neste ato representando as famílias doadoras.

A SRA. VALÉRIA GROSSL GONÇALVES - Boa-noite aos membros da Mesa E às autoridades presentes.

É difícil estar aqui, depois de ouvir o discurso do dr. Joel e não se emocionar.

Hoje eu represento os meus pais que não puderam estar presentes. A doação que a nossa família fez foi dos órgãos do meu irmão, Vitor Hugo, de 24 anos de idade, que há um ano sofreu um acidente automobilístico, quando vinha da formatura de um amigo em Ponta Grossa, onde residia, para Florianópolis. Ele não conseguiu chegar ao destino, pois em Garuva sofreu um acidente. Foram 48 horas de UTI, de dor e de sofrimento até que foi diagnosticada a morte cerebral.

Desde aquele primeiro minuto a nossa família apoiou a doação de órgãos, apesar do Vitor nunca ter deixado expresso isso, mas ele era doador de sangue. Acho que ele nunca pensou nisso, porque não pensamos que isso vá acontecer conosco um dia. Nunca se pensa nisso, principalmente quando se é muito jovem. Eu hoje, com 24 anos, se não tivesse acontecido na minha família, acho que nunca teria parado para pensar o quanto é importante a doação de órgãos.

Nós conseguimos doar tudo, desde os ossos. Tivemos um atendimento 100% do hospital, desde o primeiro minuto que se decidiu pela doação de órgãos. Por isso gostaria de agradecer a todos da SC Transplantes, muito competentes, desde a primeira enfermeira, pelo cuidado que tiveram em todos os momentos. Levou 48 horas para se conseguir fazer a doação, para que as equipes pudessem deslocar-se ao município de Joinville, onde foi feita a coleta.

Tivemos todo o apoio, em nenhum momento sentimo-nos desamparados, arrependidos. Hoje, como o deputado falou, vimos que a vida do Vitor continuou, continua em várias pessoas que receberam os seus órgãos. Conseguimos doar tudo. Ele era um garoto saudável.

É difícil dizer, em uma palavra, o que isso representa para nós, mas a doação de órgãos foi muito importante para conseguirmos superar um pouquinho dessa dor. É difícil, um ano depois, descrever a falta que ele faz. Ele era meu irmão, companheiro. Nós tínhamos somente um ano de diferença.

O Vitor era repórter esportivo no estado do Paraná. Então, a doação de seus órgãos teve uma repercussão muito grande. Ele foi enterrado numa cidade pequena, o município de Rio Negro, no Paraná, e várias pessoas foram até lá. Todos comentaram sobre a doação no enterro. Somente num momento de dor percebe-se o quanto a doação de órgãos é importante. Para nós é uma vida que acaba, mas para os outros é a vida que continua.

É muito difícil falar disso hoje, pois a emoção toma conta realmente da gente. Ouvi as autoridades falarem e pude sentir tudo

aquilo, em todos os momentos, todas as palavras. Eu agradeço tudo o que a SC Transplantes fez, pois foi muito gratificante para nós. A vida do Vitor continua. Estamos felizes, em nenhum momento nos arrependemos. Quando estávamos no hospital, várias famílias falaram que isso demora, mas não, não demora.

O corpo do Vitor ficou perfeito. As pessoas às vezes ficam temerosas, mas não há problema algum. Fica perfeito. A reconstrução é perfeita. Além disso, sabemos que a vida dele continua em outras pessoas. Hoje tivemos a notícia de que os ossos dele poderão beneficiar até 500 pessoas! Para nós, isso não tem preço!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dado Chereim) - A seguir fará uso da palavra o sr. Dalmo Claro de Oliveira, secretário de estado da Saúde, neste ato representando o governador João Raimundo Colombo.

O SR. SECRETÁRIO DALMO CLARO DE OLIVEIRA - Cumprimento todos os presentes, em especial o deputado Dado Chereim, proponente desta sessão especial, e em seu nome cumprimento os demais componentes da Mesa.

Embora na atividade pública tenhamos que nos acostumar a falar em público com frequência, a nossa manifestação fica um pouco difícil depois da fala do deputado Dado Chereim, do Joel e da Valéria, que nos emocionou muito, mesmo a nós, que trabalhamos na área de saúde, que convivemos diariamente com a vida, com a morte, com a tentativa de salvar pessoas, de postergar a morte ou de melhorar a qualidade dos dias dos pacientes.

Todos os que atuam na área da saúde e principalmente aqueles que estão na gestão de saúde do país, dos estados e dos municípios têm-se defrontado, nos últimos anos, com grandes dificuldades decorrentes, em primeiro lugar, de um passivo, de uma dívida que havia com a sociedade antes do Sistema Único da Saúde - SUS. Tínhamos um sistema de saúde injusto, que não contemplava toda a população brasileira de forma gratuita. É claro que nem sempre conseguimos dar todo o acesso necessário às pessoas, mas a tentativa permanente é de que o SUS seja universal, e um dia atingiremos esse objetivo.

Em segundo lugar, o que nos desafia é o rápido desenvolvimento da tecnologia, do conhecimento médico, da ciência médica e das ciências correlatas, ou seja, das profissões que à saúde estão relacionadas, como a Enfermagem, a Odontologia, etc. São esses desafios que nos movem a trabalhar na saúde e a encarar o desafio da sua gestão.

Em Santa Catarina ainda temos dificuldades terríveis. Na avaliação dos anos de 2009 e 2010, o ministério da Saúde, na primeira divulgação do indicador de desenvolvimento da saúde do SUS, colocou Santa Catarina como o estado com o melhor índice de desempenho. Não comemoramos isso, deputado Dado Chereim, porque diante das dificuldades que ainda temos, diante de tantas carências fica difícil dizer que temos a melhor saúde pública do país.

Então, acho que não devemos comemorar porque percebemos que os outros estados estão numa situação de maior dificuldade. Mas com frequência, até por conta das dificuldades que se nos apresentam, que a população demonstra, que a imprensa reiteradamente publica, às vezes até de uma

forma bastante pesada, esquecemo-nos de ressaltar, de perceber, de destacar aquilo que vem sendo bem feito.

Há algumas coisas que são reconhecidas como de grande qualidade no estado, como, por exemplo, o sistema de hemoterapia, pois o Hemosc é referência nacional. O nosso Samu, apesar de todas as dificuldades, hoje cobre praticamente o estado todo de forma integrada. Santa Catarina é o primeiro estado, e talvez ainda o único, com uma coordenação estadual das suas unidades. Há 101 unidades básicas, 22 unidades avançadas e três helicópteros trabalhando e atendendo ao Samu. Há regiões do estado com 100% de cobertura.

Dentre esses setores que nos orgulham, dos quais podemos falar bem, a menina dos olhos, a jóia da coroa, a cereja do bolo é a SC Transplantes. Com todas as dificuldades que sabemos que existem, seja de estrutura, de pessoal, de recurso, de remuneração, a SC Transplantes faz um trabalho que é referência nacional e tem sido ultimamente líder nacional, com 25 captações por milhão de habitantes. São Paulo, o estado mais desenvolvido do Brasil, tem 20 captações e a média nacional é 10,7. Então, estamos com belíssimos indicadores.

Mas não é importante somente esse índice frio, o índice matemático, na verdade importa a qualidade do serviço prestado, o treinamento, a paixão com que as pessoas que trabalham na SC Transplantes ou que colaboram de alguma forma com o Sistema de Saúde de Santa Catarina dedicam-se, executando um trabalho tão bem feito, como a Valéria descreveu no caso do atendimento do seu irmão, na captação dos órgãos do seu irmão.

Eu quero, então, destacar que isso é importante, deputado Dado Chereim. E agradeço pela lembrança de que devemos fazer o reconhecimento das coisas que são bem feitas e que merecem ser reconhecidas.

As pessoas que realizam o trabalho na área da saúde com pouca frequência têm esse reconhecimento. As vezes, a equipe médica e de enfermagem têm o reconhecimento imediato daqueles que foram atendidos, mas o conjunto das pessoas envolvidas raramente é lembrado.

A iniciativa privada é mais hábil, mais frequente, mais contumaz no reconhecimento do trabalho dos seus colaboradores. No serviço público não somos acostumados a isso e temos até dificuldades estruturais de fazer esse reconhecimento. Com certeza precisamos fazer com que os médicos, os enfermeiros, os funcionários dos setores administrativos, os transportadores, os pilotos das aeronaves sintam-se orgulhosos do seu trabalho e felizes com o reconhecimento para, a partir de amanhã, estar também com o ânimo redobrado, buscando mais e mais superar as metas já atingidas, aumentando a captação. Nós estamos indo muito bem no começo deste ano, talvez consigamos até superar no ano que vem o que já atingimos neste ano.

Também esse tipo de homenagem, essa referência, essa publicidade dos nossos números, com certeza, ajudam a estimular um maior índice de captação, que é o nosso objetivo para poder salvar mais pessoas e dar mais qualidade de vida à população.

Então quero, nesta oportunidade, homenagear todos os servidores diretos da SC Transplantes, os colaboradores que, mesmo não sendo servidores, de uma forma ou de outra ajudam na captação e no transplante. Quero homenagear também todos os servidores

da secretaria de estado da Saúde que colaboram para que o Sistema de Saúde de Santa Catarina possa, progressivamente, melhorar.

Eu agradeço a homenagem, deputado Dado Cherem, o reconhecimento da população e deixo a vocês o nosso muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dado Cherem) - Quero, então, encaminhando para o encerramento, reiterar as palavras do presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio, e as minhas também, secretário Dalmo Claro de Oliveira, e fazer um agradecimento a

toda a equipe da SC Transplantes, os profissionais médicos, o pessoal da enfermagem, o pessoal administrativo, assim como os seus parceiros, os hospitais, a secretaria da Segurança Pública, o Corpo de Bombeiros e, acima de tudo, os familiares, pois é somente com os atos de solidariedade muito forte que conseguimos ter todo esse sucesso expresso na lógica e na racionalidade desse serviço.

Também quero agradecer a todos os envolvidos, pois a doação que fazem é, com certeza, a doação da esperança para quem não tinha mais nada.

Convidamos todos para, de pé,

ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, a todos que nos honraram com o seu comparecimento e antes de encerrar a presente sessão, convida outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 040ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2012

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirceu Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

#### SUMÁRIO

##### Partidos Políticos

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Parabeniza os contabilistas pela passagem do seu dia e orienta a doação para o FIA.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Informa que protocolou projeto de lei tornando obrigatória a instalação de alarme com sensor de movimento nas áreas onde estão localizados os caixas eletrônicos.

**DEPUTADO CARLOS CHIODINI** (aparte) - Apoia a iniciativa do deputado Manoel Mota.

**DEPUTADO ALDO SCHNEIDER** (aparte) - Apoia a iniciativa do deputado Manoel Mota.

**DEPUTADO DIETER JANSSEN** (aparte) - Apoia a iniciativa do deputado Manoel Mota.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Condena a aprovação da Resolução n. 72 pelo Senado Federal e defende a redução das SDRs.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** (aparte) - Concorde com a posição do deputado Darci de Matos e pede a diminuição do número de SDRs.

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** (aparte) - Pede pressão de SC para que o governo federal compense o estado das perdas decorrentes da Resolução n.72.

**DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA** (aparte) - Defende a redução das SDRs.

**DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI** (aparte) - Afirma que a descentralização só é bem-vinda quando os recursos são descentralizados.

**DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER** - Destaca a realização do 10º Congresso Brasileiro de Municípios.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** (aparte) - Compartilha das ideias do deputado José Milton Scheffer.

##### Explicação Pessoal

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Mostra surpresa com a defesa pela base do governo do fim das secretarias de Desenvolvimento Regional.

**DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER** (pela ordem) - Parabeniza os contabilistas pelo Dia do Contador.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Defende a redução da máquina administrativa e a energia térmica.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, pela manhã, os primeiros minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, todos aqueles que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital, quero, inicialmente, lembrar que hoje é o Dia do Profissional da Contabilidade, ou seja, os contabilistas. Assim, quero destacar que os contadores de todo o Brasil, mas de uma forma especial os contadores do estado de Santa Catarina, têm uma função social muito importante, como sempre tiveram, aliás.

Normalmente são eles que fazem anualmente as declarações do imposto de renda da maioria das pessoas e quando não o fazem, pelo menos ajudam inúmeros amigos e conhecidos com informações preciosas, que tiram dúvidas e facilitam o preenchimento do formulário completo. Quando se trata do formulário simplificado, não é necessária a ajuda de uma mão especializada, a do contador, porque o desconto é padrão.

Contudo, a grande maioria das famílias que tem despesas com educação, com saúde ou que contribuem para alguma entidade social, utiliza o formulário mais complexo e usa, portanto, os serviços dos contabilistas.

Então, este ano, excepcionalmente - queremos chegar ao maior número de catarinenses possível -, 3% do imposto devido podem ser doados ao Fundo da Infância e

Adolescência, que existe no estado e é coordenado pelo Cedca, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que cuidadosamente controla e aplica em projetos específicos, fiscalizando sua aplicação.

Por isso, os contribuintes podem ter certeza absoluta de que a sua doação chegará até as crianças e adolescentes que existem em grande número. Temos mais de 500 mil crianças em nosso estado que passam o mês com menos de meio salário mínimo e, por consequência, passam a ser alvo, ficam sujeitas a inúmeras ações na tentativa de melhorar a renda de suas famílias. Uma delas é o trabalho infantil, que as afasta da escola, outras entram para a criminalidade, contribuindo com o crime manipulados por adultos, justamente pelo fato de serem menores de idade e não estarem sujeitas aos rigores da lei.

Por isso, precisamos investir mais no apoio à criança, no entretenimento, no esporte, no lazer, na cultura, através da música, da profissionalização das crianças com mais de 15 ou 16 anos, enfim, existem inúmeras iniciativas a serem tomadas, porque se não fizermos isso, alguém fará! E a criança tem uma capacidade imensa de aprendizado e naturalmente aprende tanto as coisas boas que ensinamos, quanto as ruins. Quer dizer, vale a pena investir nas crianças.

Então, no dia do profissional da contabilidade, do contador, primeiramente desejo cumprimentá-los pelo trabalho que fazem. O Conselho Regional de Contabilidade é o maior e o mais velho conselho de Santa Catarina. O CRC do nosso estado e o Conselho Federal de Contabilidade são os que têm maior número de profissionais inscritos. São maiores que a OAB e muito maior do que o Conselho Regional e o Conselho Federal de Medicina, respectivamente.

Neste ano, por benevolência da Receita Federal, é permitido fazer uma contribuição para o Fundo da Infância e da Adolescência. Essa foi uma luta no Congresso Nacional por mais de dez anos. No ano passado houve uma soma de esforços dos secretários estaduais da Fazenda e de todos os governadores - destaca-se que o nosso governador Raimundo Colombo e o secretário da Fazenda, Nelson Serpa, foram os que mobilizaram os secretários da Fazenda dos

outros estados - para sensibilizar a Fazenda Nacional, juntamente com o Conanda, com o Conselho Nacional dos Direitos Humanos, com a comissão de Seguridade Social, Justiça e Família da Câmara dos Deputados, para permitir que neste ano na declaração do imposto de renda, cujo prazo de entrega termina na próxima segunda-feira, então, muita gente ainda está aprontando sua declaração, possa-se doar 3% do imposto devido, para o FIA.

Tenho certeza de que se os Conselhos da Criança e do Adolescente dos municípios e dos estados tiverem mais recursos para investir, poderemos entreter essas crianças com bons programas e garantir-lhes um futuro melhor.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Manoel Mota, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL e da Rádio AleSC Digital, visitantes que prestigiam o Parlamento catarinense, na manhã de hoje.

Sr. presidente, gostaria que ficasse registrada nos anais desta Casa a presença dos vereadores do município de Sombrio, que a trabalho deslocaram-se muito cedo, cortando uma BR-101 cheia de problemas, cheia de entaves, cheia de gargalos, para vir aqui a serviço da Câmara Municipal e da sua cidade. São vereadores guerreiros que fazem acontecer, porque quando se trabalha as coisas acontecem. E eles fazem acontecer.

Cito os vereadores Agenor Colares Gomes, José Paulo Custódio, José Francisco Possamai, juntamente com o assessor da Câmara Municipal, Veciere Pereira e damos-lhes as boas-vindas. É uma honra tê-los na manhã de hoje nesta Casa, acompanhando o nosso trabalho.

Srs. deputados, foi protocolado um projeto de minha autoria que entendo ser da maior relevância para Santa Catarina neste momento.

(Passa a ler.)

"Protocolo um projeto de lei que torna obrigatória a instalação de alarmes com sensor de presença nas agências bancárias do estado nas áreas onde estão os caixas eletrônicos, a partir da hora do encerramento das operações até a reabertura.

Nunca os catarinenses enfrentaram um número tão grande de assaltos e explosões de caixas eletrônicos, fato que está preocupando toda a sociedade e por isso, o poder público não pode omitir-se.

Como parlamentar, julgo necessário dificultar as ações dos bandidos e dar mais tranquilidade ao povo catarinense. Nunca se viu na história deste estado tantos assaltos como nesses últimos anos, estourando portas, arrebatando, para poderem sacar dinheiro."

Então, evidentemente que a sociedade não se sente tranquila, está preocupada, porque a qualquer hora esses bandidos podem ir ao banco para estourar mais um caixa eletrônico na sua região.

O projeto de minha autoria vai resolver totalmente o problema? Não, mas queremos criar, através dele, mais dificuldade a esses elementos que planejam como fazer

mais assaltos, como arrebatando os caixas eletrônicos, como invadir as agências e roubar o dinheiro que lá está. Enquanto estamos trabalhando eles estão planejando como fazer um assalto e se não tomarmos alguma medida para impedi-los, para tornar mais difícil a realização desses assaltos, não sei aonde iremos chegar.

Então, esse projeto é de uma importância fundamental, no sentido de dar mais segurança, de chamar a atenção dos policiais para que ajam com mais rapidez diante do alarme que disparou. Precisamos fazer alguma coisa para impedir esse abuso que está acontecendo em todo o Brasil, mas temos que tratar de Santa Catarina.

Na última noite mais caixas eletrônicos foram arrombados, mais dinheiro foi colocado no bolso desses bandidos. E o que está acontecendo com relação a isso? Nada está acontecendo. Não há como! Apesar do que está sendo feito, não há segurança completa. E o que pretendemos é inibir, criar mais dificuldades a esses assaltantes.

Arrebataram e assaltaram um caixa eletrônico no sul do estado, em Praia Grande, e se houvesse um sensor no banco, a polícia teria vindo com rapidez, mas quando ela chegou, não havia mais ninguém nem dinheiro.

Então, precisamos encontrar maneiras de inibir esses bandidos que planejam dia após dia como fazer os assaltos.

O Sr. Deputado Carlos Chiodini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Carlos Chiodini - Deputado Manoel Mota, não poderia deixar de parabenizá-lo pela ideia de apresentar um projeto com tanta consistência e importância social.

Deputado, o estado de Santa Catarina já é reconhecido como o estado dos assaltos ou como o estado precursor nessa infeliz prática de assaltos a caixas eletrônicos de bancos. Mas se forem tomadas algumas medidas consistentes, a exemplo essa de v.exa., dentre tantas outras que têm que ser aprimoradas, principalmente nos pequenos municípios onde o policiamento é mais precário e onde esses assaltos ocorrem com maior frequência, conseguiremos, imagino, atingir melhores índices de segurança.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço o aparte e incorporo-o ao meu pronunciamento.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Com muita honra ouço o meu líder, que com certeza também tem recebido muitas reclamações.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Agradeço a deferência de v.exa. em me conceder esse aparte.

Gostaria de corroborar com todas as suas colocações e acrescentar que parece que os bandidos fizeram especialização, principalmente na questão dos caixas eletrônicos em pequenas cidades.

O seu projeto está contribuindo no sentido de que se houver a continuidade desses arrombamentos, através da inteligência da Polícia Militar e da Polícia Civil do estado ter-se-á mais subsídios para trabalhar no sentido de esclarecer esses crimes.

Então, na condição de colega de bancada e como seu sucessor na liderança, quero dizer a v.exa. que a nossa função como parlamentar é exatamente esta: estar ao lado da sociedade catarinense e apresentar projetos que contribuam com a melhoria da segurança em Santa Catarina, principalmente nos pequenos municípios.

Então, esse projeto vem ao encontro das necessidades da sociedade catarinense e das Polícias Militar e Civil, principalmente do setor de inteligência dessas duas instituições.

Parabéns! V.Exa. tem neste deputado um aliado no que tange à tramitação rápida dessa matéria.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Agradeço ao eminente deputado Aldo Schneider e incorporo suas palavras ao meu pronunciamento, porque elas agregam mais subsídios para que aproveemos esse projeto com a máxima urgência, caso contrário Santa Catarina será conhecida no Brasil como campeã de assaltos a caixas eletrônicos, o que é um abuso!

Eu não quero aqui dizer que vamos eliminar esse tipo de crime, mas acho que precisamos estar mais bem preparados. O projeto é fruto de um estudo profundo executado pela minha assessoria, tem um alcance elevadíssimo e contribuirá muito para melhorar a segurança no seio da sociedade catarinense.

O Sr. Deputado Dieter Janssen - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Ouço com muita honra o deputado mais novo da Casa, mas que tem muita garra.

O Sr. Deputado Dieter Janssen - Deputado, quero somente reforçar a opinião de que seu projeto é de suma importância. Nós temos uma ideia que pode se somar ao seu projeto, que seria a instalação de sensores de calor e de fumaça nos caixas eletrônicos, para que detectem a utilização de aparelhos de solda, o famoso maçarico.

Então, gostaria de colocar a possibilidade de instalar esses sensores que ajudariam na prevenção, fazendo com que diminuíssem os números desse tipo de crime, coisa que envergonha Santa Catarina.

Muito obrigado.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, eminente deputado.

Quero dizer que é nossa obrigação buscar alternativas para ver Santa Catarina crescendo, desenvolvendo-se, gerando emprego e renda, melhorando a qualidade de vida do povo, mas com segurança. Agora, se não tomarmos algumas medidas nesse sentido, teremos muitas dificuldades, pois...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero comunicar a v.exa. que irei retirar-me do plenário, pois está acontecendo nesta Casa uma audiência pública promovida pelo Movida, em homenagem aos trabalhadores mortos em acidentes do trabalho, fato que ainda é muito significativo no estado de Santa Catarina e em todo o Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Está justificada a sua ausência, deputada.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, saúdo efusivamente os srs. e as sras. deputadas, os telespectadores da TVAL, os ouvintes da Rádio AleSC Digital.

Já me pronunciei, deputado Dieter Janssen, na comissão de Finanças e Tributação, há pouco, a respeito da aprovação da Resolução n. 72 pelo Senado, o que se traduz num golpe fatal para a economia de Santa Catarina, do Espírito Santo e de Goiás também, mas principalmente para o nosso estado. Por quê? Porque Santa Catarina tinha um dos programas mais eficientes e arrojados de incentivo à importação e porque nós nos constituímos, deputado José Milton Scheffer, num polo de excelência portuária mais importante do mundo, com cinco portos num raio de 300km.

O governo federal utilizou toda a sua força política, toda a sua estrutura para aprovar, com rapidez e agilidade, a Resolução n.72, inclusive rejeitando as emendas de autoria dos senadores Aécio Neves e Luiz Henrique da Silveira, que propunham um período de transição para a unificação de alíquotas do ICMS para importações.

A aprovação dessa resolução vai mais uma vez concentrar as importações no porto de Santos, em prol da economia de São Paulo que já representa 36% das importações do Brasil.

Sr. presidente, isso significa que Santa Catarina poderá perder de 15 mil a 20 mil postos de trabalho; isso significa que Santa Catarina deixará de arrecadar, provavelmente, R\$ 1 bilhão num Orçamento de R\$ 16 bilhões. Com isso, certamente o governo estadual encaminhará uma alteração ao Orçamento de 2013, que já tramita nesta Casa e teremos que buscar alternativas e reposicionar os nossos portos, porque a nossa economia é fortemente calcada na importação e na sua atividade.

Portanto, srs. deputados, hoje é um dia de luto para Santa Catarina. O governador Raimundo Colombo, juntamente com os deputados federais, os senadores, as lideranças empresariais e o apoio do Parlamento catarinense, lutou bravamente para impedir a aprovação da resolução e depois para criar regras de transição. Mas o governo federal tem força, tem estrutura, e não atendeu aos reclamos dos estados, principalmente aos de Santa Catarina, no sentido de que houvesse uma implementação gradual das alíquotas iguais, a fim de que o estado pudesse adequar-se à nova padronização do ICMS para importação.

É lamentável a atitude do governo federal, deputado José Milton Scheffer, que tem atendido muito bem o governador Raimundo Colombo; a presidente Dilma Rousseff tem atendido com elegância o nosso governador e nós nos orgulhamos da nossa presidente, porque é honesta, é arrojada, é dedicada, é séria e está procurando acabar com a corrupção no governo federal. Mas o estado não vive apenas de tapinha nas costas! O estado não pode sobreviver somente da elegância nos atendimentos. O estado precisa, mais do que nunca, de um processo de compensação financeira, o estado precisa que o governo federal encaminhe recursos para a

consecução das grandes obras de infraestrutura que os catarinenses estão esperando há tanto tempo! E cito o caso da BR-280, que liga Jaraguá do Sul a São Francisco do Sul, cujo edital foi lançado e suspenso sem maiores explicações. Santa Catarina precisa da duplicação da BR-470, que corta o estado; precisa também que seja agilizada a duplicação da BR-101, que se arrasta há mais de dez anos e que tem sido um obstáculo para o desenvolvimento econômico do sul catarinense.

Sr. presidente e srs. parlamentares, precisamos de ações concretas e recursos efetivos da presidente Dilma Rousseff, que está em dúvida conosco!

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não.

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado Darci de Matos, quero parabenizar v.exa. pelo tema que aborda e até já discorremos sobre esse assunto, hoje pela manhã, na comissão de Finanças e Tributação desta Casa.

Evidentemente, precisamos enaltecer o governo estadual anterior pela *expertise*, pela engenharia montada, notadamente a equipe da secretaria da Fazenda, que operacionalizou o sistema, reduzindo a alíquota do ICMS para as importações pelos portos catarinenses, coisa que também fez o estado do Espírito Santo.

Evidentemente que não é preciso ser nenhum *expert* para saber que haveria, ao longo do tempo, retaliação por parte de outros estados com *status* portuário, até mesmo pressionando o Confaz. É preciso identificar, entretanto, que aquela foi uma saída inteligente que fez crescer significativamente a receita do estado, mas, por outro lado, não foi dado um destino adequado aos recursos provenientes daquelas medidas, ou seja, não foram os recursos aplicados em infraestrutura na questão portuária, dando condições de logística para a competitividade de um estado eminentemente exportador como o nosso.

A queda na receita de aproximadamente R\$ 1 bilhão/ano representa, com certeza, um baque para as finanças do estado e talvez essa seja a hora de o governo fazer o dever de casa e enxugar a máquina. Faça uma comparação com aquele cidadão que toma uma cerveja e acaba ficando redondo, estufado. Estamos inertes nesse processo por uma simples razão, a máquina está inchada e se não tomarmos essa providência, vamos ter sérias dificuldades.

Já abordei esse assunto e v.exa. há de concordar comigo que é necessária a redução do número de SDRs. Não existe descentralização maior do que aquela em que se destina o recurso à prefeitura, à escola, às entidades onde são aplicados os recursos com muito mais prudência.

Parabenizo v.exa. e acredito que seja uma atitude prudente e racional deste Parlamento e da base governista apoiar o governo para que caminhe nessa linha de raciocínio.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, deputado Valmir Comin.

Quero concluir dizendo que a aprovação da Resolução n. 72 teve como argumento principal, fundamental, por parte do governo federal, deputado Edison Andrino, líder do governo, o fato de que o processo de importação está provocando a desindustrialização do estado de Santa Catarina e do Brasil. O que não é verdade, porque todos sabem que o processo de

desindustrialização de Santa Catarina e do Brasil tem como causas principais outros fatores, tais como a variação cambial, a elevada taxa de juros, a excessiva carga tributária, a falta de investimentos em inovação, em novas tecnologias, ou seja, o custo Brasil. Em virtude do custo Brasil, da lentidão das nossas instituições ambientais é que perdemos um investimento de R\$ 2,5 bilhões que o empresário Eike Batista pretendia aplicar no estado, investimento esse que geraria 15 mil empregos na indústria naval em Florianópolis.

Portanto, queremos registrar esse momento difícil, que requer a adequação das finanças públicas. E aí faço coro às palavras do deputado Valmir Comin de que este é o momento de o governador Raimundo Colombo rediscutir e rever a atuação e a distribuição das SDRs. Acho que as secretarias cumpriram o seu papel, mas não precisamos mais de 36 delas. É duro dizer isso, mas queremos ajudar o governador Raimundo Colombo.

Não se trata de desmerecer o processo de descentralização magnífico e inteligente da gestão de Luiz Henrique da Silveira! Não! Foi importante o processo de descentralização e tem que ser mantido, mas não precisamos ter mais 36 secretarias de Desenvolvimento Regional. Isso é um absurdo! Nós precisamos, efetivamente, cortar gastos, readequar a máquina pública e aí podemos reduzir, sim, muitas secretarias que não são necessárias, que não estão cumprindo com seu papel. E se precisamos cortar gastos, isso não pode ser feito na saúde, muito menos na educação, na área social ou na segurança, mas podemos e devemos cortar nas SDRs.

O Sr. Deputado Edison Andrino - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Edison Andrino - Quero cumprimentar v.exa. e o deputado Valmir Comin, a quem não escutei, mas que falou sobre o mesmo assunto, pois é um tema no qual esta Casa tem que se envolver em função da sua importância.

Esperamos que o governo federal compense Santa Catarina, não através da Lei Kandir, que já era um compromisso desde a época do governo Fernando Henrique, que como estado exportador teríamos uma compensação que nunca foi cumprida. Então, esperamos que o governo faça isso efetivamente e que os nossos representantes em Brasília, esta Casa e os prefeitos façam muita pressão.

Deputado, a partir de 1988, quando se fez a reforma tributária neste país, destinou-se um pouco mais de recursos para os estados e municípios. Mas de lá para cá esses entes só ganharam funções. Inclusive, atividades que eram inerentes ao governo federal foram sendo repassadas para os municípios e para os estados. É por isso que hoje faltam recursos.

Hoje se decide muita coisa em Brasília. Por exemplo, o piso dos professores. É bem verdade que os professores precisam e devem ganhar muito mais que o piso de R\$ 1.451,00, só que na realidade os recursos estão centralizados em Brasília. Essa é uma realidade que precisamos analisar, inclusive discutindo a dívida dos estados junto ao governo federal.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, sr. presidente e srs. deputados.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Padre Pedro Baldissera, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente e srs. deputados, acho que este é o momento oportuno para trazer o debate a esta tribuna, de maneira muito especial no que se refere às questões das SDRs, até tendo em vista que o PT, por várias vezes, tem-se manifestado contrário ao grande número delas e à função que executam.

Lembro-me que várias vezes, nos diferentes momentos das reformas administrativas trazidas a esta Casa, o PT trouxe este debate à tona, primeiramente questionando o número exagerado de secretarias e até apresentando alternativas. Uma delas seria fazer a redução de secretarias de acordo com as o número de associações de municípios. Parece-me que isso seria extremamente importante para o trabalho tanto das associações de municípios quanto das SDRs.

É claro que somos minoria dentro do Parlamento, mas em momento algum deixamos de pontuar, de discutir, de trazer presente a necessidade da redução das SDRs. Esperamos que de fato o governo do estado tome essa iniciativa de reduzir o seu número e que, ao mesmo tempo, deputado Valmir Comin, os recursos sejam efetivamente canalizados para a implementação de políticas públicas nas diferentes regiões e nos mais diversos municípios do nosso estado. Aguardamos isso com muita expectativa e queremos ser os primeiros a fazer a grande defesa dessa iniciativa neste Parlamento.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Pois não!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Deputado Padre Pedro Baldissera, quero apenas fazer o registro, e inclusive v.exa. já externou, de que o Partido dos Trabalhadores sempre defendeu essa redução, mas sempre manteve a posição de que a descentralização é bem-vinda, desde que existam recursos descentralizados.

Fico muito feliz, deputado Padre Pedro Baldissera, de que o PP, na figura do deputado Valmir Comin, e o líder do governo, deputado Edison Andrino, façam esse debate para, justamente, ver que o estado de Santa Catarina precisa ter uma nova estrutura administrativa que comporte a realidade de hoje. Este é o momento porque a maioria dos secretários regionais afastou-se do cargo para concorrer a prefeito.

Assim, este é o momento ideal, adequado, para o governador Raimundo Colombo, tendo a base a seu favor e também o PT, fazer mudanças no sentido de que possamos ter mais recursos para as políticas públicas, que é o que interessa de fato.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Muito obrigado, deputada Luciana Carminatti.

Quero reforçar, de fato, que a descentralização realmente sempre tem sido vista com bons olhos por toda a nossa bancada, pelo nosso partido, porque acho que é dessa forma que vamos democratizar cada vez mais as diferentes políticas deste ou daquele governo.

Portanto, acreditamos, já que temos sintonia neste Parlamento, pelos diferentes pronunciamentos, que para o governo seja este o melhor momento de fazer esse encaminhamento e repensar a estrutura administrativa do estado.

Além disso, em função da iminente perda pelo estado de R\$ 1 bilhão de receita, volto a questionar a forma da divisão dos recursos federais, ou seja, de que forma esses recursos chegam aos estados e aos municípios. Questiono ainda a maneira como são elaboradas e liberadas as emendas parlamentares dos deputados federais e senadores.

Acredito que faríamos uma política mais justa se houvesse uma melhor distribuição desses recursos, como é feito com o Fundo de Participação dos Municípios. Seriam destinados mais recursos para os municípios, a fim de serem investidos nas diferentes políticas dos municípios, porque é lá que acontece o enfrentamento de todas as situações, seja na saúde, na educação, na agricultura e na geração de emprego e de renda.

Portanto, acredito que se houvesse uma mudança nessa direção os nossos municípios poderiam, com maior eficiência e qualidade, fazer os seus investimentos e atender melhor à população.

Queremos, mais uma vez, enaltecer a política que a presidenta da República, Dilma Rousseff, vem desenvolvendo. E lembro-me que quando assumimos o governo federal, em 2002, a taxa Selic estava em 25%, uma carga pesadíssima de juros para o cidadão. Hoje, a taxa de juros está em 9%. Existe todo um trabalho, um esforço concentrado da nossa presidenta em reduzir a taxa de juros dos bancos estatais e até mesmo forçando para que os bancos privados também caminhem nessa direção.

Sabemos que a carga tributária é pesada, é dura, que os juros são altos, mas existe um esforço muito forte por parte do governo no sentido de reduzi-la, principalmente àqueles que fazem os seus investimentos.

Além disso, quero fazer o registro, no horário reservado ao Partido dos Trabalhadores, da atividade que está acontecendo nesta Casa, relativa ao dia 28 de abril, dia oficial da segurança e da saúde nos locais de trabalho em defesa do nosso trabalhador. Será um grande encontro neste Parlamento e, como está no jornal, trata-se, antes de tudo, de um dia de reflexão e de luta da classe trabalhadora por melhores condições de trabalho.

Esta é a oportunidade, mais uma vez, de os trabalhadores não somente refletirem como também construir alternativas para que as condições de trabalho fiquem cada vez melhores, respeitando a dignidade do ser humano.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, deputado.

Srs. deputados, temos a honra de anunciar a visita a esta Casa do grupo de mães Rainhas do Lar, de Imbituba, que é liderado pela sra. Valéria.

Sintam-se à vontade na Casa do Povo e levem o abraço deste Parlamento para a nossa querida Imbituba.

Dentro ainda do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado José Milton Scheffer por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Deputado Reno Caramori, que preside esta sessão, e em seu nome cumprimento os demais deputados e o clube de mães do sul do estado, mais precisamente de Imbituba, que nos prestigia com sua visita no dia de hoje. Muito obrigado e sejam bem-vindas.

Em nome do Partido Progressista queremos explanar dois assuntos. O primeiro deles é nossa participação no 10º Congresso Catarinense de Municípios, que ocorreu na última semana em Florianópolis. O evento foi desenvolvido pela Fecam - Federação Catarinense dos Municípios - entidade que congrega as 293 prefeituras de Santa Catarina e que chega a sua décima edição, proporcionando a todos os agentes públicos, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, funcionários públicos municipais de todas as administrações com temas que este ano estiveram centrados na compensação ambiental e nas condutas vedadas aos agentes públicos em ano eleitoral. Ou seja, a Fecam aproveita o seu congresso para preparar, através do debate, todo o funcionalismo público municipal de Santa Catarina para as eleições que se avizinham.

Graças a esse trabalho, srs. deputados, é que Santa Catarina tem as melhores administrações municipais deste país. Nossos prefeitos administram com lisura, com respeito à legislação e todos têm feito gestões que melhoram a qualidade de vida da população.

Por isso, queremos, em nome do Partido Progressista, cumprimentar a Fecam, toda a sua diretoria, pela realização desse congresso que foi um dos maiores já realizados.

Além disso, o congresso também homologou, deputado Valmir Comin, as reivindicações regionais para o desenvolvimento catarinense, que serão apresentadas a todos os representantes, tanto do governo federal como do governo estadual, e que foram retiradas das reuniões dos prefeitos de Santa Catarina. Os prefeitos e os vereadores são aquelas pessoas que estão nas bases em contato com a população e que por isso sabem o que as pessoas necessitam.

Assim, acho que essa pauta tem que ser respeitada, tem que ser considerada e dela constam diversas reivindicações importantes, como a implantação da ferrovia transitorânea, para ligar Porto Alegre até a nossa querida Içara, no sul do estado, e fazer a interligação com a malha ferroviária que já existe, chegando até a cidade de Imbituba e ao nosso querido porto, para que ele se viabilize e gere cada vez mais oportunidades às pessoas que moram naquela região.

O anel viário da BR-101, ligando Biguaçu até Palhoça, no sentido de diminuir todos os gargalos existentes na saída de Florianópolis também consta da pauta, assim como a duplicação da BR-270. A pauta ainda contempla o aumento da receita municipal através dos royalties do petróleo, do FPM e da PEC-125. Ou seja, os recursos advindos do pré-sal não podem ficar nas mãos de poucos municípios, de poucas pessoas. O petróleo do pré-sal é de todo o Brasil, porque está no nosso oceano e pertence a todos os municípios.

Os prefeitos reivindicam ainda a Interpraia, ligando Garopaba até Passos de Torres; investimentos na infraestrutura para geração e distribuição de energia elétrica, que é o combustível do desenvolvimento do futuro; e mais segurança pública a todos os municípios do estado.

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Pois não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado José Milton Scheffer, quero parabenizá-lo pelo assunto ora abordado, v.exa. que representou muito bem esta Casa no encontro promovido pela Fecan.

Parabenizamos também o prefeito Douglas Warmling, que é o atual presidente da Fecan, e toda sua equipe pela organização e pelo trabalho desenvolvido junto aos 1.300 participantes.

No primeiro dia vários conferencistas debateram as questões inerentes ao sistema tributário. Já no segundo dia ocorreu a participação efetiva dos municípios com relação aos planos diretores, às diretrizes e às reivindicações, temas que não fogem nada da pauta já estabelecida pelos Fóruns de Desenvolvimento Regional e pelas entidades de classe organizadas.

Agora, nada disso seria necessário se houvesse sensibilidade por parte do governo federal em estabelecer o novo pacto federativo, porque é nos municípios que efetivamente as coisas acontecem.

Parabenizo v.exa. e espero que já no dia 4 ocorra uma grande concentração em Florianópolis, para fazermos juntos a marcha dos prefeitos a Brasília.

Muito obrigado, deputado.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Muito obrigado, deputado Valmir Comin, e realmente todo esse desequilíbrio ocorreu porque passaram inúmeras obrigações para os municípios e para os estados, mas ficaram com o dinheiro e o poder em Brasília. E agora a Resolução n. 72 saqueia todos os catarinenses, retirando do estado recursos imprescindíveis para melhorar a vida do nosso povo.

Como defensor do municipalismo e como ex-presidente da Fecan lutarei por essas bandeiras tão importantes para o desenvolvimento do nosso estado, mas, acima de tudo, fortalecedoras dos municípios.

Muito obrigado, deputado Reno Caramori.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PCdoB.

(Pausa)

Não havendo interesse em usar a palavra, encerramos o horário dos Partidos Políticos e passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0022/2012, 0024/2012, 0040/2012, 0048/2012, 0052/2012 e 0470/2011, todos de entidades sociais encaminhando documentação para a manutenção do título.

Comunica ainda que a comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0474/2010, de entidade social encaminhando relatório de atividades.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0550/2011.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s: 0171/2012, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0172/2012 e 0173/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti; e 0174/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Também comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0430/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0431/2012, de autoria do deputado Nilson Gonçalves; 0432/2012, de autoria do deputado Ciro Roza; e 0433/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima.

Fim da matéria da pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Dirceu Dresch, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Quero saudar todos os que nos acompanham pelo rádio e pela TV, quero saudar o sr. presidente, as sras. deputadas e os srs. deputados.

Sr. presidente, está ocorrendo hoje, nesta Casa, com a presença de centenas de trabalhadores e trabalhadoras do nosso estado, um encontro numa semana extremamente importante para o Brasil e para Santa Catarina que, inclusive, realizará no próximo dia 28 o chamado dia de luta contra os acidentes de trabalho, contra as más condições de trabalho neste país.

Participamos até a pouco desse encontro e lá foi apresentado um documento intitulado Carta de Denúncia - trabalhar para viver e não para morrer. Esse documento traz dados assustadores, que mostram que neste momento de crescimento da demanda, do consumo, da geração de trabalho, está havendo uma grande pressão dos setores empresarial e industrial no sentido do aumento da produtividade por trabalhador, fato que está criando grandes problemas para os nossos trabalhadores no que se refere a duas situações: assédio moral e aumento dos acidentes de trabalho.

(Passa a ler.)

"[...]

Dados da OIT - Organização Internacional do Trabalho - indicam que ocorrem cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e cerca de dois milhões de mortes por ano em todo o mundo.

Estatísticas sobre o assunto, embora raras, indicam que 4% do Produto Interno Bruto (PIB) sejam perdidos em decorrência de doenças e agravos ocupacionais, sendo que nos países em desenvolvimento esse percentual pode chegar a 10%.

Se estimarmos que no Brasil esse número está em torno de 5% do PIB (uma estimativa modesta), isso representa um custo econômico acima de R\$ 200 bilhões anuais e estudos e estimativas científicas dos custos dos acidentes de trabalho indicam que esses números têm-se multiplicado nos últimos anos.

O pior é que tão grave prejuízo social e econômico pode ser evitado, pois é decorrência do descaso, de negligências e de injustiça social. É claro que a medição dos prejuízos econômicos está longe de captar sequer uma parte do impacto emocional sobre o trabalhador e sua família.

As recentes mudanças no mundo do trabalho que, dentre outras coisas, aumentaram muito a responsabilidade do trabalhador no processo produtivo e o próprio ritmo de execução do trabalho, têm piorado as condições de vida e saúde dos trabalhadores.

Essas mudanças no fator 'produção' ocasionam Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e um conjunto de enfermidades que congregam o grupo de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (Dort), desgaste mental com repercussões do sofrimento psíquico e, entre outras, as complicações ou associações psicossomáticas[...]"[sic]

Então, sr. presidente e srs. deputados, o desafio que empresas, trabalhadores, trabalhadoras, entidades e governo têm pela frente é muito grande, porque quem acaba pagando a conta dos acidentes de trabalho, das aposentadorias por invalidez é a sociedade.

Assim, quero parabenizar todas as centrais sindicais e as entidades que nesta semana estão fazendo toda essa mobilização, inclusive nesta Casa.

Com relação ao ICMS, na minha avaliação criaram um falso debate de que o aumento do imposto de importação, essa guerra fiscal que está acontecendo entre os estados, causaria prejuízos para Santa Catarina. Mas isso já estava acontecendo, o ProEmprego já é prejuízo para o estado. Mas voltarei em outro momento a tratar desse assunto.

Não posso deixar de repercutir desta tribuna a defesa dos deputados da base do governo pelo fim das SDRs. Essa posição realmente surpreende, porque até pouco tempo só se falava que o desenvolvimento do estado se devia à descentralização.

Sempre tivemos uma posição crítica com relação às secretarias de Desenvolvimento Regional pelo seu alto custo administrativo, pois usam recursos que poderiam ser aplicados em políticas públicas de saúde, de educação, de segurança. O que houve, na verdade, foi a criação de empregos nas secretarias, cargos comissionados, com o objetivo de manter o poder político no estado. Agora, estão defendendo a mudança.

Sempre falamos que o caminho é acabar com todas elas ou deixar apenas algumas, em grandes regiões, para tratar, de fato, do processo de desenvolvimento regional. Essa é uma discussão que esta Casa precisa fazer. Mas nos surpreende a posição de alguns deputados da base do governo virem defender o fim das SDRs, que era uma das grandes bandeiras do então governador Luiz Henrique, que dizia que o estado estava desenvolvendo-se por causa da descentralização. Em muitos casos, inclusive, buscando recursos federais para a educação, a saúde, a agricultura, dizendo que eles vinham para os municípios em máquinas, equipamentos e reforma de escolas em função da descentralização.

Isso realmente precisa ser discutido, porque é um absurdo ter no estado 36 SDRs que não conseguem discutir concretamente a perspectiva de desenvolvimento regional. São um cabide de emprego para fazer política regional, promover futuros candidatos a deputado, a prefeito e a vereador.

Estamos juntos nesse debate e queremos, com certeza, o melhor para o estado de Santa Catarina como partido de oposição. Queremos construir políticas públicas, investir na segurança, na educação, na saúde, na agricultura familiar. Precisamos fortalecer a Epagri, a Cidasc e a agricultura familiar.

Portanto, é preciso aplicar menos dinheiro no custeio e mais na ponta, para

beneficiar diretamente a população, fortalecer a educação, através do pagamento piso mínimo nacional, para valorizar os professores. Está-se gastando muito em custeio, com o pagamento de cargos comissionados.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon.

(Pausa)

Na ausência do deputado Serafim Venzon, com a palavra o sr. deputado Valmir Comin.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, quero parabenizar os contabilistas, pois hoje é o Dia do Contador. É uma categoria muito importante que contribui de várias maneiras para a vida econômica e social do país.

Portanto, queremos homenagear todos os profissionais contabilistas que com sua iniciativa, coragem, ética, visão de futuro e conhecimento da sua área de atuação enfrentam e superam os constantes desafios empresariais presentes em pequenas, médias e grandes organizações. Que este dia venha reafirmar o valor desses profissionais para o desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina e do nosso país.

Parabéns a todos os contadores e contabilistas de Santa Catarina e do Brasil!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Antes de conceder a palavra ao deputado Valmir Comin, quero agradecer as palavras do deputado José Milton Scheffer, porque também sou contador, pago religiosamente minhas contribuições anuais, tenho participado de todas as reuniões do CRC e quero endossar seus cumprimentos a essa categoria tão sofrida, o antigo guarda livros, que é o homem que hoje orienta as micro e pequenas empresas, é o grande responsável pela contabilidade das grandes empresas e de todo o setor comercial.

Portanto, parabéns a esses profissionais tão valorosos que são os contabilistas.

Com a palavra o sr. deputado Valmir Comin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSc Digital, quero inicialmente saudar o presidente do meu partido em Jacinto Machado, Nicolau, que aqui está com o companheiro Ézio prestigiando nossa sessão. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Sr. presidente, um assunto muito debatido na comissão de Orçamento foi a perda de mais de R\$ 1 bilhão pelo governo do estado, em face da aprovação da Resolução n. 72.

Fiz questão de colocar, mesmo porque sempre defendi essa linha, meu caro líder, deputado Silvio Dreveck, e sempre foi uma posição do Partido Progressista o enxugamento das SDRs no estado de Santa Catarina. Não estamos falando em extinção, porque elas são necessárias, mas precisamos adequá-las ao Orçamento e

potencializá-las dentro da finalidade para a qual foram criadas.

Trinta e seis secretarias de Desenvolvimento Regional é realmente uma situação fora do comum. E precisamos encarar a administração pública com uma visão de gestão privada com vertente social, dentro do espírito e do propósito do gestor propriamente dito, porque precisamos alcançar aquele que está lá na ponta, que é o pagador de impostos. E se não dermos musculatura e capilaridade para que esses recursos possam lá estar, eles acabam perdendo-se no meio do caminho e a máquina administrativa ficando inchada, gerando a perda do poder de competitividade das nossas empresas e, conseqüentemente, piorando a vida das pessoas.

Reputo da maior importância a atitude tomada pelo ex-governador Luiz Henrique da Silveira e por toda sua equipe fazendária, quando reduziu a alíquota do ICMS para importação, mostrando sua visão macro, pois acabou contribuindo para o incremento da receita do estado de Santa Catarina. Precisamos enaltecer essa posição, mas o problema é que não foi dado o destino correto aos recursos gerados.

Aliás, nós já temos no Brasil um sistema modal e intermodal totalmente equivocado, no qual prevalece o transporte rodoviário, cujo custo é de R\$ 110,00 a tonelada, ao passo que o custo do transporte ferroviário é de R\$ 75,00 a tonelada, ficando o hidroviário em R\$ 45,00 a tonelada.

Então, houve um equívoco sem precedentes na escolha do sistema modal, o que engessou o custo Brasil. Prova disso é o PIB da China, que em 1980 era idêntico ao PIB do Brasil e que hoje é muito superior.

Por isso, é preciso que se faça um planejamento adequado, dentro de uma visão de médio e longo prazo, deputado Silvio Dreveck, enxugando a máquina e dando musculatura à economia através de uma infraestrutura adequada que dê condições de competitividade à indústria catarinense. Nosso estado é eminentemente exportador, mas não progride pela falta de infraestrutura, de logística, de acessibilidade.

Sr. presidente, aproveitando a oportunidade vou ler o artigo publicado pelo jornal *O Globo*, de 20 de abril de 2012, da lavra dos assistentes da presidência da Eletrobras Eletronuclear, Carlos Henrique Mariz e Drausio Lima, com o título "Energia nuclear é a saída."

(Passa a ler.)

"No texto os autores questionam a motivação das críticas da inclusão da energia nuclear na matriz brasileira e enfatizam o fato de que o consumo *per capita* brasileiro está entre 20% e 25% do consumo de um país desenvolvido. E nós estamos em um país emergente. Em seguida os articulistas mostram o limite da geração hidrelétrica que, segundo os especialistas, já teria atingido o ponto máximo de exploração.

Até esse ponto todas as afirmações são consensuais e de amplo conhecimento não apenas de especialistas, como de uma ampla camada da população, preocupada com o porvir e a sustentabilidade de nossa capacidade produtiva.

No afã de fazer prevalecer suas assertivas, a dupla parte para a ofensiva, desqualificando as fontes mais consagradas de produção de energia, o gás natural e o carvão mineral. Contra o gás, a argumentação se limita a colocar em dúvida a perspectiva de produção

de gás nas camadas do pré-sal. O *bypass*, que é o carvão mineral, segundo os articulistas, é mais sutil já que como gerador térmico e poluidor o nuclear é bem mais suscetível de ser reprovado.

A linha de argumentação se limita à afirmação infundada de que o Brasil não possui fontes de minérios suficientes para fazer face as suas necessidades. O carvão mineral hoje, apesar de não haver pesquisa geológica por 25 anos, ainda é a maior fonte fóssil do Brasil. Temos mais de três vezes carvão do que petróleo, com recursos ainda virtualmente intocados.

Entendemos que para fazer esse resgate de energia tão importante para a sociedade brasileira todas as fontes serão necessárias, principalmente as fontes térmicas, entre as quais se inclui o carvão, o gás e a nuclear.

A segurança energética do país somente ocorrerá com a diversidade de fontes e não pode ser feita uma política de exclusão de nenhuma dessas alternativas.

Fazer *lobby* desacreditando as outras fontes não é algo que mereça atenção. O esclarecimento das vantagens de uma não deve ser à custa da crítica a outras fontes. A informação correta deve ser passada à sociedade que precisa de energia para se desenvolver e ser sustentável.

Portanto, o Brasil, por ser um país com diversidade e abundância de fontes, tem a possibilidade de fazer uma matriz equilibrada atendendo aos preceitos da sustentabilidade."

Eu reputo da maior importância a participação que tivemos na comitiva que foi à China, no ano passado, numa reunião dos BRICs: África do Sul, China, Rússia, Índia e Brasil. Na ocasião todos os países foram contudentes, sr. presidente, nas suas colocações, enaltecendo a participação do Brasil no cenário mundial, um país de dimensão continental, de riquezas incomparáveis, de fabulosos recursos minerais, muitos deles ainda a ser identificados e que não pode abrir mão de qualquer tipo de fonte de geração de energia, quer seja renovável ou não.

Assim, o governo federal, dentro da cesta de combustíveis, não pode alijar do processo o setor térmico, que gera uma energia segura, que de um momento para outro poderá ser colocada dentro da rede integrada nacional, ao contrário da energia hídrica, que dificulta e pode prejudicar a geração de emprego e renda.

É preciso que o governo tenha uma política firme e forte, dando condições e segurança jurídica aos investidores, para que possam aqui se estabelecer, produzir e dar sustentabilidade para o desenvolvimento e a economia deste país e do nobre estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (DEPUTADO Reno Caramori) - Obrigado, sr. deputado.

Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para as 14h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 041ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2012

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

#### SUMÁRIO

##### Breves Comunicações

**DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI** - Refere-se à audiência pública solicitada pelo Movida; pede a reabertura das negociações com os professores em greve.

**DEPUTADA ANGELA ALBINO** (pela ordem) - Confirma realização de audiência pública para tratar da telefonia móvel.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Reporta-se ao pannelto norte; defende a classe médica.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Aborda a insegurança do povo da região do vale do Itajaí; manifesta-se acerca do dia 1º de Maio.

**DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK** - Faz um balanço das audiências públicas; reporta-se à Segurança Pública.

##### Partidos Políticos

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Faz uma reflexão sobre violência e drogas.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** - Registra o Movimento em Defesa da Vida, Saúde e Segurança da Classe Trabalhadora.

**DEPUTADO NEODI SARETTA** - Aborda temas relacionados à saúde.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (pela ordem) - Comunica que se ausentará do plenário.

**DEPUTADO GILMAR KNAESEL** - Comenta decisão do TSE a seu favor.

**DEPUTADO ALDO SCHNEIDER** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO DADO CHEREM** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel.

**DEPUTADO ALDO SCHNEIDER** - Solidariza-se com o deputado Gilmar Knaesel; ressalta eventos realizados pela bancada do PMDB.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Destaca aspectos relativos ao contorno rodoviário da Grande Florianópolis.

##### Ordem do Dia

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (pela ordem) - Encaminha a votação do PL n. 0496/2012.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (pela ordem) - Encaminha a votação do PL n. 0496/2012, de sua autoria.

##### Explicação Pessoal

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Bandeirantes, Celso Biegelmeier.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Esta Presidência registra a presença do grupo de mães Rainhas do Lar, de Imbituba, com a secretária Valéria Rodrigues.

Sejam todas bem-vindas.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, sra. deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, srs. deputados, deputada Ana Paula Lima, cumprimento as mães, o grupo de mulheres idosas que está aqui acompanhando a sessão, acompanhado da Assistência Social de Imbituba. Sejam todas bem-vindas a esta Casa Legislativa.

Quero manifestar-me com relação à audiência pública que aconteceu pela manhã, que foi solicitada pelo Movimento Catarinense em Defesa da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida - Movida - no dia 28 de abril. Portanto, sábado, comemora-se o Dia Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho.

Esse movimento faz uma profunda reflexão - e a nossa comissão de Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher foi a proponente da realização dessa audiência - com relação ao papel do trabalho no mundo de hoje. É verdade que o trabalho, ao mesmo tempo em que contribui para que mais riquezas e bens sejam produzidos, somente se transforma em conquista e benefícios na medida em que é bem distribuído, ou melhor, bem dividido. Portanto, o trabalho é fundamental para o acesso aos bens necessários, por outro lado, a máxima de que de que somente o trabalho enobrece e dignifica o homem, entendemos que nem sempre é verdadeira, prova disso são todas as denúncias que esse movimento vem fazendo especialmente na audiência do dia de hoje pela manhã.

Dados da Organização Internacional do Trabalho, OIT, para termos uma ideia, indicam que ocorrem cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e cerca de dois milhões de mortes por ano em todo o mundo. Estatísticas sobre o assunto apontam que 4% do PIB de toda a riqueza produzida são perdidos em decorrência de doenças e agravos ocupacionais, sendo que nos países em desenvolvimento, como o Brasil, esse percentual pode chegar a 10%. Se estimarmos que no Brasil esse número está em torno de 5% do PIB, sendo bastante modesto nesse percentual, isso representa um custo econômico acima de R\$ 200 bilhões por ano.

Tudo isso poderia ser evitado desde que tivéssemos uma legislação preventiva e uma legislação punitiva mais dura, que

identificasse condições inadequadas e coibisse essas práticas.

Temos o exemplo do grande número de doenças chamadas Lesões por Esforço Repetitivo - LER - e Dort, que causam, na verdade, um desgaste mental com repercussões de sofrimento psíquico e, entre outras, as complicações já identificadas.

Somente entre 2006 a 2008, segundo o ministério da Previdência Social, houve um registro de 1.919.418 acidentes de trabalho. Apenas 27%, portanto menos de 1/3, acabam recebendo o registro através da comunicação de acidente de trabalho. O que demonstra que no Brasil o risco de morrer por acidente de trabalho é cerca de duas a cinco vezes superior a países como a Finlândia, a França, o Canadá e a Espanha.

Portanto, essas situações são bastante graves e quero destacar as dez atividades econômicas com maior número de acidentes e doenças do trabalho em Santa Catarina:

- . Abate de suínos, aves e outros pequenos animais. Eu venho de uma região que tem uma larga tradição na produção agropecuária e por isso tive a oportunidade de conhecer mulheres que com menos de 30 anos estavam totalmente incapacitadas devido ao trabalho nas agroindústrias.

- . Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico. É o caso do vale do Itajaí.

- . Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.

- . Fundição de ferro e aço.

- . Construção civil.

- . Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios.

- . Transporte rodoviário de carga.

- . Atividades de serviços prestados.

- . Atividades de atendimento hospitalar.

Saliente-se, srs. deputados, que a indústria têxtil de Brusque tem o grande problema da prevalência de 28,3% de perda auditiva produzida pelos ruídos nas fábricas.

Na audiência pública realizada na manhã de hoje, além de se realizar toda essa reflexão com o ministério do Trabalho e as centrais sindicais que agregam o Movida, ficou claro que se exige também o fim do assédio moral e da discriminação no trabalho; a defesa do SUS 100% público; a implementação do Plano Nacional de Trabalho Decente no estado de Santa Catarina; a criação de mecanismos de fiscalização em segurança e saúde no trabalho em setores econômicos com riscos à vida e à integridade física do trabalhador, e a implantação de centros de reabilitação para trabalhadores com problemas de LER e Dort.

Então, queremos registrar o nosso apoio a essa luta das centrais sindicais, porque, como eu disse na audiência pública, não podemos qualificar e colocar os trabalhadores no mercado de trabalho tendo um olhar apenas produtivo, precisamos cuidar desses trabalhadores, porque só há sentido no trabalho se for para humanizar as relações.

Assim, na medida em que garantimos a produtividade, o lucro, que são importantes para nos dar acesso à riqueza, precisamos

atentar para não produzir uma multidão de trabalhadores inválidos.

Então, essa equação precisa ser muito bem equilibrada, sob pena de produzirmos trabalhadores sem condições de ter vida plena. E hoje o Brasil caminha para uma expectativa de vida maior: 67 anos. Mas viver de que jeito? Só há sentido em viver se for com saúde, com dignidade.

Era esse o registro que gostaríamos de fazer e logo mais, às 16h, a coordenação do Movida estará neste plenário para fazer a sua manifestação. Assim, desde já agradeço às lideranças partidárias que assinaram o requerimento que permitirá a fala do Movida desta tribuna.

Por último, quero novamente fazer o pedido que o governo do estado, através da secretaria da Educação, reabra o canal de negociação com o Magistério público estadual, porque não é possível um governo que não negociou enquanto não havia greve dizer que só volta a negociar se os professores voltarem a trabalhar. Essa atitude do secretário não é adequada. Na nossa avaliação, lembra a época da ditadura militar, quando os sindicatos tinham que obedecer fielmente ao que o governo queria. Naquela época sindicato não tinha liberdade de organização e de expressão. Mas aquela época se foi; agora os trabalhadores conquistaram o direito à organização sindical e à representação da sua categoria. Portanto, os sindicatos precisam ser respeitados na sua representação.

Volto a dizer, a greve só aconteceu porque na última audiência com o Sinte o secretário da Educação disse: "Se vocês não aceitam a proposta apresentada, vão para a greve!" Essa posição é muito grave e empurrou a categoria para a greve. Por isso, queremos pedir a reabertura das negociações.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero apenas registrar que esta semana a comissão de Trabalho, a pedido da deputada Ana Paula Lima, confirmou a realização de uma audiência pública sobre a telefonia móvel em Blumenau. Para termos ideia de como o problema é caótico em Santa Catarina, hoje, em toda Grande Florianópolis, nem a Tim nem a Vivo estão a serviço dos clientes como deveriam, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - É verdade, deputada Angela Albino, só não é caótico no momento de pagar a conta, porque ela vem direitinho.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, comunidade catarinense, gostaria de me manifestar com relação ao planalto norte, pois como representante da cidade de Canoinhas e região, estivemos, juntamente com o deputado Sílvio Dreveck, acompanhando ontem algumas ações que mostram a capacidade de investimento do governo estadual em relação à nossa região.

Em Itaiópolis, uma cidade de muita fé, do prefeito Hélio Wendt, do diretor Gaio, estivemos na Escola Estadual Básica Antônio Blascoski inaugurando um ginásio de esportes. Vimos a dedicação da diretora, dos professores

e o comportamento exemplar dos alunos na abertura dos Jogos da Primavera, mostrando a capacidade de organização daquela comunidade. Parabéns aos alunos e aos professores daquela escola.

Tivemos a oportunidade, também, de fazer a entrega de uma ambulância no valor de R\$ 100 mil para a prefeitura de Itaiópolis. Essa ambulância se destina aos Bombeiros Voluntários daquela cidade. Portanto, mais uma ação do governo para o município de Itaiópolis.

Também estivemos em Canoinhas entregando uma subvenção de R\$ 10 mil para os Bombeiros Voluntários comprarem os uniformes deste ano e contamos com a presença do comandante José Luiz Masnik e do comandante Lacovickis, de Canoinhas.

Também estivemos em Papanduva, onde tivemos uma reunião importante na prefeitura, com a liberação de verbas para o centro de idosos do município, recursos para a construção de posto de saúde, dinheiro para o Caps, além de outras ações empreendidas pelos deputados Serafim Venzon e Sílvio Dreveck.

Estivemos em Monte Castelo, onde o prefeito Aldomir Roskamp nos recebeu. Também tivemos a liberação de verbas para uma ambulância, para a cooperativa dos fruticultores de maçã, pois a fruta na região tem uma qualidade específica.

No dia de ontem tivemos a comemoração dos 46 anos de existência do PMDB, 46 anos de luta, 46 anos de trabalho, com muita transformação, pois o partido tem uma maneira diferente de pensar.

Hoje o PMDB tem o vice-presidente Michel Temmer; tem no estado mais de 100 prefeituras, mais de 800 vereadores, um partido forte, um partido coeso, que mostra a sua pujança nas urnas.

A bancada realizou uma bela homenagem pelos 46 anos do partido, aqui na Assembleia Legislativa, juntamente com o prefeito Dário Berger, com o Gean Loureiro, com figuras históricas do partido.

Ontem foi uma data importante no país. Temos uma reivindicação para que os médicos não sejam reféns dos planos de saúde, porque muitos planos de saúde impõem o seu pagamento, impõem aos médicos a maneira de pedir exame, cerceando a sua liberdade de atuar como profissional.

O Sr. Deputado Jailson Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Parabenizo v.exa. por contextualizar esse assunto, porque é uma profissão que tem inclusive se prostituído muito em decorrência dos preços abusivos dessas operadoras, a exemplo da própria SC Saúde, que estava fornecendo valores abaixo da própria tabela paga pela Unimed.

Então, essa luta é plausível, é corretíssima, e parabenizo v.exa. mais uma vez pelo pronunciamento, porque a postura nacional é em decorrência de estar à frente no combate com todo e qualquer tipo de plano de saúde ou consórcio que contextualize essa verdadeira aberração e desrespeito à categoria médica.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Agradeço o aparte de v.exa., deputado Jailson Lima.

Temos certeza de que o SC Saúde, na nossa região, paga mais do que a Unimed. A Unimed paga R\$ 50,00 e o SC Saúde, R\$ 63,00. Então, há distorções, sim, e temos que corrigi-las. Acho que a classe médica deve ser respeitada em todo país, e os valores pagos

devem ser de acordo com o trabalho e a competência de cada profissional.

Portanto, externamos o nosso apoio à classe médica de Santa Catarina e do Brasil por melhores dias e pela profissionalização da nossa importante categoria. Os médicos não têm ainda sua profissão regulamentada. Vou repetir: os médicos não têm a profissão regulamentada. Então, acho que o Congresso Nacional tem que tomar uma atitude em relação aos médicos para fazer com que a regulamentação da profissão do médico aconteça ainda este ano.

Estamos há mais de 30 anos pedindo a regulamentação da profissão da classe médica e isso ainda não aconteceu. Não discutimos a importância do médico na parte de saúde, mas queremos ressaltar também a importância do médico com relação à política, como elemento importante para reivindicações para a saúde do povo brasileiro em geral.

Acho essencial que a classe médica se mobilize para esse importante ato que é a regulamentação da profissão médica. É isso que precisamos que aconteça no Congresso Nacional.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Ana Paula Lima, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, venho a esta tribuna para falar novamente sobre um assunto que tem causado muita insegurança ao povo de Santa Catarina e falo especificamente do vale do Itajaí.

Vejam, srs. parlamentares, que 328 policiais foram incorporados ao efetivo da Polícia Militar, mas para Blumenau não foi nenhum. Então, Blumenau não receberá nenhum novo policial militar. Deputado Ismael dos Santos, mais uma vez, como temos feito todos os dias, estamos cobrando isso do governo do estado. E fizemos uma audiência pública em Blumenau, o secretário César Grubba esteve lá, mas novamente Blumenau não recebe nenhum policial militar.

Blumenau está-se tornando uma cidade violenta. Antigamente tínhamos orgulho de dizer que lá não havia sequer uma criança na rua, que não havia tanta violência como há hoje. Meu pai dizia que quando se perde o medo e a vergonha, a situação complica. E ontem, às 14h, uma farmácia em um bairro foi assaltada. Isso é o que ficamos sabendo, fora aquilo que não chega ao nosso conhecimento, porque as pessoas não estão mais nem fazendo Boletim de Ocorrência, pelo descrédito que têm na questão da segurança.

O governador do estado de Santa Catarina precisa rever a sua política de concurso na formação dos policiais militares e civis. São formados, deputado Sargento Amauri Soares, 700 a 800 policiais por ano e isso não basta para o estado de Santa Catarina. A população cresceu e com isso também cresceram as demandas. São necessárias mais academias, pois o déficit de policiais é um absurdo em nosso estado. Blumenau está no limite. E como dizia um colonista, só falta em Blumenau fazerem arrastões, porque o resto já aconteceu.

O *Jornal de Santa Catarina*, um jornal de circulação local, publicou que para Lages, deputado Ismael dos Santos, foram 65 policiais, para Florianópolis, 49, para Chapecó, 46, nove PMS do vale do Itajaí e zero para Blumenau!

Lamentavelmente, o governo do estado não está priorizando uma demanda da nossa população: a segurança.

Srs. deputados, gostaria de dedicar esse tempo para fazer uma reflexão sobre a importância do Dia do Trabalho, que é comemorado no mundo inteiro no dia 1º de maio, próxima terça-feira.

(Passa a ler.)

“Era o dia 1º de maio de 1886, 500 mil trabalhadores saíram às ruas de Chicago, nos Estados Unidos, em manifestação pacífica, exigindo a redução da jornada de trabalho para oito horas. A Polícia reprimiu a manifestação, dispersou a concentração, feriu e matou dezenas de operários. Quatro dias depois da reivindicação de Chicago os operários voltaram às ruas e foram novamente reprimidos, oito líderes foram presos, quatro trabalhadores foram executados e três condenados à prisão perpétua.

Esse conflito de Chicago teve repercussão e solidariedade internacional, que culminaram na anulação do falso julgamento. Um novo júri foi constituído e reconheceu a inocência dos trabalhadores, condenou o estado americano e mandou soltar os presos.

Em 1887, o Congresso Operário Internacional, reunido em Paris, decretou, então, o dia 1º de maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores, um dia de luto e um dia de luta. Assim, 126 anos depois das trágicas manifestações dos operários de Chicago, o 1º de Maio mantém todo o seu significado. O mundo mudou, os países mudaram, as relações de trabalho também se modificaram numa economia globalizada, de empresas transnacionais e direitos humanos por vezes ignorados e fragilizados.

Nos últimos anos, srs. deputados e sras. deputadas, o Brasil cresceu, desenvolveu-se e é uma das economias mais sólidas e atraentes do nosso planeta. Temos um país socialmente mais equilibrado e mais justo graças aos programas desenvolvidos pelo governo federal. Os programas de distribuição de renda e redução da miséria e da pobreza do país foram possíveis através de uma grande aliança realizada entre o capital e o trabalho, parceria essa conseguida através de um líder operário e de um grande empresário.

Quando Luiz Inácio Lula da Silva se tornou presidente do Brasil, tendo como vice-presidente o saudoso empresário José de Alencar, essa aliança transformou segmentos, antes opostos, em parceiros e fez com que se alterassem as relações de poder, as relações econômicas e as relações de trabalho, o que possibilitou grandes mudanças nacionais.

Hoje o Brasil ostenta conquistas reais de salário, geração recorde de empregos e distribuição de renda que não podem passar esquecidas neste 1º de Maio. Tudo isso é reflexo da política inovadora de valorização do trabalhador brasileiro iniciada em 2003, com a eleição histórica de um metalúrgico para a Presidência do país.

O salário mínimo aumentou 57% acima da inflação. O sonho de todo brasileiro, srs. parlamentares, era ter um salário mínimo de US\$ 100. O salário mínimo passou de US\$ 77, no início do governo do ex-presidente Lula, para US\$ 291.

Também comemoramos a geração recorde de empregos que será superior a 2,5 milhões de postos criados somente em 2011. O saldo de empregos gerados até o mês de março deste ano, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, é de 583.886 novos postos.

Também devemos destacar as políticas de inserção no mercado de trabalho, capacitação de adolescentes e jovens para o primeiro emprego.

Há algumas metas a serem alcançadas, como finalizar a política de

recuperação do salário mínimo até 2014, reduzir a jornada de trabalho sem perdas salariais e criar uma secretaria especial da micro e pequena empresa.

Os dados do IBGE mostram o declínio da taxa de desemprego devido ao aquecimento da atividade econômica no final de 2011. Tudo isso mostra que a capacidade de humanização das relações de trabalho na inovação, renovação e superação de dificuldades tornam o Brasil e seus qualificados trabalhadores um país de economia sólida para viver.”

É por isso que, na tarde de hoje, 25 de abril, estou fazendo esse pequeno recorte falando da importância do próximo dia 1º de maio, que é um dia de luto e um dia de lutas, para elencar algumas conquistas que tivemos nesses quase dez anos de governo do Partido dos Trabalhadores, no qual as pessoas foram valorizadas, no qual o salário mínimo passou de US\$ 77 para US\$ 290, no qual novos postos de trabalho foram criados, oportunizando à nossa gente, homens e mulheres, um emprego bom, que lhe permite sustentar sua família.

Era isso que tinha a dizer, sr. presidente e srs. deputados.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente e srs. deputados, hoje, pela manhã, tivemos uma reunião na comissão de Segurança Pública, que foi presidida pelo nobre deputado Sargento Amauri Soares, já que o deputado Gilmar Knaesel, presidente da comissão, não estava presente. Além dos assuntos normais, dos projetos em tramitação na comissão, tratamos também dos encaminhamentos recebidos nos locais onde tivemos as audiências públicas.

Na audiência pública de São Miguel d'Oeste, recebemos reivindicações da região, do município e também do conselho de Campo Erê. Na reunião de Chapecó, recebemos um abaixo-assinado com 1.230 assinaturas encaminhado pela Câmara de Vereadores, pedindo a criação de mais um posto policial naquele município.

Sabemos que esses são os pleitos da comunidade. Em todas as reuniões os pedidos são os mesmos: aumento de efetivo, maior policiamento ostensivo, mais viaturas, mais equipamentos e aumento de vagas no sistema prisional.

A comissão já previu um calendário com mais sete reuniões para este ano: Joaçaba ou Caçador, para o dia 17 de maio, com local ainda a ser definido; Lages, no dia 18 de maio. Itapema é uma região que precisaríamos até mais de uma reunião, porque a foz do vale do Itajaí é a região que temos o maior índice de criminalidade, a audiência será no dia 14 de junho. Infelizmente, o município de Camboriú registra um dos maiores números de homicídio do nosso estado e precisa de uma atenção especial.

Em Itajaí, aparentemente houve, nos últimos tempos, uma diminuição do índice de criminalidade, que também era bastante elevado. No município de Itapema melhorou um pouco a segurança com a implantação de uma unidade prisional, mas também há sérios problemas quanto ao tráfico de drogas e homicídios.

A delegacia de Itapema é muito acanhada, ruim mesmo para o exercício da função pelos profissionais da segurança, ruim para atender ao público, totalmente inadequada. Este é um pleito da comunidade,

do Clube dos Dirigentes Lojistas, das associações empresariais: a construção de uma nova unidade.

Estão previstas para julho audiências públicas nos municípios de Criciúma e Tubarão. Para o mês de agosto, em Joinville, Rio do Sul, sendo a última em Blumenau.

Então, esse é o calendário que hoje foi apresentado na audiência da comissão de Segurança Pública.

A comissão que analisa o novo Código Penal prevê que o processo por furto dependerá de representação da vítima. Hoje, muitas vítimas já não se encorajam a procurar uma delegacia para registrar a ocorrência porque isso vai dificultar ainda mais a punição dos criminosos. Até porque muitos crimes são investigados ao longo do tempo e quando são identificados os réus já decorreu um grande espaço de tempo. E aí tem que se procurar a vítima para que ela venha fazer a representação. Eu entendo que é uma grande dificuldade que se impõe.

Outra alteração é a redução da pena pelo crime de furto. Segundo os juristas que analisam o novo Código Penal, com essa redução da pena, com essa descaracterização, a pena que hoje é de um a quatro anos, passaria a ser de apenas seis meses a três anos. Com isso, em torno de 65 mil presos no país seriam liberados. Ora, se vamos liberar mais, se vamos fragilizar mais a lei, tornar mais flexível, vamos incentivar a criminalidade. Num país em que é preciso endurecer o combate à criminalidade, agir com mais firmeza, não podemos querer mudar o Código Penal para flexibilizá-lo tanto.

Então, não estamos pensando no cidadão de bem. A comissão de juristas que analisa a reforma do Código Penal está na contramão da nossa sociedade, porque enquanto ela quer mais rigor, mais firmeza no combate ao crime, os juristas querem reduzir as penas, flexibilizar o seu cumprimento, para que os criminosos possam mais facilmente ser liberados.

Então, é difícil. Não adianta colocar policial na rua, se o preso, quando chega à delegacia, é liberado. Da maneira como estão conduzindo os estudos para a mudança do Código Penal, vamos realmente incentivar o aumento da criminalidade.

Há alguns avanços: punição à venda de álcool ou produtos que causam dependência a menores, estabelecendo uma pena, até porque essa comissão de reforma pretende a revogação dos crimes com penas menores e principalmente a Lei de Contravenções Penais.

Vão estabelecer outros tipos penais sobre tráfico de pessoas, sobre remoção de órgãos, sobre furto qualificado, mas entendo eu, analisando as propostas, que não podemos, cada vez mais, diminuir a pena para os crimes, porque com isso estaremos, sim, incentivando o aumento da criminalidade. Não adianta ter o policial, não adianta ter a investigação se, na hora da prisão, o conduzido é levado à delegacia de Polícia e é liberado pelos benefícios penais.

A comissão que estuda o novo Código Penal tem que pensar no cidadão, naquele que está hoje oprimido pela criminalidade. É esse cidadão de bem que tem que ser defendido.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Maurício.

Passaremos agora ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, sras. e srs. depu-

tados, inicialmente ratificamos o convite para a sessão solene que se realizará na noite de hoje, em Blumenau, em homenagem à indústria têxtil do vale do Itajaí, englobando a Karsten, a Hering, a Artex, entre outras. Todas elas se instalaram há mais de um século em Blumenau e são referência para a indústria têxtil catarinense e brasileira.

Pois bem, a cerimônia se dará na Câmara de Vereadores de Blumenau, quando esta Casa homenageará não somente os pioneiros, mas também os empreendedores que ao longo dos últimos anos têm investido na área têxtil e especialmente os nossos trabalhadores.

Deputado Maurício Eskudlark, escutei atentamente seu pronunciamento e quero lembrar que há hoje, deputado Reno Caramori, mais de 500 mil encarcerados no Brasil. Trata-se de uma população fabulosa! Há mais encarcerados em nosso país do que médicos, que são cerca de 400 mil, infelizmente. Essas prisões estão na sua grande maioria abarrotadas, superlotadas, lembrando que o custo de um encarcerado é de quase R\$ 3.000,00, que 70% dessa população estão ociosos, sem produzir absolutamente nada, e que 40% são positivos para o exame de HIV.

Antes de conceder o restante do tempo do partido ao deputado Darci de Matos, gostaria ainda de fazer uma reflexão neste binômio: violência e drogas.

Quando realizamos uma audiência pública em Jaguaruna e região com o tema Santa Catarina sem drogas, ficamos sabendo da existência da Guanguê da Chupeta. O nome parece folclórico, mas é apropriado, porque em Braço do Norte, um garoto de 13 anos que ajuda a comandar o crime na região já teve 42 prisões!

O Ministério Público de Santa Catarina registrou no seu relatório que houve, em 2011, 33.575 denúncias, das quais 10% são por crime de tráfico. Ainda segundo o MPSC, houve 10 mil atos infracionais envolvendo adolescentes.

Então, esse é um enorme desafio e como presidente da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas quero avançar nesse debate. Por isso, estou trabalhando na perspectiva de trazer algumas avaliações em razão da PEC que tramita e que tem o fito de diminuir a maioridade penal de 18 para 16 anos

Sabemos que se trata de um tema polêmico, complexo, que tem levantado os mais diferentes posicionamentos nesta Casa, e quero, numa próxima ocasião, fazer uma análise do documento encaminhado ao meu gabinete e ao gabinete dos demais deputados pelo Ministério Público, externando sua posição a respeito dessa PEC.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra o sr. deputado Darci de Matos pelo tempo restante pertencente ao PSD.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, desejo, rapidamente, fazer menção, e certamente a deputada Luciane Carminatti irá pronunciar-se a respeito desse assunto, ao Movimento em Defesa da Vida, Saúde e Segurança da Classe Trabalhadora, que esteve nesta Assembleia e que está em audiência pública.

Quando vi aqueles trabalhadores com bandeiras, deputada, proferindo palavras de ordem defendendo a sua saúde e a sua segurança, lembrei-me do tempo em que fui delegado do ministério do Trabalho estadual no governo de Fernando Henrique, de 1996 a 1999.

Assim, não poderia deixar de falar da importância deste movimento: Trabalhar para viver, não para morrer.

Na época em que dirigi a delegacia do ministério do Trabalho, tínhamos em Santa Catarina as atividades de risco três e quatro, portanto as atividades mais cruciais, mais perigosas: a construção civil, a extração de madeira e, por incrível que pareça, a atividade agrícola. Por que a atividade agrícola? Porque essa atividade é difícil de o auditor fiscalizar e, muitas vezes, operam máquinas agrícolas sem o treinamento adequado. Na agricultura as pessoas manipulam pulverizadores com inseticidas e herbicidas nem sempre com o treinamento adequado. E tínhamos muitas doenças e muitos acidentes de trabalho também na atividade agrícola, bem como na atividade metalmeccânica.

Enfim, existem algumas áreas que são de extremo risco, como a atividade de mineração, no sul do estado, e assim por diante. Mas o dado que nos deixa assustado é que quando cai um avião no Brasil e morrem 20, 30 ou 100 pessoas, a imprensa fala durante meses ou anos, mas em Santa Catarina morrem aproximadamente 100 pessoas em acidentes fatais no trabalho. E normalmente quem morre? As pessoas mais simples, que perdem as suas vidas na construção civil, na agricultura, nas indústrias e assim por diante. Mais do que isso, no Brasil, aproximadamente 2,5 mil - na época eram aproximadamente três mil - perdem suas vidas em acidentes fatais no trabalho.

Isso é um genocídio, é um absurdo, é uma catástrofe, e a imprensa nem sempre trata desses índices alarmantes. E morrem por falta de segurança, por falta de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), dos equipamentos de proteção coletiva, que nem sempre são utilizados pelos trabalhadores por falta de orientação e de organização das empresas. E estamos falando nos acidentes fatais, mas se formos considerar os acidentes gerais, na época, em Santa Catarina, eram em torno de 25 mil por ano, e no Brasil, 300 mil acidentes gerais.

Ora, esses acidentes ceifam a vida das pessoas, oneram a saúde pública e comprometem a economia do nosso país. Portanto, considero da maior importância esse movimento liderado por algumas centrais sindicais para chamar a atenção dos parlamentares, sobretudo das entidades que fiscalizam, que têm a incumbência de fazer a fiscalização da estrutura de proteção da saúde dos trabalhadores.

Na época, eu dizia e vou reforçar aqui, deputado Neodi Saretta, que o maior patrimônio de um trabalhador não é sua casa nem seu carro, muito menos sua bicicleta, o maior patrimônio de um trabalhador é sua vida, sua saúde, sua integridade física e mental.

Fiquei feliz, deputada Luciane Carminatti, de ver v.exa. se articulando com essas pessoas, com essas centrais e com essas lideranças, que estão aqui pedindo não só para trabalhar, mas também para viver. Estão pedindo segurança. Portanto, deixo aqui esse alerta para que possamos empreender todos os esforços no sentido de que os trabalhadores possam ter sua integridade física, psíquica e mental extremamente protegida no seu dia a dia.

Lembro que na época, deputada Luciane Carminatti, tínhamos as chamadas cooperativas de trabalho que muitas vezes precarizam a relação de trabalho dos trabalhadores. Hoje temos algumas cooperativas de trabalho, mas temos a chamada terceirização e a quarteirização. As empresas mesmo de serviço público participam

de uma licitação, ganham e transferem a execução das obras para uma terceira ou quarta empresa. E muitas vezes, como essas empresas não têm o lucro esperado, acabam precarizando a relação de trabalho e aí é que acontecem os acidentes que tiram a vida dos nossos trabalhadores.

Quero, portanto, dizer que estou solidário, estou junto naquilo que puder contribuir como parlamentar, com a pouca experiência que tenho como ex-delegado do ministério do Trabalho do estado, para que possamos de todas as formas e maneiras proteger a saúde dos nossos trabalhadores que, na verdade, é o seu grande, mais importante e maior capital.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são reservados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente e srs. deputados, sras. deputadas, quero cumprimentar o público que está acompanhando esta sessão e gostaria, nesta tarde, de abordar um tema relacionado à área da saúde, na verdade, dois temas, pois quero fazer um comentário também sobre esse evento que aconteceu hoje sobre a saúde e segurança do trabalhador, mas antes disso gostaria de me referir à campanha de vacinação contra a gripe que o SUS lançou novamente este ano.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o secretário da Vigilância da Saúde, Jarbas Barbosa, apresentaram nesta terça-feira, dia 24, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe. Já é a sua 14ª edição e esta ação visa a imunizar 80% do público alvo de 30 milhões de pessoas entre idosos, gestantes, crianças de seis meses a dois anos de idade, profissionais de saúde e indígenas.

Há um dado interessante que é importante ser destacado. Em 2011, no ano passado, portanto, quando foram incluídas as gestantes, crianças e indígenas no público alvo, houve uma redução de 64,1% nas mortes por agravamento da gripe H1N1.

Esse é um dado importantíssimo, pois vacinação é exatamente prevenção! É por isso que se fala em prevenir! E nesse caso da gripe, uma das alternativas é a vacinação, que se mostrou eficiente, dada a redução de 64% nas mortes por agravamento da gripe H1N1. Já o número de casos graves notificados teve redução de 44%, reduzindo de 9.383 para 5.230.

A campanha imunizou, no ano passado, 25 milhões de pessoas, o que significou 84% do público alvo, que era de 29 milhões de pessoas. A campanha deste ano vai ocorrer entre os dias 5 e 25 de maio, com a rede pública de saúde, toda a estrutura, o governo federal entrando com as vacinas, o estado também ajudando na distribuição, na divulgação. E a rede básica de postos, basicamente a rede municipal, vai dar suporte, então, para essa grande ação envolvendo 65 mil postos de vacinação do SUS, o Sistema Único de Saúde.

No dia 5 acontecerá o dia D da mobilização nacional, com o funcionamento dos postos das 8h às 17h. Outro dado importante que queremos abordar em relação a essa campanha é que das doses distribuídas neste ano, 96%, quase a totalidade, foram produzidas no Brasil, e como disse o ministro Padilha: "Isso é fruto da transferência de tecnologia e a capacitação dos nossos laboratórios públicos, para que o Brasil seja cada vez mais soberano

na produção das vacinas e tornar-se um polo de exportação". E além de praticamente cobrir 100% das necessidades de vacina da gripe, ainda há uma expectativa de possibilitar, inclusive, a exportação.

Quero destacar essa ação do ministério da Saúde, mas lembrar de que ela só terá sucesso efetivo se todos os municípios se engajarem perfeitamente.

A segunda questão que desejo tratar, sr. presidente, diz respeito também à saúde. O deputado Darci de Matos falava anteriormente, sobre esse evento importante que aconteceu nesta manhã, chamado Movida, Movimento Catarinense de Defesa da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida da Classe Trabalhadora, que apresentou uma série de dados a respeito da saúde do trabalhador, das condições de saúde do trabalhador.

Na ocasião, na nossa manifestação, apresentamos os dados de uma pesquisa feita pelo Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, do município de Concórdia, destacando, inclusive, que a maioria dos pacientes portadores de doenças do trabalho, o público maior daquele centro de referência são as mulheres, exatamente em função da dupla jornada de trabalho, em função do trabalho nas fábricas, nas lojas e depois em casa.

Espero que estejam preocupando-se em encontrar meios de atacar, prevenir essas doenças, no sentido de que o trabalhador possa ter todas as informações necessárias, possa ter a aplicação também daquilo que for necessário em termos de saúde do trabalhador, com intervalos, com exercícios, inclusive na questão do ritmo de trabalho, que é extremamente preocupante.

Portanto, esse evento que reuniu hoje, acredito, mais de 600 pessoas, teve uma participação importante desta Assembleia Legislativa, através da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais. Também foram importantes na sustentação desse evento lideranças de diversas regiões do estado que aqui estiveram.

Em nome do presidente da Fetaesc, cumprimento todas as lideranças que trouxeram para esta Casa mais esse assunto importante.

Quem esteve lá recebeu uma carta com o título Trabalhar para Viver, não para Morrer. E aqui estão dados que podem, inclusive, auxiliar-nos nesse trabalho, no esclarecimento da saúde do trabalhador. É um tema que entendemos ser importante. Vamos voltar a ele em outras ocasiões, mas certamente o dia de hoje foi importante, porque trouxe para esta Casa e para Santa Catarina um alerta à saúde, à segurança e à qualidade de vida da classe trabalhadora.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, gostaria de deixar registrado que vou ausentar-se do plenário para empreender uma pequena viagem até o município de Massaranduba, onde teremos a abertura da Festa do Arroz, hoje à noite, ocasião em que estarei representando este Poder.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves. Com certeza esta Casa estará bem representada.

inda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, colegas deputados, colegas deputadas, imprensa, é com satisfação muito grande e até com extrema leveza que assomo à tribuna.

Para quem não obteve acesso à informação, quero dar conhecimento sobre o julgamento na noite de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, de uma ação impetrada contra mim, contra o ex-governador hoje senador Luiz Henrique da Silveira e seus suplentes. Ação esta que na verdade estamos no 4º turno da eleição.

Tenho certeza absoluta de que os autores dessa ação, inicialmente a bancada do PP, foram influenciados pelo advogado que aqui me nego citar seu nome, porque não merece ser citado. Mas por ele foram influenciados para uma ação política, descabida, que me trouxe enormes transtornos de ordem moral, de ordem política, de ordem pessoal. Mas agora vejo isso reparado, através da decisão, por seis votos a um, do Supremo Tribunal Eleitoral, que julgou todas as ações improcedentes. E elas têm origem na liberação de recursos durante o período eleitoral, assim dito, na área de Cultura, Turismo e Esportes.

Todos sabem do nosso procedimento, da nossa conduta, enquanto secretário de estado, no sentido de criar para Santa Catarina não talvez a melhor, mas uma política perene, uma política transparente, uma política que aqui na Assembleia Legislativa auxiliou muito ao aprovar as leis específicas para o desenvolvimento da cultura, turismo e esporte. E que isso pudesse ser transformado em todo o estado de Santa Catarina em ações tanto no investimento de infraestrutura quanto em ações de divulgação, de veto e de tantas atividades inerentes à cultura, esporte e turismo.

Fizemos isso durante esse período, atendendo sempre a todos, através da participação decisiva dos conselhos regionais de cultura, esporte e turismo, criados especificamente para ser deliberativos, para que as decisões não ficassem apenas na pessoa do secretário. Isso foi questionado durante o processo eleitoral com o intuito de nos trazer embaraços, de nos trazer constrangimento, e na verdade foi o que aconteceu.

A Justiça fez a sua parte. E no TRE, em dois julgamentos, houve uma ação decidida por unanimidade por 6x0 e outra por 5x1, mas mesmo assim o Ministério Público assumiu depois a ação quando o PP desistiu dela em tempo posterior à eleição, no sentido de mostrar que foi uma ação com o intuito apenas de prejudicar eleitoralmente. Mas isso não feito por parte dos deputados estaduais, e quero aqui ressaltar, mais uma vez, o trabalho do deputado Reno Caramori, com quem aqui convivo em seis mandatos, dos deputados Joares Ponticelli, Valmir Comin, que subscreveram também a ação. O único deputado da bancada que não assinou foi o deputado Lício Mauro da Silveira.

Tenho certeza de que essa foi uma ação originada através do advogado que defendia ou defende o PP e também do seu líder maior que usa de artifícios, porque não põe sua digital, o que caberia uma ação de reparo por danos morais. Esse cidadão, esse político, age sempre nos bastidores, usando outras pessoas, porque não tem coragem de colocar sua digital, pois sabe que lá na frente teria que enfrentar uma ação por danos morais. E isso gostaria de fazê-lo, se tivesse a coragem de se expor. Mas ele se utilizou de uma

bancada estadual - porque sei que ela foi utilizada -, que depois tentou retirar a ação, mas o Ministério Público resolveu dar continuidade mesmo sabendo que sua procedência era apenas meramente política. A ação está julgada, mas os efeitos morais não.

Uma parte da imprensa explorou muito esse fato durante o processo eleitoral. Todos se lembram de Luiz Henrique da Silveira e Gilmar Knaesel nas primeiras páginas de jornal e dos noticiários de imprensa como se tivéssemos usurpado e feito algo ilícito, e isso com certeza não foi reparado. Mas a vida continua, a vida segue adiante.

Eu queria aqui fazer esse desabafo como quem está aqui há tantos anos e que faz política por opção, como todas as sras. deputadas e os srs. deputados que aqui estão e que se forem ocupar um cargo executivo o fariam com lisura, com ética para construir políticas para o nosso estado.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Eminentemente deputado Gilmar Knaesel, nós, como catarinense, ficamos satisfeito e aliviado pelo fato dessa decisão que repara o erro praticado somente por um partido político e na sequência pelo Ministério Público.

Este deputado, como líder do PMDB, quer enaltecer e, através das suas palavras, referendar também a forma como v.exa. e o senador Luiz Henrique da Silveira conduziram a política da cultura, esporte e turismo neste estado, que veio para ser uma política permanente. Infelizmente, os agentes que ousaram fazer essa denúncia não são obrigados a nada, neste momento. O próprio Ministério Público, assim entendo, deveria desculpá-lo pelo equívoco que cometeu.

Então, quero parabenizá-lo por essa vitória, que é de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Obrigado, deputado Aldo Schneider.

Se o presidente me permitir, gostaria de pedir mais alguns minutos para que possa concluir o meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Srs. deputados, os próximos minutos estão destinados ao PMDB e peço à liderança do partido que ceda dois minutos do seu tempo, porque vejo que o deputado Dado Cherem quer fazer um aparte ao deputado Gilmar Knaesel e não seria justo que eu concedesse somente 30 segundos para o referido deputado concluir o seu pronunciamento.

(O PMDB concorda.)

O Sr. Deputado Dado Cherem - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Dado Cherem - Sr. presidente, já estive pessoalmente dando um abraço no deputado Gilmar Knaesel, porque ele sofreu muito, juntamente com o ex-governador Luiz Henrique.

A bancada do PSDB também não pode deixar passar em branco essa grande vitória. Sabemos que essa ação foi fruto de uma pequena mente da política, que não cabe mais nos dias de hoje. Então, ficamos felizes com essa vitória, que na verdade é um emblema político para todos nós. Em que pese, deputado Gilmar Knaesel, aquelas fibras cardíacas que v.exa. queimou por preocupação não retornarem mais, o importante na vida pública é a credibilidade e a moral que o político tem.

Então, tenho certeza de que não é da sua índole e v.exa. não olha para trás no

sentido de prejudicar quem quer que seja. V.Exa. é muito maior do que isso tudo, e fico feliz que esteja ocupando a tribuna para realmente fazer a constatação dos fatos, mas olhando para frente, porque a sua grandeza é muito maior do que isso tudo. Parabéns!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Tenho acompanhado essa questão, deputado Gilmar Knaesel. Nós, políticos, vivemos da imagem. O que é um político? Quem somos nós? Somos a imagem que temos. E tentam denegrir a imagem, porque isso não tem preço. Quero saber qual é o ressarcimento que vai-se dar em cima da imagem denegrída.

Então, deputado Gilmar Knaesel, sou contra eleição de dois em dois anos. Acho que as eleições deveriam ser unificadas, deveríamos ter eleição geral de quatro em quatro anos, cinco em cinco anos, e sem reeleição, porque o país não pode parar a cada dois anos. Em período de eleição não se pode fazer um convênio, não se pode conveniar, não se pode repassar dinheiro aos hospitais, não se pode fazer nada neste país! Determinadas pessoas acham que o país tem que parar, mas as pessoas continuam, o povo está aí, o povo está vivendo, as dificuldades são as mesmas, precisam de soluções, e é isso que o homem público tem que resolver.

Alguns acham que ajudando o povo sua candidatura será prejudicada, que quanto pior estiver o povo melhor para eles. Não é assim que faço política! Para mim, quanto melhor estiver o estado, quanto melhor estiverem as pessoas, melhor para todos, melhor para Santa Catarina.

Mas eu não tinha a menor dúvida, deputado Gilmar Knaesel, de que v.exa. sairia vitorioso desse embate. Acompanhei todo o processo, e v.exa. não cometeu crime algum, simplesmente manteve a sua secretaria funcionando. Crime faria v.exa. se e o governador Luiz Henrique não tivessem cumprido os convênios que já tinham sido aprovados e se não tivessem repassado o dinheiro! Isso, sim, seria crime! Mas garanto que se v.exas. não tivessem cumprido os convênios, se tivessem feito o contrário, essa mesma pessoa que entrou na Justiça, entraria também para cassar seus mandatos por não terem cumprido o que já tinham assinado.

Imagino o sentimento de v.exa. e do próprio senador Luiz Henrique, que já está bem escaldado nessa questão de quererem cassar o seu mandato no tapetão. Eu sei como devem ter sido suas noites insones, mil coisas devem ter passado na sua cabeça. Mas esse resultado lava sua alma, dá-lhe mais energia.

É lógico que machuca e machucou bastante, mas tenho certeza de que v.exa. hoje está com todas as suas energias renovadas e pronto para ajudar a secretaria a crescer ainda mais, para a grandeza do nosso estado.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Agradeço ao deputado Elizeu Mattos.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Pois não, deputado Manoel Mota.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar o eminente deputado Gilmar Knaesel e dizer que infelizmente a vida política proporciona alguns momentos de dificuldade, alguns momentos de dissabor, alguns momentos em que as pessoas se escondem atrás de alguma coisa para prejudicar alguém.

Eu fui prefeito de Araranguá, fiz um trabalho decente e responsável, perdi uma eleição por 54 votos e foram feitos 25

processos contra mim, que não tinham fundamento. Quer dizer, levei 22 anos sofrendo. Naquele tempo até diziam assim: "O ex-prefeito poderá ser preso!" E nenhum processo teve consistência, todos foram arquivados. Mas quem irá ressarcir-me desse prejuízo?

Lembro que às vésperas da eleição saíram várias manchetes de jornais contra v.exa. e Luiz Henrique. Quem irá ressarcir esse prejuízo? Foi algo feito por alguém que dá uma de bom moço, mas diz: "Vamos destruir, vamos arrebentar".

Penso que a verdade afinal aflora, ela é maior, a verdade supera tudo. Por isso v.exa. está tranquilo, sereno. Claro que sua dor foi grande e não há como reparar. Mas quero dizer a v.exa. que Luiz Henrique passou por cima disso tudo e está mais tranquilo do que nunca. Então, tem v.exa. que levantar a cabeça, esquecer esses problemas, porque as pessoas que fazem o mal, pagam com o próprio mal. Não precisa nem se preocupar, aqui mesmo é que se paga, não é lá em cima.

Continue a sua carreira, porque v.exa. é uma pessoa de bem, tem contribuído com o Parlamento catarinense, com a sociedade. Por isso, os nossos parabéns por mais uma vitória sobre quem não consegue vencer nas urnas e que agora perdeu também no tapetão. E o tapetão hoje para v.exa. é vermelho. Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Agradeço ao deputado Manoel Mota.

O deputado Sílvio Dreveck, que lidera a bancada do PP, e os deputados Valmir Comin, Reno Caramori e Joares Ponticelli, que subscreveram a ação, em tempo tentaram reparar o erro. E quero aqui, deputado Valmir Comin, dizer que da minha parte não há nenhum ressentimento. Quando sentiram que haviam sido induzidos por uma informação errônea, que haviam sido induzidos a uma ação politiqueria, tentaram recuar, mas já era tarde.

Mas fica aqui o registro, mais uma vez, dessa pessoa que se utiliza desses meios para atingir pessoas de bem, com boas intenções, para que cometam erros em seu nome, porque não tem coragem de colocar sua digital, pois saberia que, lá na frente, poderia ser alvo de uma ação por danos morais.

Ficam aqui também os meus agradecimentos ao eminente advogado Péricles Prade, que fez a minha defesa com muita competência, mostrando todos os erros jurídicos, mas, acima de tudo, os erros técnicos do processo.

Agradeço também ao senador Luiz Henrique da Silveira, com quem muito conversei sobre o processo, angustiado que também estava. Ele foi, sem dúvida, o governador dos governadores na área de cultura, esporte e turismo. Jamais o estado experimentou tanto avanço nessas três áreas, graças à sua visão estratégica.

A vida segue, deputado Manoel Mota, mas sempre fica o ressentimento. Quem irá pagar todo esse processo? Tive custos financeiros, custos morais, perdi noites de sono tentando explicar aquilo que não era preciso explicar aos meus amigos, aos eleitores, às pessoas de bem, aos meus familiares. Porém, fica aqui também a minha alma lavada. E vamos adiante, porque isso já passou. Esperamos que isso possa servir também como uma conduta da Justiça, porque não é possível que uma ação que, na inicial, já foi julgada improcedente por unanimidade, tenha que tramitar até o Supremo para ter uma decisão definitiva.

Mas dito isso, quero agradecer o apoio da minha bancada, do meu partido, que sempre esteve ao meu lado; agradeço também

ao presidente Gelson Merisio, pois muitas vezes conversamos a respeito e sempre hipotecou a sua solidariedade. Agradeço, por fim, à bancada do PMDB, que me cedeu um espaço neste momento.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, ainda dentro do horário destinado ao PMDB, o sr. deputado Aldo Schneider, pelo tempo restante do partido.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, srs. deputados, com relação ao pronunciamento do deputado Gilmar Knaesel referente à decisão judicial, quero fazer, em nome do senador Luiz Henrique, um agradecimento à sociedade catarinense, principalmente àqueles que entendem que é através de ações governamentais que se institui uma política pública de cultura, esporte e turismo. Como isso não era praxe em Santa Catarina, as inovações suscitaram dúvidas, desconfortos e, principalmente, geraram uma questão político-eleitoral no sentido de angariar votos.

Então, ao nosso senador Luiz Henrique a nossa deferência e as nossas congratulações por haver, juntamente com o deputado Gilmar Knaesel, colocado um ponto final nesse assunto.

Mas o que nos traz à tribuna neste momento é externar o nosso agradecimento a esta Casa Legislativa, à nossa bancada, aos servidores da bancada e à imprensa de um modo geral pela cobertura dada aos dois eventos realizados pela bancada do PMDB.

O primeiro evento foi a realização de uma reunião com a bancada federal do partido, a qual compareceu maciçamente, com o nosso senador Casildo Maldaner, posto que o senador Luiz Henrique não pôde estar presente em virtude da votação da Resolução n. 72 no Senado Federal, e com a executiva do PMDB.

O local da reunião foi a casa do nosso vice-governador Eduardo Pinho Moreira, presidente estadual do nosso partido. Na ocasião definimos algumas ações visando às eleições municipais de 2012, principalmente no que diz respeito à padronização da mídia e do discurso e às coligações. Nós, que temos a responsabilidade de representar todas as regiões de Santa Catarina, saímos com a orientação de como organizar as próximas eleições lá nas nossas bases.

O segundo evento foi a homenagem que fizemos a algumas mulheres que fizeram parte do início do PMDB em Florianópolis e em Santa Catarina. Tudo culminou com uma grande comemoração na sala de imprensa deste Parlamento, quando celebramos os 46 anos de existência do nosso partido em Santa Catarina, 46 anos de serviços prestados à sociedade catarinense, 46 anos dando voz à comunidade que não se podia manifestar durante a ditadura. Foram as bancadas estadual e federal do PMDB que expressaram da tribuna do Parlamento as angústias, os anseios e as reclamações dos catarinenses.

Sr. presidente, todos sabem que ao longo desses 46 anos de existência o PMDB fez uma escola de governança diferenciada em muitos municípios do nosso estado. Todos sabem também que o PMDB deu origem a muitos partidos, quando da democratização do país e da implantação do pluripartidarismo

Assim, nosso partido, catarinenses, tem uma missão em 2012 e 2014, ou seja, fazer grandes prefeitos e prefeitas em Santa Catarina, fazer muitos vereadores e vereadoras, deputados e deputadas, governadores e governadoras e, quiçá, a Presidência da República.

Então nós, que temos a missão de liderar a bancada do PMDB, por deliberação

dos nobres pares tivemos a incumbência de organizar a reunião ampliada de segunda-feira e o evento de ontem, quando recebemos muitos convidados, muitos fundadores do partido na capital, além de lideranças expressivas que fizeram parte da construção do partido e fazem parte da história política de Santa Catarina.

Assim, em nome de todos os companheiros e companheiras, gostaria de dizer muito obrigado aos deputados e deputados, aos servidores da bancada, à imprensa da Casa e do estado, aos jornalistas que cobrem os eventos da Assembleia Legislativa, que fizeram ecoar por todos os rincões de Santa Catarina a grande festividade que comemorou os 46 anos do nosso PMDB, que é o partido que, talvez, mais tenha prestado serviços à sociedade catarinense e brasileira.

Então, neste momento, ocupando o horário do partido nesta Casa, não nos poderíamos furtar de dizer a todos que acreditamos numa política voltada ao cidadão e que aqui estamos para defender os princípios, os ideais e o estatuto do PMDB.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Aldo Schneider.

Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Valmi Comin, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, gostaria de tecer um comentário relacionado ao contorno rodoviário da Grande Florianópolis. Aliás, precisamos ressaltar e enaltecer, deputado Reno Caramori - v.exa. já teve a oportunidade de presidir por várias vezes a comissão de Transportes e é conhecedor do que estou falando -, a participação efetiva da Fiesc, porque todos os relatórios elaborados pela Consultoria Saporiti foram concretizados. Então, não estamos aqui falando conversa fiada, estamos falando baseados em dados técnicos, estatísticos e científicos de uma empresa de renome.

(Passa a ler.)

"Obra já deveria estar com 25% do traçado executado para que o prazo fosse cumprido.

O diretor de relações institucionais da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), Henry Quaresma, entregou novo estudo sobre o contorno rodoviário de Florianópolis, onde conclui que não será possível cumprir o prazo de 2015 estabelecido pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para que a concessionária da BR-101 execute a obra. Para inaugurar o trecho nesse prazo, 25% do traçado já deveria ter sido executado.

O documento, entregue ao prefeito de Biguaçu, José Castelo Deschamps, servirá de subsídio para as próximas ações dos Executivos Municipais na defesa da execução da obra. O projeto básico estabelecia a execução do contrato das obras de implantação do contorno rodoviário até fevereiro de 2012 e foi prorrogado, por meio de decisão administrativa da ANTT, para fevereiro de 2015. O trabalho da Fiesc questiona o interesse público da postergação das obras, em prejuízo dos usuários que estão pagando pedágio.

Estatísticas recentes apontam que 160 mil carros passam diariamente pela BR-101, no segmento entre Biguaçu e Palhoça. Estima-se que pelo contorno transitarão 18 mil veículos pesados por dia, aliviando o trânsito na região.

A questão do contorno da Grande Florianópolis foi levantada pela Fiesc em seu

estudo sobre o trecho norte da BR-101, divulgado em dezembro de 2010. O novo estudo, elaborado pela Saporiti Engenharia, foi uma solicitação dos prefeitos da Grande Florianópolis, que prepararam estratégias para garantir a execução da obra prevista no contrato de concessão."

Portanto, uma decisão arbitrária, sem que as autoridades competentes fossem consultadas, principalmente nos locais cortados pelo anel viário, que compreende desde Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José, Palhoça até a nossa capital, Florianópolis.

Precisamos colocar desta tribuna a ausência clara e nítida do DNIT ocorrida nas várias reuniões e audiências públicas que aqui foram feitas pela comissão de Transportes, pelos srs. parlamentares e pela bancada federal catarinense, que aqui não compareceu para dar suas explicações.

O questionamento que se faz é o seguinte: uma agência reguladora é constituída para que propósito? Para defender os interesses públicos ou privados, particulares? É uma interrogação que se coloca. Por que uma rodovia que estava no escopo da sua concepção do projeto licitatório, cujo pedagiamento seria feito concomitantemente à elaboração do anel de contorno, pedágio já cobrado há alguns anos, ou seja, caracterizando apropriação indébita, nada foi feito para que o início desse contorno fosse viabilizado?

É uma indagação que fazemos e chamamos à responsabilidade a ANTT, através da Assembleia Legislativa e da bancada federal catarinense. Tenho dito sempre que o governo de Santa Catarina, a exemplo do que fez o governo do Rio Grande do Sul, precisa capitanear esse processo. Ele deve ser um motivador e um incentivador da sociedade e tem que estar à frente desse processo, capitaneando essa luta, essa batalha, essa bandeira, em prol de todos os catarinenses.

Por essa razão é que faço essa manifestação com indignação, como é o sentimento da grande maioria do povo catarinense, que se questiona: afinal de contas, pagamos os nossos impostos para quê? Para que 75% dos recursos fiquem com a união, deputado Silvío Dreveck? E quanto às obrigações contratuais nos processos licitatórios, por que não exigir medidas punitivas e restritivas a essas empresas? E por que não a ANTT cumprir o seu verdadeiro papel, ou seja, o propósito para que foi criada?

Por essa razão, sr. presidente, deixo aqui o meu grau de insatisfação, de indignação, como um catarinense, como homem público e um cidadão comum que preza pelos valores dessa terra e que exige que a Agência Nacional de Transporte Terrestre fiscalize e exija o cumprimento da duplicação do trecho sul da BR-101.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Srs. deputados, esta Presidência suspende a presente sessão até às 16h, quando iniciaremos a Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campanha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0050/2012, de origem governamental, que altera a denominação da Escola de Educação Básica Arno Sieverdt, localizada no município de Pouso Redondo, para Escola de Educação Básica Prefeito Arno Sieverdt.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0072/2012, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Romelândia (prestação de serviços na área da Saúde).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0075/2012, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de São Domingos (atividades educacionais).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0118/2012, de origem governamental, que altera o art. 2º da Lei n. 15.506, de 2011, que autoriza a doação de imóvel no município de Biguaçu (creches - PAC 2).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0145/2012, de origem governamental, que revoga a Lei n. 12.778, de 2003, que estende aos serventuários, auxiliares de Justiça e juizes de paz inativos, o abono de que trata a Lei n. 12.667, de 2003.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0063/2012, de autoria do deputado Reno Caramori, que declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - de Zortéa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0107/2012, de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que declara de utilidade pública a Associação Sorrir para Down, de Blumenau.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0021/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini, que institui a Semana de Incentivo ao Jovem Empreendedor no estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0081/2012, de autoria do deputado Altair Guidi, que denomina Líbero Ugioni o trecho da SC-449, que liga o município de Meleiro à comunidade de São Francisco, no município de Nova Veneza.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Transportes e Desenvolvimento Urbano e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0571/2011, de autoria do deputado Gelson Merisio, que denomina Cíntia Constantino o elevado na SC-401, Km3.95, comunidade de Vargem Pequena, no município de Florianópolis.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0496/2012, de autoria do deputado Elizeu Mattos, que determina que as empresas operadoras de serviço móvel pessoal instalem bloqueadores de sinais de radiocomunicação nos estabelecimentos prisionais e estaduais e adota outras providências.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch, peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, nós somos a favor da aprovação desse projeto. Entendemos que ele é importante, pois há neste estado, deputado Elizeu Mattos, uma situação gravíssima com a entrada de celulares nos presídios.

Então, acho que estamos reconhecendo que temos um problema grave, porque a fiscalização não consegue impedir a entrada desses aparelhos nos presídios. Nós apoiamos a ideia, porque tudo que vem para ajudar a combater a criminalidade é importante.

Cumprimento o deputado pela iniciativa e a bancada do PT votará favoravelmente.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos, para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Na verdade estamos com os nossos celulares bloqueados. Os nossos não estão funcionando.

Sr. presidente, entendeu esta Casa que o bloqueio de celulares nos presídios terá que ser feito pelas operadoras e não pelo estado. O estado não pode disponibilizar recursos para isso e as operadoras, na verdade, estão ganhando muito dinheiro com esse serviço público concedido. O que queremos é que as operadoras instalem bloqueadores nos presídios, porque se o estado o fizer, em seis meses eles estarão obsoletos.

Então, a ideia, sr. presidente, é que os nossos presídios não se transformem em escritórios da criminalidade, porque muitos bandidos estão presos e usando a estrutura do presídio para, lá de dentro da unidade prisional, comandar o crime organizado aqui fora.

Por isso, pedimos o voto favorável dos colegas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Em votação o Projeto de Lei n. 0496/2012.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Está aprovado por unanimidade, em primeiro turno.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as

Indicações n.s: 0175/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar, e 0176/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider.

Também comunica que defere os Requerimentos n.s: 0434/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, e 0435/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider.

Pedido de Informação n. 0028/2012, de autoria do deputado Volnei Morastoni, a ser enviado ao governador do estado e ao secretário da Saúde, pedindo esclarecimentos sobre o andamento das obras do complexo oncológico do Itacorubi, assim como o prazo previsto para a sua conclusão.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0029/2012, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser encaminhado ao governador do estado e ao secretário da Administração, solicitando informações sobre o número de servidores públicos do Poder Executivo que recebem remuneração maior do que o teto constitucional.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero registrar a presença, nesta Casa, do prefeito de Bandeirantes, sr. Celso Biegelmeier, a quem agradecemos a visita.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Srs. deputados, estou com dois requerimentos em mãos que solicitam a suspensão da sessão.

Sendo assim, esta Presidência suspende a presente sessão por até 20 minutos, para que os representantes do Movimento Catarinense em Defesa da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida da Classe Trabalho - Movida - possam fazer uso da tribuna.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campanha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Não há oradores inscritos em Explicação Pessoal.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, em Blumenau, às 19h, em homenagem às empresas e entidades de classe que se destacam nacionalmente no setor têxtil.

Está encerrada a sessão.

**ATA DA 006ª SESSÃO SOLENE**  
**DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA**  
**REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2012, ÀS 19 HORAS,**  
**EM BLUMENAU**  
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO**  
**HOMENAGEM ÀS EMPRESAS E ENTIDADES DE CLASSE QUE SE**  
**DESTACAM NACIONALMENTE NO SETOR TÊXTIL DE BLUMENAU E**  
**REGIÃO**  
**PROPOSIÇÃO DA DEPUTADA ANA PAULA LIMA**

**SUMÁRIO**

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Expressa sua satisfação em homenagear os empreendedores que transformaram a indústria têxtil catarinense em referência para todo mundo.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Destaca que a indústria têxtil de SC é importante não só para a economia brasileira, mas para a história do país.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Ressalta que a homenagem é um reconhecimento ao empreendedorismo catarinense e à dedicação e a qualidade dos produtos do nosso setor têxtil.

**ULRICH KUHN** - Em nome dos homenageados, declara ser uma honra representar um setor tão qualificado e significativo não só economicamente, mas historicamente para Santa Catarina.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente solene.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Ismael dos Santos;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean Kuhlmann;

Senhor Ulrich Kuhn, presidente do Sintex, neste ato representando o Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Vestuário de Blumenau;

(Palmas)

Senhor Edgar de Oliveira Filho, diretor industrial, neste ato representando a Companhia Hering;

(Palmas)

Senhor Alvin Rauh Neto, presidente da Companhia Karsten;

(Palmas)

Senhor Rui Altenburg, presidente da Altenburg;

(Palmas)

Senhora Sônia Regina Hess de Souza, presidente da Companhia Dudalina S.A.;

(Palmas)

Senhor Celso Mário Zipf, representando a Companhia Sul Fabril;

(Palmas)

Senhor Ronaldo Baumgarten Júnior, presidente da Associação Empresarial de Blumenau;

(Palmas)

Senhor Paulo César Lopes, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas do município de Blumenau;

(Palmas)

Vereador Vânio Francisco Salm, neste ato representando a Câmara Municipal desta cidade.

Neste momento teremos a apresentação do Hino Nacional pela saxofonista Suelen Londini, do Teatro Carlos Gomes, de Blumenau.

(Procede-se à apresentação do hino.)  
(Palmas)

Destacamos a presença nesta cerimônia das seguintes personalidades:

Senhor Emílio Rossmark Schramm, vice-presidente do setor de turismo da Fecomércio;

Major Edmilson Sagaz, neste ato representando o tenente-coronel Cláudio Roberto Koglin, comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar;

Senhor Marcelo Lanznaster, secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Indaial;

Vereador Roberto Tribess, do município de Blumenau;

Senhor Dietmar Piske, diretor administrativo-financeiro da Altenburg;

Senhor Gláucio Gil de Souza Braga, diretor comercial da Altenburg;

Excelentíssimo senhor Valdair Matias, secretário de Desenvolvimento Econômico de Blumenau;

Senhor José Zipf, diretor administrativo, neste ato representando o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Blumenau - Samae;

Senhor João Beltrame, presidente do PSC de Blumenau, neste ato representando o sr. Adelor Vieira, presidente do PSC no estado;

Senhor João Karsten Neto, presidente do Conselho da Karsten;

Senhor Sérgio Eduardo Gaertner Hames, neste ato representando a família da empresa Sul Fabril;

Senhor Arno Buerger Filho, neste ato representando o deputado federal Décio Lima.

A presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, em homenagem às seguintes empresas: Companhia Hering, Karsten S.A., Altenburg, Sul Fabril, Dudalina, e ao Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário do município de Blumenau - Sintex.

A seguir, faço uso da palavra na condição de autora do requerimento que ensejou a realização desta sessão.

Neste momento, peço ao deputado Jean Kuhlmann que assuma a condução dos trabalhos para que eu possa dirigir-me à tribuna e proferir meu discurso.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Senhoras e senhores, é um imenso prazer e

uma honra ter todos vocês nesta sessão solene em homenagem às empresas de Blumenau.

(Passa a ler.)

"Hoje estamos reunidos para realizar um evento que vai além da liturgia da Casa Legislativa do povo catarinense. Queremos ressaltar e expressar as marcas de sucesso de Blumenau e do nosso contemporâneo Brasil.

Senhores e senhoras, existem apenas cinco nações que são economicamente mais poderosas que o Brasil. Será que percebemos a magia de que em apenas nove anos geramos e consolidamos quase 18 milhões de novos empregos? Será que percebemos, na rotina de nossas atribuladas vidas, que há uma redução gradativa das mazelas sociais, com a transformação de 40 milhões de brasileiros e brasileiros em cidadãos e consumidores?

Que país é este, deputados Jean Kuhlmann e Ismael dos Santos, que não se subjuga mais às dívidas internacionais que oprimiam nosso povo?

Pois bem, senhoras e senhores! Estamos aqui para dizer que este é o país da Hering, da Sul Fabril, da Dudalina, da Altenburg, da Karsten e da sua entidade de classe, o Sintex, que congrega dezenas de empresas que orgulham nossa gente. Um país que não se intimidou diante das dificuldades e dos desafios que deveriam ser superados. É um país governado com responsabilidade ambiental, que ensina como ser a sexta economia do mundo sem destruir a natureza. É um país que está entre as seis maiores nações do mundo, sem fazer guerras e sem explorar outros povos e nações, mas que reconhece as suas limitações e a necessidade de proteger a indústria nacional.

Temos muito a fazer, senhoras e senhores, para alcançar os nossos objetivos e sonhos. Somos o país do futebol, da alegria, das belezas naturais, da paz social e da democracia plena. Somos um país de competências, de dedicação e que representa produtos e serviços de extrema qualidade e de extrema beleza, que possui marcas e grifes reconhecidas internacionalmente, como as histórias empresariais de blumenauenses que homenageamos nesta noite.

Somos a sexta maior economia de planeta em um país imenso que conquistou esse resultado de sucesso graças à saga empreendedora de imigrantes que para cá vieram há mais de 100 anos. Esse sucesso de qualidade foi tecido, recortado e costurado pelas mãos delicadas de mulheres como Yohanna Alternburg e Adelina Hess. Também foi o sonho pioneiro da Hering e da Karsten que fizeram a história vitoriosa das empresas as quais hoje prestamos o nosso reconhecimento.

O sucesso dessas empresas é também o sucesso da nossa Blumenau, do nosso estado e de nosso país. E tamanha determinação é uma herança preciosa para todas e todos nós que amamos a nossa cidade, amamos o nosso país e amamos o nosso estado como amamos a nossa terra. E foi com os sonhos de mulheres e homens que começaram tantas histórias exemplares. Histórias que nos enchem de orgulho e motivos para comemorarmos nesta noite.

Muitas vezes me pergunto se esses empreendedores, lá no início, já imaginavam como seria grandioso e brilhante o futuro dessas suas empresas.

Seria esse o pensamento de Bruno e Hermann Hering, em 1880? Da família Karsten, em 1882? De Johanna Altenburg, no ano de 1912, ou do seu Duda e da dona Adelina, em 1957? De pessoas que eu e muitos aqui presentes tivemos a honra de conhecer alguns ainda em vida.

Ao observar, senhoras e senhores, o resultado de décadas e décadas de trabalho e criatividade, realmente me questiono se essas pessoas tão valorosas para nós já imaginavam o que estavam criando e por isso desafiaram as dificuldades, o tempo e a falta de tecnologia.

Será que trabalhadores e trabalhadoras, blumenauenses, anônimos e dedicados, imaginavam o que estavam alinhavando anos a fio para a edificação dessas marcas de sucesso aqui homenageadas pelo próprio povo através desta Casa Legislativa?

Eu não tenho essas respostas, mas acredito que nem os empresários, nem os trabalhadores puderam imaginar esse futuro que legamos porque estavam vivendo naquela época o presente, estavam trabalhando! E foi justamente essa dedicação firme ao presente, com muito trabalho, com caráter e determinação irredutíveis, que edificou o futuro que vislumbramos.

Essas empresas e marcas hoje homenageadas nos honram pelos desafios superados, por histórias maravilhosas que orgulham a todos, razão pela qual estamos aqui nesta noite para reconhecer e homenagear:

O Sintex - Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau -, fundado em 1952, que completa 60 anos, agrega mais de 50 empresas numa base territorial de 18 municípios, sob a presidência deste gerente maravilhoso Ulrich Kuhn.

O Sintex, senhoras e senhores, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, é responsável pela maior feira da América Latina, a Texfair Home, que é um dos únicos eventos comerciais de têxteis para o lar do Brasil, criada e gerenciada por empresários do setor, profissionais comprometidos com os interesses e o crescimento da indústria têxtil brasileira.

A Altenburg, que completa 90 anos de existência sob o comando do empresário Rui Altenburg, empresa referência internacional em cama e banho e líder nacional em produção de travesseiros *Bem Dormir* e *Bom Viver*, representa o empreendedorismo das mulheres de Blumenau, tendo como sua fundadora Johanna Altenburg.

A Karsten, fundada em 1882, com teares importados da Alemanha, é hoje uma das maiores fábricas de seu segmento no Brasil. Já na quinta geração de seus fundadores, sob a presidência do sr. Alvin Rauh Neto, fabrica produtos de excelência na linha de cama, casa, hotéis e hospitais. São 130 anos de história, contando com tecnologia de ponta que resulta em diversas produções pioneiras. Este ano, ficamos sabendo, prevê um aumento de 5% na sua receita líquida.

A Sul Fabril este ano comemora seus 65 anos de fundação e marcou a história da indústria têxtil e da moda no Brasil, sob a presidência do sr. Celso Mário Zipf. A empresa gera 1.200 empregos diretos e seu parque fabril é composto por unidades de malharia, tinturaria, estamparia e confecção na cidade de Blumenau.

A Dudalina completa 55 anos de fundação, com 1.700 colaboradores, cinco fábricas e 40 lojas, sob a presidência de uma mulher, Sônia Hess. A história da Dudalina é permeada também do empreendedorismo vanguardista do casal Duda e Adelina, que se dedicou intensamente ao trabalho e deixou sua marca na história da confecção masculina. Hoje, sob o comando de Sônia Hess, vem conquistando cada vez mercado, com as camisas femininas mais desejadas do país.

A Hering, dos nossos dois peixinhos, com seus históricos de 132 anos de fundação, é a maior franquia de vestuário do Brasil, reconhecida por mais 90% dos brasileiros de todas as classes sociais e eleita a empresa do ano em 2010 pela revista *Exame*.

Fundada pelos irmãos Hermann e Bruno Hering, acompanhou as mudanças dos séculos - cresceu, modernizou-se e transformou-se numa conceituada empresa de *design* de vestuário do nosso Brasil.

A todas e a todos o nosso mais sincero agradecimento. Recebam a homenagem e o reconhecimento da Assembleia Legislativa de Santa Catarina!

Já que estamos em casa, permitam-me que eu fale um pouquinho da minha satisfação, como blumenauense, cada vez que encontro um produto das nossas empresas em outros lugares do Brasil. Confesso que procuro logo a marca desse produto para ver se foi produzido na nossa cidade e sempre que confirmo que a peça foi produzida, sim, pelas nossas empresas, sinto um enorme orgulho.

Isso, senhoras e senhores, é identidade! Porque sei que mais do que uma roupa de cama, mais do que uma roupa de banho, mais do que uma camisa, a peça agrega valores e muita história.

Em nome desta deputada, do deputado Jean Kuhlmann, do deputado Ismael dos Santos, em nome da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, o nosso muito obrigado aos que fazem de seus sonhos o sonho dos blumenauenses, o sonho dos brasileiros e que tornam o presente um lugar melhor para estar e para viver.

Muito obrigada a todos vocês!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Neste momento convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Ismael dos Santos e devolvo a condução dos trabalhos à deputada Ana Paula Lima.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sra. presidente dos trabalhos e proponente desta homenagem, deputada Ana Paula Lima, caro colega Jean Kuhlmann, prezado sr. Ulrich Kuhn, presidente do Sintex, em nome de quem cumprimento todos os empreendedores que se fazem presentes nesta noite.

Cumprimento também o meu colega Ronaldo Baumgarten Júnior, presidente da Acib, e o presidente do CDL, Paulo César Lopes, e em seu nome cumprimento todos os empreendedores da área comercial e industrial.

Cumprimentando a sra. Sônia Regina Hess de Souza, saúdo todas as senhoras e senhoritas que se fazem presentes nesta sessão.

Srs. vereadores, permito-me, rapidamente, fazer três menções históricas.

Não quero reprisar o discurso da deputada Ana Paula Lima, que muito bem teceu a biografia desses empreendedores da nossa cidade, mas com três breves intervenções vou fazer a minha homenagem aos empreendedores têxteis de Blumenau.

Quando Hermann Hering, em 1878, conforme a minha pesquisa, recebeu de um comerciante suíço que imigrara para Joinville, numa negociação, um tear circular e uma caixa de fios, certamente ele não sabia o potencial desses dois objetos, não apenas emblemáticos, mas que definiriam o norte da nossa cidade e da região.

Quando, em 1882, Johan Karsten instalou uma tecelagem para aproveitar a queda d'água no rio do Testo, talvez ele não imaginasse que a marca Karsten faria tanto sucesso no ramo têxtil.

Quando o técnico em tecelagem, de nome Gustavo Roeder, imigrou da Europa e em 1886 fundou às margens do ribeirão Garcia a Empresa Industrial Garcia, também por certo ele não imaginaria o avanço da indústria têxtil em nossa cidade.

Com essas três breves menções, quero deixar aqui a minha homenagem aos pioneiros, aos empreendedores e aos trabalhadores e trabalhadoras da indústria têxtil.

Lembro-me de uma frase do pensador John Leighton: "As pessoas de sucesso, que procuram as oportunidades que precisam, quando não as encontram, criam-nas". De fato, eu diria que os nossos pioneiros procuraram e criaram as condições que fizeram da indústria têxtil de Blumenau e da nossa região a mais moderna e dinâmica da economia catariense.

Parabéns a todos vocês!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputado.

Convindo o deputado Jean Kuhlmann para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Permitam-me, inicialmente, cumprimentar os companheiros da Assembleia Legislativa, a deputada Ana Paula Lima, o deputado Ismael dos Santos, e também os vereadores aqui presentes: Vânio Francisco Salm, Roberto Tribess e Fábio Allan Fiedler; os representantes das entidades empresariais: Paulo César Lopes e Ronaldo Baumgarten.

De forma muito especial, permitam-me cumprimentar os homenageados que representam as empresas que com certeza construíram a nossa cidade acima de tudo.

Quero cumprimentar o nosso amigo Ulrich Kuhn, um grande lutador por esta cidade, assim como também a Sônia Regina Hess de Souza, que luta com sua família e orgulha Blumenau não apenas por sua empresa ser referência, mas porque ela é uma referência como gestora.

Quero cumprimentar o nosso amigo Celso Zipf, representando a Sul Fabril; Rui Altenburg, representando a empresa e sua família; o sr. Alvin Rauh Neto, presidente da Karsten, e o sr. Edgar de Oliveira Filho, representando a Hering.

Cada empresa citada aqui teve um papel fundamental na construção desta cidade. Hoje, quando andamos em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, falamos de Blumenau e as pessoas percebem o nosso orgulho pela cidade, porque em todos os produtos de Blumenau vêm agregado o sinônimo de confiança, de competência, de tecnologia e de qualidade.

O produto que leva a marca de cada uma dessas empresas e, por consequência, o

nome de Blumenau, que, sem dúvida, é a marca que todos levamos no coração, é um produto que mostra a força da nossa gente. As empresas de vocês ajudaram a construir a nossa cidade. Se hoje Blumenau é o que é, nós devemos fundamentalmente a cada trabalhador, a cada trabalhadora que passou por essas empresas e a cada pessoa que, da sua forma e do seu jeito, ajudou nessa construção, porque uma empresa se constrói através do trabalho de um conjunto de pessoas, através da valorização dos recursos humanos, da valorização de cada trabalhador, independentemente da função que ocupa.

A nossa cidade, repito, deve muito a cada pessoa que ajudou, continua ajudando e que com certeza vai continuar trabalhando nessas empresas, pois através delas poderemos fazer de Blumenau a melhor cidade para se viver. É através do exemplo de vocês, do produto de vocês e da forma como cuidam da cidade que temos a Blumenau que queremos.

Quantas vezes o poder público, seja municipal, estadual e até federal, não consegue fazer uma atividade e tem que recorrer às empresas para pedir ajuda. Quantas vezes essas empresas não têm que adotar uma creche, uma escola e fazer o trabalho social.

Assim, queremos parabenizar e, mais do que tudo, queremos agradecer. Como disse a deputada Ana Paula Lima, temos que agradecer o que essas empresas construíram por Blumenau. Sem o trabalho, o esforço, a dedicação de vocês e, acima de tudo, a amor por Blumenau, esta cidade não seria o que é hoje.

Por isso, muito obrigado por tudo e por continuarem acreditando nesta cidade, fazendo dela não apenas o melhor lugar de Santa Catarina para se viver, mas o melhor lugar do Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Neste momento convido a mestre-de-cerimônias Juliane Gonçalves Rocha para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Juliane Gonçalves Rocha) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem às empresas Hering, Karsten S.A., Altenburg, Sul Fabril, Dudalina e ao Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau - Sintex.

Convido a sra. deputada Ana Paula Lima e o deputado Ismael dos Santos para que procedam à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Ulrich Kuhn, neste ato representando o Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau, na passagem dos 60 anos de desenvolvimento do associativismo, promovendo a união de forças das indústrias do setor, a qualificação e assessorando seus associados, direcionando-os em prol dos interesses coletivos empresariais, sociais e econômicos de Blumenau, tornando-se motivo de orgulho para Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Sônia Regina Hess de Souza, presidente da companhia, neste ato representando a Dudalina, na passagem dos seus 55 anos.

Em 3 de maio de 1957 nasce a Dudalina, empresa fundada pelo casal Duda e Adelina. Mais do que um negócio do ramo têxtil, a Dudalina se destaca na distribuição de marcas fortes, criadas para atender a diferentes segmentos de mercado.

Na passagem dos seus 55 anos, exemplo de trabalho e dedicação de seus

diretores, profissionais do ramo e valorosos funcionários, hoje ostenta o título de uma das maiores camisarias da América Latina, motivo de orgulho para Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Celso Mário Zipf, presidente da empresa, neste ato representando a Sul Fabril, na passagem dos seus 65 anos de fundação. Com muita dedicação de seus colaboradores, mantém-se atuante no mercado têxtil nacional, oferecendo produtos de qualidade em malharia e camisaria, sendo motivo de orgulho para Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o deputado Jean Kuhlmann para que proceda, junto à deputada Ana Paula Lima, à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Ruy Altenburg, presidente da empresa, neste ato representando a Altenburg, na passagem dos seus 90 anos de destaque têxtil no segmento cama, pela conquista do mérito logista. Desempenha a sua missão de atuar com beleza, conforto e qualidade, gerando relacionamentos e resultados com responsabilidade socioambiental.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alvin Rauh Neto, neste ato representando a Karsten S.A., na passagem dos seus 130 anos de fundação. Líder no segmento cama e mesa, título conquistado com governança corporativa e responsabilidade socioambiental, com a produção de produtos de destaque no mercado nacional. Também é motivo de orgulho para Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edgar de Oliveira Filho, diretor industrial, neste ato representando a Hering, fundada em 1880 pelos irmãos Hermann e Bruno Hering, uma empresa 100% brasileira. Os 132 anos de trabalho, dedicação e a alta qualidade de seus produtos foram elementos que contribuíram para escrever umas das mais belas e importantes páginas da história do desenvolvimento econômico brasileiro, sendo motivo de orgulho para toda Santa Catarina e o Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Convido neste momento para fazer uso da palavra o sr. Ulrich Kuhn, neste ato representando todos os homenageados.

O SR. ULRICH KUHN - Nobre deputada Ana Paula Lima, proponente desta sessão, deputado Jean Kuhlmann, deputado Ismael dos Santos, vereador Roberto Tribess; Ronaldo Baumgarten, presidente da Associação Empresarial de Blumenau; meu amigo Paulinho, do CDL; meus colegas Sônia, Alvin, Edgar, Rui e Celso.

Nesta homenagem, eu iria um pouco mais longe do que a deputada e os deputados, que brilhantemente falaram. A Sônia e eu estávamos fazendo a conta do quanto representam essas empresas e essas entidades juntas, somadas: 592 anos, quase seis séculos.

(Palmas)

Agora, se formos mais longe e somarmos as dezenas e centenas de anos das empresas que representam Blumenau, o vale e Santa Catarina, acho que essa homenagem não

é somente para essas empresas, mas para a indústria têxtil como um todo.

Temos alguns nomes conhecidos, mas quantos nomes desconhecidos trabalham, sofrem, lutam, têm desafios diários, nascem, crescem. Alguns morrem, outros ressuscitam, mas representam a indústria têxtil do nosso estado e região. No estado de Santa Catarina há 290 mil pessoas ligadas direta e indiretamente à indústria têxtil. Somos a segunda força de mão-de-obra do Brasil e a primeira da mão-de-obra em transformação do estado. Essa homenagem não é somente para nós, mas para todos eles.

Havia uma época em que se falava: como está a crise? Muitos de nós crescemos em meio a crises. Há crises boas e crises ruins, mas sempre havia uma crise. Essa era a palavra mais normal e usada. Vivemos hoje mais uma crise? Não. Vivemos crises? Não, vivemos desafios. De ontem, de hoje e que virão amanhã. Aprendemos na nossa indústria que tudo aquilo que foi feito ontem, hoje tem que ser melhorado e amanhã tem que ser mudado, o mundo nos leva a isso.

Falamos hoje tanto da China, mas nos deveríamos preocupar, sim, com o nosso país, com os nossos desafios, problemas. Não devíamos passar tanto tempo falando dos outros. Devíamos falar de nós mesmos, dos nossos desafios, sejam individuais, pessoais, da empresa e do país.

A nossa indústria é muito competitiva da porta da fábrica para dentro. Somos inovadores, criativos, rápidos, velozes, ágeis. Estamos cheios de exemplos bons. Alguns citados aqui hoje e tantos e tantos outros não nominados. Quando saímos da porta da fábrica a triste realidade do custo Brasil, tão falado, tão discutido, aí, sim, aí passamos a viver abrem aspas "uma crise", passamos a viver um novo desafio, mais um de tantos de nossas vidas. Agora, tenho certeza de que como vencemos tantas e tantas crises, desafios, vamos vencer tantas e tantas outras também.

Por isso, deputada Ana Paula Lima, esta homenagem é um incentivo para que continuemos a ser tudo aquilo que fomos, o que somos e o que seremos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Parabéns às empresas que hoje homenageamos, devido ao grande trabalho que desenvolveram e desenvolvem em nossa cidade, em nosso estado e em nosso país. Parabéns a milhares de outras que um dia terão 50, 60, 100, 200 e até 500 anos, quem sabe!

Senhoras e senhores, esse é o reconhecimento do nosso povo aos empresários e aos trabalhadores, que são um exemplo vivo da união maravilhosa entre o capital e o trabalho, que tem dado certo na cidade, no estado e no país.

Gostaria de agradecer a presença nesta sessão do sr. Odair Andreani, vice-presidente do Partido dos Trabalhadores de Blumenau.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Blumenau pela saxofonista Suelen Londini, do Teatro Carlos Gomes, de Blumenau.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento e convida uma sessão ordinária, para amanhã, no horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

# PUBLICAÇÕES DIVERSAS

## ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

### ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 09H00 DO DIA 24 DE ABRIL DE 2012.

Às nove horas do dia vinte e quatro de abril do ano de dois mil e doze, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: José Nei Alberton Ascari, Sargento Amauri Soares, Dóia Guglielmi, Volnei Morastoni, Dieter Jansenn substituindo Silvio Dreveck, Neodi Naretta substituindo Dirceu Dresch, Edison Andrino substituindo Elizeu Mattos. Aberto os trabalhos o Presidente colocou em votação a ata da 9ª reunião ordinária, que foi aprovada por unanimidade. **O Deputado Dieter Jansenn** relatou o Projeto de Lei nº 039.5/2011, exarou parecer favorável com emenda supressiva, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Neodi Saretta** relatou o Projeto de Lei nº 0579.6/2011, exarou parecer favorável do Relator Deputado Serafim Venzon com emenda supressiva, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado José Nei A. Ascari** relatou os Projetos de Lei nº 040.9/2012 e 0134.3/2012, exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0084.0/2012 exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Volnei Morastoni e o Projeto de Lei nº 0121.9/2012 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Dóia Guglielmi** relatou os Projetos de Lei nº 0503.8/2011 e 0572.0/2011, exarou pareceres contrários, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0324.7/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Edison Andrino** relatou o Projeto de Lei nº 0145.6/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e os Projetos de Lei nº 0151.4/2012 e 0142.3/2012 exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade. **O Deputado Volnei Morastoni** relatou o Projeto de Lei nº 0034.0/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Edison Andrino e o Projeto de Lei nº 0086.1/2012 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Sargento Amauri Soares** relatou o Projeto de Lei nº 0137.6/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado José Nei Alberto Ascari. **O Deputado Romildo Titon** relatou a Mensagem de Veto de nº 0565/2012, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por maioria; o Projeto de Lei nº 0077.0/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar nº 0011.0/2012 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Sargento Amauri Soares e o Ofício nº 0557.7/2011 exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Na sequência dos trabalhos, foi acordado entre os membros da Comissão que a discussão e votação do Projeto de Emenda Constitucional nº 001.0/2012 ocorrerá no próximo dia 08 de maio do corrente ano. Ao final foi realizada a eleição do Vice-Presidente da Comissão, sendo eleito por unanimidade o **Deputado Dóia Guglielmi**. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou a reunião, da qual, eu, Robério de Souza, Chefe da Secretaria, lavrei a Ata, que após lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa. Sala das Comissões, em 24 de abril de 2012.

**Deputado Romildo Titon**  
Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

## EXTRATOS

### EXTRATO Nº 053/2012

REFERENTE: Contrato CL nº 012/2012, celebrado em 26/04/2012.  
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
CONTRATADA: **Xbramar Soluções e Tecnologia Ltda.**  
OBJETO: Constitui o objeto do presente contrato os serviços que abaixo seguem: Fornecimento de consumíveis/insumos para uma franquia mensal de 200.000 cópias/impressão P&B (Preto e Branco) tamanho A3 e A4.  
Fornecimento de consumíveis/insumos para uma franquia mensal de 100.000 cópias/impressão COR (Colorida) tamanho A3 e A4.  
Fornecimento de *tonner*, cilindros e peças de desgaste por uso dos referidos equipamentos, incluindo instalação e manutenção preventiva e corretiva com mão de obra "on site" dos modelos e quantitativos abaixo:  
• 01 (uma) impressora/copiadora RICOH Aficio Pro1107EX;  
• 02 (duas) impressoras/copiadoras RICOH Aficio MP4000;  
• 02 (duas) impressoras/copiadoras RICOH Aficio MP C7501SP  
VALOR MENSAL: R\$ 40.000,00  
PRAZO: 26/04/2012 até 31/12/2012  
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93 e Lei 10.520/02; Pregão Presencial nº 003/2012; Autorização para Processo Licitatório nº 0134/2011, partes integrantes deste instrumento, assim como todas as cláusulas e condições contidas nas peças que o compõe.  
Florianópolis, 03 de maio de 2012.  
Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC  
Mauro Rodrigues- Sócio

\*\*\* X X X \*\*\*

### EXTRATO Nº 054/2012

REFERENTE: Contrato CL nº 014/2012, celebrado em 30/04/2012.  
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
CONTRATADA: **Dilma Born Machado.**  
OBJETO: Locação do imóvel localizado no Edifício São João, Rua Vitor Meirelles, n. 170, Centro, Florianópolis, integrado pelo conjunto nº 001, R.I 45.594, conjunto 002, R.I 45.595, conjunto 003, R.I 45.595, conjunto 004, R.I 45.599, loja 001, R.I 45.596 e loja 002, R.I 45.598, todos registrados no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Capital, distribuídos nos 03 (três) pavimentos (térreo, 1º e 2º andares), somando 636,00 m² (seiscentos e trinta e seis metros quadrados).  
O imóvel destina-se a abrigar toda a estrutura administrativa da Escola do Legislativo (*coordenação, apoio administrativo, salas de aula, núcleos de formação de agentes públicos, formação e aperfeiçoamento profissional, núcleo de pesquisas, dentre outras áreas de atuação*).  
É vedada a cessão ou sublocação total ou parcial do imóvel locado.  
VALOR MENSAL: R\$ 9.750,00  
VALOR ANUAL: R\$ 117.000,00  
PRAZO: 01/05/2012 até 31/12/2012  
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, X, da Lei nº 8.666/93; Dispensa de Licitação nº 001/2012; e, Autorização Administrativa constante do Processo Licitatório nº 011/2012.  
Florianópolis, 03 de maio de 2012.  
Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC  
Júlio Claudio Machado Pacheco- Procurador

\*\*\* X X X \*\*\*

### EXTRATO Nº 055/2012

REFERENTE: Dispensa de Licitação CL nº 001/2012, celebrado em 30/04/2012.  
CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
CONTRATADA: Dilma Born Machado  
OBJETO: Locação de imóvel situado à Rua Vitor Meirelles nº 170 nesta Capital, com metragem total de 636,00 m² (seiscentos e trinta e seis) metros quadrados, contendo 03 (três) andares (térreo, 1º e 2º pavimentos), para abrigar as dependências da Escola do Legislativo da ALESC.  
PRAZO: DE 01/05/2012 A 31/12/2012, podendo ser aditado e prorrogado na forma da lei.  
VALOR MENSAL PARA (12MESES): R\$ 9.750,00  
VALOR GLOBAL: R\$ 117.000,00  
FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, X, da Lei nº 8.666/93; Processo Licitatório nº 011/2012 - LIC Autorização Administrativa.  
ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção e Serviços Administrativos Gerais) - Item Orçamentário 3.3.90.39.10 (Locação de Imóveis), do Orçamento da ALESC.  
Florianópolis, 03 de maio de 2012  
Deputado Gelson Merisio - Presidente ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 056/2012**

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 011/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 011/2012.

OBJETO: aquisição de material de expediente e informática.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (05 de abril de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 011/2012.

ITEM	UNID	PRODUTO	Qty	Marca	Valor Unit	Valor Total
<b>LOTE 7</b>						
1	UND	Capa plástica para encadernação espiral cor preta, formato A4.	5000	LASSANE	R\$ 0,14	R\$ 700,00
2	UND	Capa plástica para encadernação espiral transparente, formato A4.	5000	LASSANE	R\$ 0,16	R\$ 800,00
3	UND	Capa plástica para encadernação espiral cor fumê, formato A4.	10000	LASSANE	R\$ 0,16	R\$ 1.600,00
4	UND	Espiral nº 07 p/ encadernação, cor preta formato A4	5000	LASSANE	R\$ 0,03	R\$150,00
5	UND	Espiral nº 09 p/ encadernação, cor preta formato A4	5000	LASSANE	R\$ 0,03	R\$ 150,00
6	UND	Espiral nº 12 p/ encadernação, cor preta formato A4	3000	LASSANE	R\$ 0,06	R\$180,00
7	UND	Espiral nº 14 p/ encadernação, cor preta formato A4	3000	LASSANE	R\$ 0,07	R\$ 210,00
8	UND	Espiral nº 17 p/ encadernação, cor preta formato A4	2000	LASSANE	R\$ 0,08	R\$160,00
9	UND	Espiral nº 20 p/ encadernação, cor preta formato A4	2000	LASSANE	R\$ 0,11	R\$220,00
10	UND	Espiral nº 23 p/ encadernação, cor preta formato A4	2000	LASSANE	R\$ 0,14	R\$ 280,00
11	UND	Espiral nº 25 p/ encadernação, cor preta formato A4	1000	LASSANE	R\$ 0,19	R\$ 190,00
12	UND	Espiral nº 29 p/ encadernação, cor preta formato A4	500	LASSANE	R\$ 0,22	R\$110,00
13	UND	Espiral nº 33 p/ encadernação, cor preta formato A4	500	LASSANE	R\$0,28	R\$140,00
14	UND	Espiral nº 40 p/ encadernação, cor preta formato A4	200	LASSANE	R\$ 0,41	R\$ 82,00
15	UND	Espiral nº 45 p/ encadernação, cor preta formato A4	200	LASSANE	R\$ 0,54	R\$108,00
16	UND	Espiral nº 50 p/ encadernação, cor preta formato A4	200	LASSANE	R\$ 0,74	R\$148,00
<b>TOTAL DO LOTE</b>						<b>R\$ 5.228,00</b>

**1ª REGISTRADA: Blu Distribuidora de Papelaria Ltda.**

Endereço: Rua Pereira Oliveira nº 85, Galpão 02, Bairro Velha, Blumenau/SC

CEP 89036-350

Fone/fax (47) 3329-2221

e-mail [rspapinf@terra.com.br](mailto:rspapinf@terra.com.br)

CNPJ/MF nº 12.667.876/0001-75

**2ª REGISTRADA: DSM Distribuidora de Papelaria Ltda.**

Florianópolis, 03 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 057/2012**

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 008/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 011/2012.

OBJETO: aquisição de material de expediente e informática.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (05 de abril de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 011/2012.

<b>LOTE 01</b>						
Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	25	unidade	Almofada para carimbo nº 03, tamanho 12,7x9,9 cm, na cor preta	Radex	3,30	82,50
2	25	unidade	Almofada para carimbo nº 03, tamanho 12,7x9,9 cm, na cor azul	Radex	3,30	82,50
3	300	unidade	Apontador em material plástico com um furo e lâmina de aço temperado prático cores diversas para lápis convencional	Foska	0,07	21,00
4	50	unidade	Apagador para quadro branco, corpo em plástico de alta resistência, superfície interna em espuma e base de feltro	Lyke	1,87	93,50
5	200	unidade	Bandeja para expediente/papel (caixa para correspondência), em acrílico, com 2 compartimentos, com separadores de metal, na cor fumê, tamanho escritório	Acrimet	21,92	4.384,00
6	150	unidade	Bandeja para expediente/papel (caixa correspondência), em acrílico, com um compartimento, na cor fumê, tamanho escritório	Acrinil	6,64	996,00
7	300	rolo	Barbante de algodão 4/8, pesando aproximadamente 250 g cada rolo	Veneza	2,64	792,00
8	400	rolo	Bobina em papel acetinado para calculadora medindo 57 x 60 mm	Mexpaper	0,68	272,00
9	100	rolo	Bobina para impressora térmica marca Bematech MP 2100 - TH	Mexpaper	2,20	220,00
10	500	bloco	Bloco de recado auto-adesivo em papel off-set (38 mm x 50mm) na cor amarelo com 100 folhas.	Aquinpel	0,32	160,00
11	500	bloco	Bloco de recado auto-adesivo em papel off-set (102 mm x 76 mm) na cor amarelo com 100 folhas.	Aquinpel	0,95	475,00
12	25	caixa	Borracha branca, medindo aproximadamente 30 mm x 40mm, caixa com 20 unidades.	Zap	3,48	87,00
13	1600	unidade	Caixa de arquivo morto, medida externa 25x36x13 cm, confeccionada em papelão formado por duas capas kraft (uma externa e outra interna) e miolo reciclado	Aquinpel	0,79	1.264,00
14	30000	unidade	Caneta esferográfica click plus; corpo arredondado transparente com grip emborrachado; resinas e borrachas termoplásticas; tinta a base de corantes orgânicos e solventes; ponta e esfera de inox, na cor azul.	Bic	0,34	10.200,00
15	5000	unidade	Caneta esferográfica click plus; corpo arredondado transparente com grip emborrachado; resinas e borrachas termoplásticas; tinta a base de corantes orgânicos e solventes; ponta e esfera de inox, na cor preta.	Bic	0,34	1.700,00
16	3000	unidade	Caneta esferográfica click plus; corpo arredondado transparente com grip emborrachado; resinas e borrachas termoplásticas; tinta a base de corantes orgânicos e solventes; ponta e esfera de inox, na cor vermelha.	Bic	0,34	1.020,00
17	1500	unidade	Caneta marca texto fluorescente, na cor amarela	Foska	0,34	510,00
18	1500	unidade	Caneta marca texto fluorescente, na cor verde	Foska	0,34	510,00
19	1500	unidade	Caneta marca texto fluorescente na cor rosa	Foska	0,34	510,00
20	20	caixa	Caneta para CD/DVD ponta média, aproximadamente 1 mm, caixa com 12 unidades	Cis	14,33	286,60

21	3000	caixa	Clips arame de aço niquelado nº 01, caixa com 100 unidades	Rafa	0,79	2.370,00
22	500	caixa	Clips arame de aço niquelado nº 04, caixa com 50 unidades	Rafa	0,79	395,00
23	3000	unidade	Cola branca a base de água, lavável, não tóxico, em tubo de 40 g	Almaflex	0,29	870,00
24	50	litro	Cola resistente à umidade, cor branca e média viscosidade, que após seco apresenta uma película transparente, plastificada, de alta resistência ao deslocamento, frasco de 1 litro.	Almaflex	4,08	204,00
25	500	unidade	Corretivo líquido a base de água, frasco com 18 ml	Helios	0,46	230,00
26	1000	caixa	Elástico latéx nº 18, caixa com 25 g	Gasfer	0,80	800,00
27	250	unidade	Extrator de grampos, tipo espátula, inoxidável, medindo aproximadamente 14 a 16 cm x 10,5 mm	Carbrink	1,44	360,00
28	1500	rolo	Fita adesiva larga transparente, medindo aproximadamente 50 mm x 50 m.	Tight tape	1,54	2.310,00
29	2000	rolo	Fita adesiva transparente tamanho 12 mm x 30 m, tipo polipropileno	Tight tape	0,35	700,00
30	3000	unidade	Fita cassete para gravador, tamanho 10 cm x 7 cm, 60 minutos original	M tech	1,13	3.390,00
31	3000	unidade	Folha de papel almaço com pauta	Mega life	0,03	90,00
32	2000	unidade	Folha de papel embrulho kraft 80 g/m <sup>2</sup> medindo aproximadamente 90 x 60cm	Infopel	0,29	580,00
33	10	caixa	Formulário contínuo branco com 80 colunas medindo 240 x 280 mm, 1 via, caixa com 3000	Ctm	43,20	432,00
34	1000	caixa	Grampo trançado nº 01 caixa com 12 unidades	Gasfer	1,98	1.980,00
35	300	unidade	Grampeador médio com estrutura metálica de alta resistência, para grampos 26/6, com capacidade para grampear 20 folhas, com base antiderrapante	Foska	2,79	837,00
36	50	unidade	Grampeador semi-industrial metálico grande, com capacidade para grampear até 100 folhas, tamanho aproximadamente 280mm x 64mm x 160mm.	Aquinpel	19,35	967,50
37	600	caixa	Grampo para grampeador, cobreado 26/6, caixa com 5.000 unidades	New	1,62	972,00
38	500	caixa	Grampo tipo trilho inox caixa com 50 unidades.	Foska	2,52	1.260,00
39	3000	unidade	Lápis preto 2B	Labra	0,20	600,00
40	1000	unidade	Lápis preto 6B	Cis	0,38	380,00
41	300	unidade	Livro ata capa dura pautado com 100 folhas numeradas, sem margem, tamanho 22 x 32 cm, papel sulfite ou apergaminhado com no mínimo 56 gr/m <sup>2</sup>	Tilibra	4,04	1.212,00
42	300	unidade	Livro ata capa dura pautado com 50 folhas numeradas, sem margem, tamanho 22 x 32 cm, papel sulfite ou apergaminhado com no mínimo 56 gr/m <sup>2</sup>	Tilibra	2,53	759,00
43	150	unidade	Livro protocolo de entrega de correspondência, capa dura com 100 folhas numeradas, tamanho aproximado 154 x 216 mm.	Tilibra	3,10	465,00
44	700	unidade	Pincel atômico, medindo aprox. 12 cm de comprimento com ponta de feltro retangular com escrita medindo aprox. 7,5 mm x 3,5mm de espessura, tinta à base de álcool na cor azul.	Japan	0,71	497,00
45	600	unidade	Pincel atômico, medindo aprox. 12 cm de comprimento com ponta de feltro retangular com escrita medindo aprox. 7,5 mm x 3,5mm de espessura, tinta à base de álcool na cor vermelho.	Japan	0,71	426,00
46	700	unidade	Pincel atômico, medindo aprox. 12 cm de comprimento com ponta de feltro retangular com escrita medindo aproximadamente 7,5 mm x 3,5 mm de espessura, tinta à base de álcool na cor preta.	Japan	0,71	497,00
47	10	caixa	Papel carbono tamanho ofício caixa com 100 folhas cor azul.	Cis	11,51	115,10
48	24	rolos	Papel tipo contacto transparente auto-adesivo, rolo com 25 m.	Informis	23,40	561,60
49	1200	unidade	Pasta classificadora capa dura lisa plastificada com trilho cromado	Timpel	1,25	1.500,00
50	400	unidade	Pasta az lombada estreita tamanho ofício com ferragem cromada	Frama	3,54	1.416,00
51	1000	unidade	Pasta az lombada larga, tamanho ofício com ferragem cromada	Frama	3,54	3.540,00
52	5000	unidade	Pasta cartolina plastificada, com elástico medindo 25 x 35 cm	Icl	0,58	2.900,00
53	1000	unidade	Pasta catálogo capa preta com 10 plásticos, medindo aproximadamente 33 x 24 cm	Dac	2,15	2.150,00
54	500	unidade	Pasta de polipropileno sanfonada A-Z com 31 divisórias, tamanho ofício.	Acp	18,74	9.370,00
55	3000	unidade	Pasta suspensa, plastificada, corpo em cartão com gramatura aproximada de 330 g, visor e com varão em aço	Polycart	1,34	4.020,00
56	1500	unidade	Pasta em l polipropileno espessura de 0,18 por 210x297 mm	Acp	0,35	525,00
57	150	unidade	Perfurador metálico com capacidade para 20 folhas 75 g/m <sup>2</sup>	Foska	5,00	750,00
58	500	unidade	Pincel com ponta cônica para quadro branco, na cor azul	Foska	0,53	265,00
59	500	unidade	Pincel com ponta cônica para quadro branco, na cor vermelha	Foska	0,53	265,00
60	500	unidade	Pincel com ponta cônica para quadro branco, na cor preta	Foska	0,53	265,00
61	5000	unidade	Plástico para pasta catálogo, com 4 furos, medindo aproximadamente 31 x 23 cm.	Dac	0,04	200,00
62	250	unidade	Conjunto único de acrílico ou plástico, com porta canetas/clips/recados, na cor preta ou fumê medindo aprox. 9,5 x 10 x 9,5 cm	Waleu	3,36	840,00
63	500	unidade	Régua plástica transparente, espessura mínima de 3 mm e 35 mm de largura, graduada em 30 cm	Waleu	0,61	305,00
64	100	unidade	Dispenser em aço inox com tubo acrílico redondo para copo plástico de 180 ml, capacidade 100 copos	Jsn	12,28	1.228,00
65	100	unidade	Dispenser em aço inox com tubo acrílico redondo para copo plástico de 80 ml, capacidade 100 copos.	Jsn	10,24	1.024,00
66	200	unidade	Tesoura multiuso, lâmina em aço inoxidável e cabo plástico, três dedos, medindo aproximadamente 21 cm, na cor preta ou marinho	Desart	2,08	416,00
67	60	unidade	Tinta para almofada de carimbo 40 ml na cor preta - composição: resinas, água, glicóis e corantes	Japan	1,04	62,40

68	60	unidade	Tinta para almofada de carimbo 40 ml na cor azul - composição: resinas, água, glicóis e corantes	Japan	1,04	62,40
69	50	caixa	Grampo para grampeador 9/8 caixa com 5.000	Bacchi	7,00	350,00
70	50	caixa	Grampo para grampeador 9/14, caixa com 5.000 un	Bacchi	9,83	491,50
71	30	pacote	Base de plástico para copo descartável de 80 ml com 10 unidades.	Jsn	3,45	103,50
72	600	unidade	Bobina térmica para relógio ponto 0,57x360 m	Mexpaper	13,80	8.280,00
<b>TOTAL LOTE 01</b>						<b>88.255,10</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail [licitacao@aquinpel.com.br](mailto:licitacao@aquinpel.com.br)

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Luiz Fernando Achar Me (Infopel)**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	1200	caixa	Copo plástico descartável, com capacidade para 180 ml, translúcido, massa mínima de 1,98 g, caixa com 2.500 unidades conforme normas ABNT.	Copozan	46,52	55.824,00
2	400	caixa	Copo plástico descartável, com capacidade para 80 ml, translúcido, massa mínima de 0,75 gr, caixa com 2.500 ou 5.000 unidades, dentro das normas estabelecidas da ABNT.	Copozan	34,96	13.984,00
<b>TOTAL LOTE 09</b>						<b>69.808,00</b>
<b>Desconto do Lote 09</b>						<b>8,00</b>
<b>VALOR TOTAL LOTE 09</b>						<b>69.800,00</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail [licitacao@aquinpel.com.br](mailto:licitacao@aquinpel.com.br)

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Sacola Econômica Ltda.**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	100	caixa	Etiqueta branca formato A4, medindo 197 x 99 mm caixa com 100 folhas com 3 etiquetas por folha (pimaco ou similar).	Pimaco	18,51	1.851,00
2	200	caixa	Etiqueta branca, formato carta, medindo 143,4 x 199,9 mm, caixa com 100 folhas cada, 02 etiquetas por folha (pimaco ou similar).	Pimaco	18,51	3.702,00
3	4000	caixa	Etiqueta branca formato carta, duas colunas, medindo 33,9 x 101,6 mm, caixa com 100 folhas cada, 14 etiquetas por folha (pimaco ou similar).	Pimaco	18,51	74.040,00
<b>TOTAL LOTE 11</b>						<b>79.593,00</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail [licitacao@aquinpel.com.br](mailto:licitacao@aquinpel.com.br)

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Luiz Fernando Achar Me (Infopel)**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	600000	unidade	Envelope comercial branco 75 mg medindo aproximadamente 114 x 162 mm	Scrity	0,03	18.000,00
2	600000	unidade	Envelope officio branco 75 mg medindo aproximadamente 114 x 229 mm.	Scrity	0,03	18.000,00
3	300000	unidade	Envelope saco pardo kraft ou ouro medindo aproximadamente 360 x 260 mm.	Scrity	0,07	21.000,00
4	300000	unidade	Envelope saco pardo kraft ou ouro medindo aproximadamente 250 x 170 mm.	Scrity	0,04	12.000,00
<b>TOTAL LOTE 12</b>						<b>69.000,00</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**

Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail [licitacao@aquinpel.com.br](mailto:licitacao@aquinpel.com.br)

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Luiz Fernando Achar Me (Infopel)**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	420000	folha	Folhas de papel offset cor branca 120 g/m² formato A4	Infopel	0,04	15.960,00
2	200000	folha	Folhas de papel offset cor branca 120 g/m² formato A3	Infopel	0,08	15.400,00
3	200000	folha	Folhas de papel offset cor branca 180 g/m² formato A4	Infopel	0,05	9.600,00
4	5000	folha	Folhas de papel offset, cor branca 180 g/m² formato A3	Infopel	0,10	480,00
5	5	pacote	Papel autocopiativo, cor branca 56 g/m² CFB formato 66 x 96 com 500 folhas.	Bignardi	60,03	300,15
6	5	pacote	Papel autocopiativo, cor azul, 56 g/m², CFB, formato 66 x 96 com 500 folhas	Bignardi	60,03	300,15
7	5	pacote	Papel autocopiativo, cor rosa, 56 g/m², CFB, formato 66 x 96 com 500 folhas.	Bignardi	56,18	280,90
8	20	pacote	Papel jornal, pardo, 50 g/m², formato 66 x 96 com 500 fls.	Pisa	53,78	1.075,60
9	20	pacote	Papel monolúcido formato 66 x 96 75 g/m² branco com 500 folhas.	Sta. Maria	123,28	2.465,60
10	30	pacote	Papel offset, cor azul, 180 g/m², formato 66 x 50 com 100 folhas.	Bignardi	22,31	669,30
11	30	pacote	Papel offset, cor amarelo, 180 g/m², formato 66 x 50 com 100 folhas.	Bignardi	22,31	669,30
12	30	pacote	Papel offset, cor verde, 180 g/m², formato 66 x 50 com 100 folhas.	Bignardi	22,31	669,30
13	30	pacote	Papel offset palha 180 g/m² 60 x 66 com 100 folhas.	Bignardi	22,31	669,30

14	4	caixa	Papel offset, cor azul, 75 g/m <sup>2</sup> , formato A4 210 x 297 mm, caixas com 10 resmas.	Report	96,04	384,16
15	4	caixa	Papel offset 75 g/m <sup>2</sup> , cor verde, formato A4 210 x 297 mm, caixas com 10 resmas.	Report	96,04	384,16
16	4	caixa	Papel offset, cor rosa, 75 g/m <sup>2</sup> , formato A4 210 x 297 mm, caixas com 10 resmas.	Report	96,04	384,16
17	4	caixa	Papel offset, cor amarelo, 75 g/m <sup>2</sup> , formato A4 210 x 297 mm, caixas com 10 resmas.	Report	96,04	384,16
18	20000	resma	Resma de papel A4 75 g/m <sup>2</sup> 210 x 297 mm, cor branco, caixas com 10 resmas.	One	8,26	165.200,00
19	4000	resma	Resma de papel A3 75 g/m <sup>2</sup> 297 x 420 mm c/500 fls cor branco, caixa com 5 resmas.	Report	17,30	69.200,00
20	100	resma	Resma de papel A4 90 g/m <sup>2</sup> 210 x 297 mm c/500 fls cor branco, caixa com 10 resmas>	Report	5,46	546,00
<b>TOTAL LOTE 13</b>						<b>285.022,24</b>
<b>Desconto do Lote 13</b>						<b>22,24</b>
<b>VALOR TOTAL LOTE 13</b>						<b>285.000,00</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail licitacao@aquinpel.com.br

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Infotriz Comercial Ltda**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	60000	FOLHA	Papel couchê fosco, 120 g/m <sup>2</sup> , formato A4 210 x 297 mm.	Infopel	0,04	2.400,00
2	60000	FOLHA	Papel couchê fosco, 180 g/m <sup>2</sup> , formato A4 210 x 297 mm.	Infopel	0,07	4.200,00
<b>TOTAL LOTE 15</b>						<b>6.600,00</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail licitacao@aquinpel.com.br

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Luiz Fernando Achar Me (Infopel)**

Item	Qtde	Unidade	Descrição do Objeto	Marca	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	850	unidade	Cartucho de tinta preta 51645-AI (HP 45) (original) para impressora jato de tinta HP 930/1220	HP	46,92	39.882,00
2	850	unidade	Cartucho de tinta tricolor C6578-AI (HP 78) (original) para impressora jato de tinta HP 930/1220/3820	HP	77,51	65.883,50
3	30	unidade	Cartucho de tinta preta C6615-NI (HP 15) (original) para impressora jato de tinta HP 3820	HP	40,94	1.228,20
4	100	unidade	Cartucho de tinta tricolor C6657-AI (HP 57) (original) para impressora jato de tinta HP 5550/5650 - 17ml	HP	75,00	7.500,00
5	100	unidade	Cartucho de tinta preta C6656-AI (HP 56) (original) para impressora jato de tinta HP 5550/5650 - 19 ml	HP	48,27	4.827,00
6	1150	unidade	Cartucho de tinta cor C9363 - WI (HP 97) (original) para impressora jato de tinta HP 5940/ 6940	HP	74,75	85.962,50
7	1150	unidade	Cartucho de tinta preta C8767-WI (HP 96) (original) para impressora jato de tinta HP 5940/6940	HP	66,70	76.705,00
<b>TOTAL LOTE 20</b>						<b>281.988,20</b>

**1ª REGISTRADA: Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papeleria Ltda.**Endereço: Rua Farroupilha, nº 35, Barreiros, São José/SC.  
CEP 88117-902

Fone/fax (48) 3722-3310

e-mail licitacao@aquinpel.com.br

CNPJ/MF nº 00.147.109/0001-56

**2ª REGISTRADA: Luiz Fernando Achar Me (Infopel)**

Florianópolis, 03 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 058/2012**

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 009/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 011/2012.

OBJETO: aquisição de material de expediente e informática.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (05 de abril de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 011/2012.

Item	Qtd	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	30	Rodocordas	Corda trançada de polipropileno com 2 mm de diâmetro peso líquido 1 kg.	46,00	1.380,00
2	100	Unipack	Refil para embalador de guarda-chuva 1000 UM	113,00	11.300,00
<b>TOTAL LOTE 04</b>					<b>12.680,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520

Fone/fax (48) 3024-0223

e-mail itabitencourt@ig.com.br

CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: Papeleria Espaço Escolar Ltda.**

Item	Qtd	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL
1	2	Copyprinter	Rolos de master Risograph RP - S 3550, formato A3 com 02 (duas) unidades cada caixa.	222,00	444,00
2	4	Copyprinter	Cartucho de tinta preta para máquina Risograph RP-S 3310 original, novo e de primeiro uso com 02 (duas) unidades cada caixa.	109,00	436,00
<b>TOTAL LOTE 08</b>					<b>880,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**  
Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520  
Fone/fax (48) 3024-0223

e-mail itabitencourt@ig.com.br  
CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: A B I Comércio de Confeções Ltda.**

LOTE Nº 14					
Item	Qty	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	2	Regispel	Papel color plus, azul nice, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm. pacote com 125 folhas.	183,00	366,00
2	2	Regispel	Papel color plus, verde, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	222,00	444,00
3	2	Regispel	Papel color plus, azul escuro (Califórnia), 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	232,00	464,00
4	2	Regispel	Papel color plus, laranja madri, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	190,00	380,00
5	2	Regispel	Papel color plus, rosa fidgi, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm. pacote com 125 folhas.	183,00	366,00
6	2	Regispel	Papel color plus, vermelho london, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	248,00	496,00
7	2	Regispel	Papel color plus, verde amazonas, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	215,00	430,00
8	2	Regispel	Papel color plus, verde tahiti, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	183,00	366,00
9	2	Regispel	Papel color plus, bege kenya, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm. pacote com 125 folhas.	163,00	326,00
10	2	Regispel	Papel color plus, milano, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	165,00	330,00
11	2	Regispel	Papel color plus, amarelo rio de janeiro, 180 gm <sup>2</sup> , formato 66 x 96 cm, pacote com 125 folhas.	207,00	414,00
<b>TOTAL LOTE 14</b>					<b>4.382,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**  
Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520  
Fone/fax (48) 3024-0223

e-mail itabitencourt@ig.com.br  
CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: Aquinzel Suprimentos para Inf. E Escritório e Rep. Com. Ltda**

LOTE Nº 21					
Item	Qty	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	20	Valeprint	Toner TN 401K para copiadora e impressora konica 7145, original, novo de primeiro uso.	316,00	6.320,00
2	20	Valeprint	Toner Tn 601K-PC usa 950-564 konica 7255, original, novo de primeiro uso.	308,00	6.160,00
3	20	Valeprint	Toner TN 301K, konica 7022, original, novo de primeiro uso.	365,00	7.300,00
<b>TOTAL LOTE 21</b>					<b>19.780,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**  
Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520  
Fone/fax (48) 3024-0223

e-mail itabitencourt@ig.com.br  
CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: Akon Ltda**

LOTE Nº 22					
Item	Qty	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1.	5	Copyprint	Cilindro para máquina fotocopadora modelo Konica 7022, código - 0950253, original, novo de primeiro uso.	737,00	3.685,00
2.	5	Copyprint	Cilindro para máquina fotocopadora Konica modelo 7255, código - 0950566, original, novo de primeiro uso.	1.197,00	5.985,00
3.	5	Copyprint	Cilindro para máquina fotocopadora Konica, modelo 7145, código - 0950253, original, novo de primeiro uso.	740,00	3.700,00
<b>TOTAL LOTE 22</b>					<b>13.370,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**  
Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520  
Fone/fax (48) 3024-0223

e-mail itabitencourt@ig.com.br  
CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: Akon Ltda**

LOTE Nº 23					
Item	Qty	Marca	Produtos	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1.	10	Sópanos	Estopa de retalhos de pano costurado	3,00	30,00
2.	10	Colapel	Cola para blocagem, na cor branca ou vermelha, galão de 5 litros	42,00	420,00
<b>TOTAL LOTE 23</b>					<b>450,00</b>

**1ª REGISTRADA: José Paulo Bitencourt.**  
Endereço: Rua Araújo Figueiredo, nº 77, Florianópolis/SC  
CEP 88010-520  
Fone/fax (48) 3024-0223  
e-mail itabitencourt@ig.com.br

CNPJ/MF nº 08.272.612/0001-45

**2ª REGISTRADA: Aquinzel Suprimentos para Inf. e Escritório e Rep. Com. Ltda.**

Florianópolis, 03 de maio de 2012  
Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 059/2012**

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 018/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 014/2012.

OBJETO: Aquisição de 1.200 doses de vacina influenza do tipo trivalente, fragmentada, inativada, caixa com 10 unidades, seringas de 0,5ml, monodose (doses individuais).

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (20 de abril de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 014/2012.

Item	Descrição	Unidade	Qtde	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Fornecimento de 1200 doses de vacina trivalente contra influenza (gripe) com a composição preconizada pela Organização Mundial de Saúde- OMS e ANVISA, para uso no ano de 2012, contendo três cepas de vírus em combinação: A/California/7/2009 (H1N1)- vírus similar; A/Perth/16/2009 (H3N2)- vírus similar; B/Brisbane/60/2008-vírus similar. Procedência: Austrália Marca: Meizler Fabricante: CSL Limited Apresentação: monodose, em seringa preenchida montada, uso individual, contendo 0,5ml (dosagem) de suspensão, para uso intramuscular ou subcutâneo (injetável)	Dose	1200	R\$ 13,17	R\$ 15.804,00
Valor Global R\$ 15.804,00					

**1ª REGISTRADA: SC Distribuidora de Vacinas Ltda.**

Endereço: Rua Victor Meirelles, nº 600, sala 132, Campinas, São José/SC

CEP 88101-170

Fone/fax (48) 3241-0199/3047-1803

e-mail: marlos@imunizarvacinas.com.br

CNPJ/MF nº 07.697.332/0001-16

**2ª REGISTRADA: Meizler Biopharma S/A.**

Florianópolis, 04 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

VALOR TOTAL: R\$ 40.000,00

DATA: 29 de maio a 01 de junho de 2012.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25 da Lei nº 8.666/93 e Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 018/2012 - LIC.

ITEM ORÇAMENTÁRIO: Ação 1144 (Manutenção de Serviços Administrativos Gerais) e Item Orçamentário 3.3.90.39.99 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica) e subelemento 3.3.90.39.31 (Inscrições em Eventos).

Florianópolis, 04 de maio de 2012.

Deputado Gelson Merisio - Presidente ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO Nº 061/2012**

REFERÊNCIA: 1ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 013/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 011/2012.

OBJETO: aquisição de material de expediente e informática.

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (05 de abril de 2012).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 011/2012.

**EXTRATO Nº 060/2012**

REFERENTE: Inexigibilidade nº 006/2012 celebrado em 25/04/2012.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais- UNALE

OBJETO: Aquisição de Stand com 18 m² e quota de participação na XVI Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais que acontecerá no Centro de Convenções de Natal, Rio Grande do Norte. Será disponibilizado ainda o mobiliário composto por 01 jogo de mesa e quatro cadeiras, 01 balcão para atendimento e banquetas, 01 depósito com frigobar, 01 porta folder, 01 sofá e 02 poltronas, 01 painel medindo 3,0 X 2,0 m. Inscrição da ALESC, Servidores e Parlamentares.

LOTE 16						
Item	Qtde	Und.	Especificação	Marca	Preço Unitário (R\$)	Preço Total (R\$)
1	300	unidade	Garrafa térmica sem pressão, tampa de rosca, capacidade de 1 litro	Invicta	12,05	3.615,00
2	300	unidade	Garrafa térmica com alça, tampa de pressão, serve jato, capacidade de 1 litro	Invicta	28,06	8.418,00
3	50	unidade	Garrafa térmica com alça e tampa de pressão, serve jato, capacidade de três litros em aço inox sem ampola.	Inoterm	118,65	5.932,50
<b>VALOR TOTAL DO LOTE 16</b>						<b>17.965,50</b>

**1ª REGISTRADA: Papelaria Espaço Escolar Ltda.**

Endereço: Rua XV de novembro, nº 31, Centro, Orleans/SC

CEP 88870-000

Fone/fax (48) 3466-4772/3466-2297

e-mail: licitacaosuporte vendas@ancs.com.br

CNPJ/MF nº 03.790.887/0001-57

**2ª REGISTRADA: Aquinzel Suprimentos para Inf. e Escritório e Rep. Com. Ltda.**

Florianópolis, 04 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

\*\*\* X X X \*\*\*

"Art. 2º Fica autorizado o diretor da unidade escolar a firmar convênio com a Associação de Pais e Professores da unidade para que esta coordene as autorizações de uso do espaço público e promova a sua devida manutenção e limpeza.

Parágrafo único. Visando promover a manutenção e limpeza do espaço público está autorizada a cobrança de contraprestação a título de ressarcimento.

Art. 3º O convênio de que trata o art. 2º poderá ser extinto a qualquer momento pelo diretor da escola e, nos casos de desacordo das contas apresentadas, deverá ser extinto sob pena de responsabilização conjunta.

Parágrafo único. Em ambas as hipóteses, não há a necessidade de aviso prévio nem direito à indenização.

Art. 4º A Associação de Pais e Professores se obriga a manter registro contábil da entrada e saída de valores e formalizar o recebimento de valores dos cidadãos interessados, apresentando relatórios mensais à direção da unidade escolar, em data fixa a ser combinada entre as partes." PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

**LEI Nº 15.734, de 04 de janeiro de 2012**

Parte vetada pelo Governador do Estado e mantida pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina do Projeto de Lei que foi convertido na Lei nº 15.734, de 04 de janeiro de 2012, que "Autoriza a abertura dos ginásios de esportes anexos às escolas estaduais para o uso da comunidade fora do horário letivo, e adota outras disposições".

**Eu, Deputado Gelson Merisio, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,** de acordo com o disposto no § 7º do art. 54 da Constituição do Estado e do § 1º do art. 308 do Regimento Interno, promulgo a seguinte parte da Lei:

**LEIS**

**LEI Nº 15.814, de 3 de maio de 2012**  
Estabelece mensagens educativas sobre o uso indevido de drogas em shows, eventos culturais e esportivos voltados para o público infantojuvenil, e nos respectivos ingressos.

**Eu, Deputado Gelson Merisio, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**, de acordo com o disposto no § 7º do art. 54 da Constituição do Estado e do § 1º do art. 308 do Regimento Interno, promulgo a presente Lei:

Art. 1º Os promotores de shows, eventos culturais e esportivos voltados para o público infantojuvenil no Estado de Santa Catarina deverão inserir, no decorrer do espetáculo, assim como nos respectivos ingressos, mensagens educativas sobre os malefícios das drogas e informações sobre as penalidades aplicáveis aos traficantes e usuários.

Parágrafo único. As mensagens educativas deverão ser impressas em ingressos e durante o evento deverão constar em painéis ou, alternativamente, em faixas, cartazes, meios audiovisuais ou, ainda, transmitidas a viva voz.

Art. 2º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita os infratores às penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor, Lei federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

Art. 3º Esta Lei poderá ser regulamentada para garantir sua fiel execução.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 3 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIAS

### PORTARIA Nº 815, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

#### RESOLVE:

**TORNAR SEM EFEITO** a Portaria nº 809, de 02 de maio de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 816, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

#### RESOLVE:

**TORNAR SEM EFEITO** a Portaria nº 788, de 26 de abril de 2012, que exonerou o servidor SIDNEI ROBERTO POFFO, matrícula nº 6162, a pedido do Gabinete do Deputado Darci de Matos.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 817, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

#### RESOLVE:

**TORNAR SEM EFEITO** a Portaria nº 789, de 26 de abril de 2012, que nomeou **MARINS DE FRANCA SCHON**, a pedido do Gabinete do Deputado Darci de Matos.

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 818, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **JAQUES RONEY SEBOLD**, matrícula nº 6738, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 819, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR JAQUES RONEY SEBOLD**, matrícula nº 6738, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt - Palhoça).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 820, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **MARIO CARLOS GOULART**, matrícula nº 2776, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 821, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR MARIO CARLOS GOULART**, matrícula nº 2776, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-60, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 822, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** a servidora **JULIA DA SILVA MILIS SYRACUSE**, matrícula nº 4176, do cargo de Assessor de Deputado de Mesa, código PL/GAM-60, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (MD - Gabinete da Presidência).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 823, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR JULIA DA SILVA MILIS SYRACUSE**, matrícula nº 4176, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado de Mesa, código PL/GAM-69, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de maio de 2012 (MD - Gabinete da Presidência).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

### PORTARIA Nº 824, de 07 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **CELIO COELHO DE SOUZA**, matrícula nº 6633, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Ciro Marcial Roza).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 825, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR JOSIANE MONTIBELLER**, matrícula nº, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-11, Atividade Administrativa Interna, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Ciro Marcial Roza).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 826, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR MARILENE APARECIDA FARIAS BORGES**, matrícula nº, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-19, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Ciro Marcial Roza - Otacílio Costa).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 827, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** a servidora **PRISCILA REGINA BELTRAMI**, matrícula nº 6782, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-61, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Mauro de Nadal).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 828, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** o servidor **JONES OURIQUES**, matrícula nº 5333, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-40, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1 de maio de 2012 (Gab Dep Jailson Lima da Silva).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 829, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

**DESIGNAR** a servidora **MARLISE FURTADO ARRUDA RAMOS BURGER**, matrícula nº 1571, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenadora de Expediente, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MARIA DA GRAÇA MARQUES, que se encontra em fruição de licença-prêmio por mais 30 (trinta) dias, a contar de 01 de maio de 2012 (DL - Coordenadoria de Expediente).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 830, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

**DESIGNAR** a servidora **MARI ÂNGELA PAULI CUSTÓDIO**, matrícula nº 1592, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, o cargo de Gerente de Redação, código PL/FC-5, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, MARLISE FURTADO ARRUDA RAMOS BURGER, que se encontra substituindo a Coordenadora de Expediente por mais 30 (trinta) dias, a contar de 01 de maio de 2012 (DL - Coordenadoria de Expediente).

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 831, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo

discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio	Processo nº
0694	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS	05/02/07 04/02/12	0335/2012
0696	ALBERTINA BARRETO DE MELO	03/02/07 02/02/12	0336/2012
0691	NOELI TEREZINHA LIVI	04/01/07 03/01/12	0338/2012
1012	HUDSON MENDES CARDOSO	24/02/07 23/01/12	0339/2012
1042	FATIMA REGINA PEREIRA	06/01/07 05/01/12	0340/2012
1079	GERSON DA ROSA	06/01/07 05/01/12	0341/2012
1087	CARLOS CESAR DE OLIVEIRA	17/01/07 16/01/12	0342/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 832, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo

discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio	Processo nº
1089	MARIA DAS DORES REZENDE IZE	25/01/07 24/01/12	0343/2012
1041	JOSE GARIBALDINO DE OLIVEIRA	06/01/07 05/01/12	0344/2012
1092	DEJANE LUIZA BORTOLI	03/02/07 02/02/12	0346/2012
1116	NEREU BAHIA SPINOLA BITTENCOURT	03/02/07 02/02/12	0365/2012
1104	ANA LUCIA COELHO MIGNONI BOTELHO	03/02/07 02/02/12	0366/2012
1136	EVELIN GISELE PIRES	04/02/07 03/02/12	0367/2012
1114	HENRIQUE VAZ	02/02/07 01/02/12	0368/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 833, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
0721	MARCOS AURELIO GUNGEL	11/02/07	10/02/12	0369/2012
0707	ALBERTO MAGNO PALADINI	12/02/07	11/02/12	0370/2012
0708	WILMAR SOARES	13/02/07	12/02/12	0371/2012
1133	ARLINDA SANDRI	03/02/07	02/02/12	0372/2012
1132	MARLI LIMA BARROSO	03/02/07	02/02/12	0373/2012
1113	NEIDE ADALGIZA DE OLIVEIRA	03/02/07	02/02/12	0374/2012
1101	MARCIA GONZAGA DE OLIVEIRA	03/02/07	02/02/12	0375/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 834, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
1102	RUBENVALDO DA SILVA	02/02/07	01/02/12	0376/2012
1105	SONIA VALDIRA DE CARVALHO BERNARDES	02/02/07	11/02/12	0378/2012
1085	EDSON TADEU BEZ	03/02/07	17/02/12	0392/2012
1137	CLARICE ROSA KUHL	16/02/07	15/02/12	0393/2012
0704	AMILTON DE ARAUJO SOARES	12/02/07	11/02/12	0404/2012
0705	FERNANDO ANTONIO RUSSI	13/02/07	12/02/12	0405/2012
1146	SIMONE DA ROSA TASSO	17/02/07	16/02/12	0406/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 835, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
1152	JANDIRA LEONILDA MENEZES	17/02/07	16/02/12	0407/2012
2780	MARIA HELENA FRAGOSO	12/02/07	11/02/12	0410/2012
1162	ANNA SORAYA BACHA	17/02/07	16/02/12	0411/2012
1501	CLAUDIR JOSE MARTINS	09/02/07	08/02/12	0523/2012
0715	ADA COELHO MIGNONI	01/03/07	29/02/12	0546/2012
0717	CECILIA BIESDORF THIESEN	02/03/07	01/03/12	0575/2012
1175	JOAO ROBERTO PIO	03/03/07	02/03/12	0577/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 836, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
1178	JOYCE DOS SANTOS ALVES	04/03/07	03/03/12	0578/2012
1179	RUBENS CHAVES VARGAS	04/03/07	03/03/12	0579/2012
1150	FABIO FIGUEIREDO RIBEIRO	01/02/07	25/03/12	0698/2012
1194	FLAVIO PITTIGLIANI VIEIRA	29/03/07	28/03/12	0699/2012
2103	MARIA LUCIA FEDELI GONCALVES	05/02/07	04/02/12	0700/2012
1115	WANDA MARIA NUNES	03/04/07	02/04/12	0798/2012
1154	CRISTINA LOPES DOS REIS	09/04/07	08/04/12	0828/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 837, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

**INCLUIR** na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na sequência:

NOME SERVIDOR	MATR	PERCENTUAL		VIGÊNCIA	PROCESSO Nº
		Concedido	Total		
ROBERTO BOHNENBERGER	4819	3%	3%	13/04/12	0867/12
JOSE RICARDO PAIXAO	2933	3%	15%	14/04/12	0868/12
MANOEL JOAO DA COSTA	6068	3%	3%	16/04/12	0870/12
CELSO MARLOCH	4716	3%	6%	17/04/12	0871/12
JOEL PIRES BURK	6073	3%	3%	22/04/12	0897/12

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 838, de 07 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

**CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO** aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio		Processo nº
2094	TERESINHA BLOEMER PICKLER	28/02/07	27/02/12	0829/2012
1353	WALMA CORREA SANTA RITTA	03/01/06	05/12/11	0831/2012
1093	MARIA THEREZA FRANZONI DE ARAUJO	03/04/07	02/04/12	0833/2012
1111	VILSON ELIAS VIEIRA	13/04/07	12/04/12	0896/2012

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*